

Dízimos & Ofertas Libertando a Consciência

**COLIN D. STANDISH
RUSSEULL R. STANDISH**

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

1. Obra Denominacional e Obra de Sustento
Próprio.
2. Dízimo no Passado e Agora.
3. O Pape Apropriado dos Ministérios de Sustento
Próprio.
4. Os Canais Designados – Parte 1.
5. Os Canais Designados - Parte 2.
6. Dízimos e Ofertas - Uma Má Compreensão
Geral.
7. Financiando Ministérios de Sustento Próprio.
8. Dízimos e Ofertas - Uma Perspectiva Bíblica.
9. Princípios de Dizimar no Novo Testamento.
10. Importantes Pontos a Considerar.
11. Conselhos do Espírito de Profecia sobre
Dízimos e Apoio Financeiro à Obra de Sustento
Próprio.

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

12. J.Edson White, a Sociedade Missionária do Sul,
e a Obra de Sustento Próprio.
13. Como Alguns Líderes do Passado Entendiam a
Questão dos Dízimos.
14. Responsabilidade da Associação.
15. Responsabilidades Fiscais\$ e Conclusões.

1

COOPERAÇÃO ENTRE A OBRA DENOMINACIONAL E A OBRA DE SUSTENTO PRÓPRIO

Recentemente Colin foi confrontado por um membro da igreja o qual tinha uma aversão extraordinária à obra de sustento próprio. Estava claro que ele via as instituições de sustento próprio como ramificações e influências de divisão dentro do ambiente da Igreja. Enquanto ele falava, Colin lançou-lhe um desafio com uma ideia de que teríamos muito pouco da Bíblia se dela fossem excluídas as porções escritas pelos obreiros de sustento próprio. Colin mostrou-lhe que todo o Novo Testamento foi escrito por obreiros

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

leigos e que o Velho Testamento com exceção de alguns poucos livros como o de Reis, Crônicas e Ezequiel (até mesmo Ezequiel provavelmente não foi mantido denominacionalmente quando esteve cativo próximo ao rio de Quebar), tinha também escrito por obreiros Leigos (é provável que após a introdução do sistema de dizimo, Moises, um levita fosse sustentado pelo dizimo) Certamente Daniel da tribo de Judd e o rei Nabucodonosor não eram levitas. Esses detalhes parecem ter não ter o menor impacto sobre o membro, então Colin explicou-lhe que Cristo e Seus discípulos eram obreiros leigos e seus mistérios e eles próprios eram mantidos por apoiadores simpatizantes como evidenciado pelo fato de Judas ser seu tesoureiro.

"E aconteceu, depois disto que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia pregado e anunciando o evangelho do reino de Deus; e os doze iam com ele; e algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com seus bens". (Lucas 8:1-3).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

"Ora, ele disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava". (João 12:6).

“Porque, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa; ou que desse alguma coisa aos pobres”. (João 13:29).

Colin também lembrou ao membro que Jesus havia escolhido um obreiro leigo para batiza-Lo. Apesar de Joao Batista ser um levita, foi conduzido pelo Senhor obra de sustento próprio como muitos ministros têm sido hoje conduzidos à obra leiga.

Este dialogo juntamente com muitos outros ocorridos no passado, demonstra que há uma falta de compreensão com respeito ao fato de que a obra leiga e ordenada por Deus. Poucos, mesmo dentro da obra de sustento próprio parecem compreender que a obra leiga é tão divinamente ordenada por Deus quanto a obra denominacional. As duas devem trabalhar juntas, não uma sobre a outra, e unir as mãos para o poderoso

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

desafio de concluir a comissão evangélica sobre a Terra.

Assim como Deus usou obreiros leigos (os profetas) e obreiros denominacionais (os sacerdotes) em Sua causa nos dias de Israel, assim hoje Ele designou obreiros leigos e denominacionais para cooperarem como braços iguais em Sua Divina missão. A questão na igreja de Deus nunca foi a obra de sustento próprio versus obra denominacional, mas a verdade contra o erro, e a justiça contra a injustiça.

Apesar de hoje em dia os obreiros leigos não reivindicarem ser profetas, todavia tem eles sido chamados por Deus para fazerem uma obra para Ele fora da estrutura da Associação. Neste aspecto de sua obra eles se assemelham aos profetas do passado.

A esta altura será útil explicar o emprego comum do termo “obreiro de sustento próprio (leigo) ” pela irmã White, Ele não se refere necessariamente a uma pessoa que trabalha em uma ocupação regular de meio

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

expediente e depois ministra no outro expediente restante. Contudo, tal pessoa é na verdade de sustento próprio. A irmã White empregava o termo, como no caso de Paulo, para referir-se aqueles que possuem um meio de emprego secular para dele usar caso seja necessário, entretanto mais usualmente para aquele que ministra tempo integral mantido por meios providos diretamente pelo povo de Deus e não necessariamente pelo tesouro denominacional. Os obreiros de sustento próprio podem ou não estarem ligados com uma instituição. O ministério de sustento próprio não deve ser confundidos com um ministério de auto-manutenção no qual os obreiros são mantidos por seus próprios empreendimentos.

Mesmo aqueles que apreciam a obra leiga as vezes expressam a visão de que caso os obreiros denominacionais estivessem erguendo a verdade como deveriam, então não haveria necessidade dos ministros leigos. Ao assim concluírem, eles se equivocam, Deus sempre tem visto ser conveniente

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

usar esses dois braços de Sua obra em cooperação. Um erro comum é pensar que os ministros leigos foram autorizados para as terras do sul dos Estados Unidos devida a extrema pobreza nessa região naquela época, mas que não foram autorizados para outras partes do mundo. A irmã White não restringiu seu chamado aos obreiros leigos para os estados do Sul dos Estados Unidos. Por exemplo ela chamou os obreiros leigos para trabalharem em grandes cidades como Londres.

"Não há nesta congregação aqueles que se estabeleceriam em Londres para trabalharem pelo Mestre? Não haveria aqueles que iriam àquela grande cidade como obreiro de sustento próprio?" (Life Sketches. pg. 384).

É com grande cuidado que decidimos apresentar a prova com relação a obra de sustento próprio uma vez que ela afeta a explosiva questão dos dízimos e ofertas. Temos hesitado por anos desde que começamos a preparar este material para a publicação, tendo dado atenção para o conselho da

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

irmã White ao ancião Watson, presidente da Associação Colorado, sobre dar publicidade a esta questão. Acreditamos que é possível que este conselho solicitara ser exercido grande cuidado sobre esse tópico (Ver Capítulo 13).

Contudo aqueles que apoiam a ideia de que a Associação é a única casa do tesouro para o retorno dos dízimos (alguns também dizem ofertas) têm escolhido ignorar este conselho ou não obter conhecimento dele e tirarem vantagem das relativamente poucas apresentações sobre o assunto do dízimo pelos fieis leigos Adventistas do Sétimo Dia. Geralmente falando, alguns pastores ou membros têm estudado o conselho Divino de seus próprios preconceitos ou de um lado ou outro.

Alguns creem que os líderes da igreja têm a autoridade final para decidir sobre este assunto, mas este livro sustenta a crença de que a única autoridade aceitável é aquela proveniente das fontes inspiradas.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Os autores firmemente acreditam que a igreja adventista do Sétimos Dia está estabelecida sobre o fundamento de que: “Não temos outro credo a não ser a Bíblia, ” e “A Bíblia e a Bíblia só é a base de nossa fé e prática. ” Rejeitar a Palavra de Deus em favor da palavra do homem é Catolicismo.

Apresentemos este livro todo em conta o conselho da irmã White ao ancião Buttler, presidente da Associação Geral. O ancião Buttler havia impresso seu livro sobre Lei de Gálatas depois de a irmã White haver solicitado ao ancião Waggoner a não publicar seu livro a contrária. Uma vez que o ancião Buttler havia publicado seu livro, a irmã White afirmou que era tão somente justo que o ancião Waggoner publicasse seu manuscrito. * Não era o desejo do Senhor, porem a atitude do ancião Buttler havia tornado necessário. Assim cremos ser agora necessário apresentar a essência de nosso longo tempo de estudo sobre o tema do dizimo o qual é tão pouco compreendido pelo povo de Deus. Esta convicção tem

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

sido grandemente fortalecida pelo aumento de relatos ao redor do mundo, de fieis dizimistas que têm sido removidos dos cargos em suas igrejas, ou, em alguns casos desafiados por terem eles sentido o chamado para desenvolverem seus dízimos a fiéis ministérios de sustento próprio.

Colin falou a ministros de Associação, incluindo dois presidentes da Divisão Norte- americana, sobre estas questões. Solicitou dos líderes usarem sua considerável influência para recomendar que artigos que atacassem os ministérios de sustento próprios que aceitassem os dizimo cessassem de ser publicados, mas até a data desta publicação esses artigos continuam a aparecer nas publicações denominacionais. Eis a seguir exemplos destas apresentações em tempos recentes: (1) Roger Coon, “Ellen White e o Dizimo”, Adventist Review, Supplement, 7 de Setembro de 1991. (2) Cyril Miller, Our Union Ministries” (Nosso Presidente da União Compartilha Sua Visão Sobre Enviar Dízimo a

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Ministério Independentes) Southwestern Union Record Supplement, Janeiro de 1992. (3) Glyn Parfitt, “Independent Ministries And the Tithe” (Ministérios Independentes e o Dízimos) South Pacific Record, 9 de março de 1996. Como será visto das declarações inspiradas neste livro o assunto convergirá para um único ponto: se devemos seguir a Palavra de Deus ou a palavra do homem. `

É nosso desejo que aqueles que lerão este livro o façam com um espírito semelhante ao de Cristo. Já demasiada amargura tem sido gerada sobre esse assunto por pessoas de ambos os lados da questão. A verdade não existe somente para ser debatida, é algo para ser cuidadosamente estudado e seguido. Por ser a devolução dos dízimos e ofertas um ponto de salvação é um estudo do mais relevante significado para o crente convertido.

2

DÍZIMO NO PASSADO E AGORA

Crescendo na Austrália, não ouvimos falar muito da obra de sustento próprio. Ao recordarmos nossa experiência, notamos que havíamos lido referências à obra de sustento próprio no Espírito de Profecia, todavia não a compreendemos pelo fato de não existir nenhum ministério leigo naquela época na Austrália. Não foi senão em 1968, quando Colin era chefe do Departamento de Educação da Universidade de Avondale, que primeiro foi-lhe apresentada a obra de sustento próprio por meio de um estudante que estava pretendendo cursar o Instituto Wildwood na Geórgia

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

(o que ele fez depois). Quando Colin leu a apostila com relação à instituição de sustento próprio ficou surpreso ao descobrir que ela não parecia ser uma organização dissidente. Foi um pouco mais tarde que Russell ficou sabendo a respeito da obra de sustento próprio. É evidente que essas primeiras experiências não despertaram em nossas mentes quaisquer pensamentos com relação à questão do dízimo e jamais terra ocorrido se Deus não tivesse chamado Colin para a obra de sustento próprio em 1978. A questão do dízimo não passava por sua cabeça quando uniu-se ao instituto Weimar como Deão Fundador da Faculdade. Mas logo em seguida Colin teve de enfrentar a questão do dízimo, pela primeira vez. Um diretor departamental da Associação Geral havia visitado o Weimar. De forma escrutinadora ele inquiriu Colin acerca dos propósitos e metas da Faculdade. Ao sair entregou um cheque "para ajudar a obra no Weimar" Na manhã seguinte, quando Colin examinou o cheque, notou que estava preenchido com

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

US\$ 250 (duzentos e cinquenta dólares), mas o que surpreendeu for que o memorando do cheque estava escrito “DIZIMO”.

Colin discutiu o assunto com os outros administradores do Weimar, Eles confirmaram que de tempos em tempos dízimo era enviado para o Instituto. Foi-lhe dito que o instituto enviava o dizimo que recebia para a Associação Norte da Califórnia. Colin objetou que se era inapropriado para o Instituto receber o dizimo, o mesmo deveria ser devolvido ao doador com uma nota de agradecimento, todavia apresentando as razões por que era improprio para a instituição receber o dizimo. Isto seria evidencia de conselho Divino.

Todos os administradores do Weimar reconheceram que não havia estudado o assunto do dizimo, em virtude do que ficou acertado que eles estudariam este assunto. Algumas semanas depois reuniram-se para compartilharem suas descobertas.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Colin havia feito um cuidadoso estudo no Espírito de Profecia e havia sido grandemente iluminado ao descobrir forte evidencia de que o Espírito de Profecia não fazia distinção entre obreiros denominacionais e os de sustento próprio com respeito ao dízimo. Ele descobriu que nenhuma restrição deveria obrigar os membros a devolverem o dizimo apenas para a Associação em que residiam. Levaria quase uma década e meia para que ele também confirmasse esses princípios nos escritos do Novo Testamento.

Colin surpreendeu-se de que o “estudo” dos outros administradores do Weimar não fosse do conselho Divino, mas feito em forma de consulta a uma serie de lideres denominacionais, incluindo homens da Associação Geral, homens da Associação local e dirigentes dos ministérios dos centros de Comunicação. Esses administradores relataram que a esmagadora maioria dos líderes denominacionais apoiavam a ideia de que o Weimar poderia aceitar o dizimo, contanto que ele não o solicitasse. Ele deveria

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

ser usado para fins ministeriais apropriados. O que tornou-se uma prática no Weimar.

Mas a resposta de um dos líderes do ministério do Centro de Comunicações levantou novos questionamentos. Sua resposta à pergunta sobre o uso do dizimo apresentada por um administrador do Weimar foi: “Recebam o dizimo! Eu o receberia com ambas as mãos. É o que fazemos. ” Esse comentário um tanto imprudente, todavia, levou-nos à constatação de que todos os ministros do Centro de Comunicações e outros ministros da área de comunicação não associados ao Centro estavam recebendo significativo apoio através dos dízimos dos membros da igreja. Esse grupo incluía Faith for Today (Fé para hoje), A Voz da Profecia, Programa Está Escrito, Breath of Life (Sopro de Vida). Quiet Hour (Hora Tranquila) e Amazing Facts (Fatos Incríveis). Desta forma a denominação apropriadamente apoiava a ideia de múltiplos canais para a devolução do dizimo.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Quando Coli uniu-se aos fundadores do Hatland, a questão do dizimo logo veio à tona novamente. Como alguns da direção e da administração não havia enfrentado essa questão antes, o assunto do dizimo foi re-investigado com base nas conclusões que eram consistentes com aquelas estabelecidas no Weimar. Colin e o gerente Administrativo do Hartland também discutiram a questão com o Presidente da Associação Potomac em 1984. O Dialogo aconteceu como segue:

Colin: - De tempos em tempos recebemos doações de dizimo. Qual a sua sugestão sobre isso?

Presidente da Potomac: - Bem, eles não estão enviando este dizimo para o Hartland para que vocês o enviem para a Associação Potomac.

Colin:- Isto é verdade, mas se nos não aceitamos o dizimo e não o remetemos para a Associação Potomac, nós o retornaríamos ao doador com uma carta apropriada.

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Presidente da Potomac: - Acho que vocês fariam mais mal do que bem se agissem assim.

Colin; - Bem, então o que você sugere?

Presidente da Potomac: - Se você não saiu a solicitar dizimo, eu tranquilamente o usaria para a devida obra.

Isto representava a visão de muitos líderes da Associação Geral e alguns outros líderes há mesmos de uma geração atrás. Colin recorda de uma conversa com um vice-presidente aposentado da Associação Geral, que por muitos anos presidiu o conselho do Centro de Comunicações. Colin perguntou-lhe: “O que Você faz acerca de todo o dizimo que os ministros do Centro de Comunicação estão recebendo? ” Ele respondeu que nunca havia levantado esta questão. Então, num piscar de olhos, ele disse; “Pense você sobre isso, eu realmente não gostaria de saber.” Foi esta a resposta de um sábio líder.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Infelizmente a rápida reviravolta dos líderes denominacionais sobre a questão do dizimo parece ter sido estimulada por uma caricatura grosseira e de muito mau gosto retratada em uma publicação por um líder de sustento próprio em 1987. A caricatura retratava um obreiro denominacional excessivamente gordo tomando parte em uma suntuosa refeição enquanto um obreiro de sustento-próprio muito magro, recolhia as migalhas do chão. Acompanhando essa cena vinha um artigo enérgico que com dificuldade disfarçava um apelo para que seu ministério fosse apoiado pelo dizimo. Compreensivelmente, a publicação enfureceu muitos líderes denominacionais. Infelizmente isto conduziu a medidas opressivas contra a obra de sustento próprio.

Uma nova liderança tem se levantado. Visivelmente sem consideração para com o conselho Divino, ela tem movido-se com grande rapidez para subverter os princípios que guiaram seus predecessores. Regras rígidas estão sendo

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

estabelecidas na tentativa de imobilizar o povo de Deus. Concílio anual, por exemplo, tem desenvolvido políticas que requerem de Associações e Missões que recebem dízimos de membros fora de seus limites, que devolvam aqueles dízimos as Associações e Missões onde residem seus doadores. Felizmente muitas Associações e Missões estão ignorando este edito. Muitas missões no estrangeiro desmoronariam se caso seguissem essa diretriz, a qual se acha em oposição ao conselho dO Senhor Apesar de a afirmação a seguir não se referir ao dizimo, todavia não podemos fugir do claro princípio que se encontra enunciado em seu conselho.

“Permita Deus que as vozes que se levantam rapidamente para afirmar que todo o dinheiro investido na obra deva passar pelo canal nomeado de Buttle Creek não sejam ouvidas. As pessoas quem Deus tem dado Seus meios são submissas a Ele somente. É seu privilégio dar auxilio e assistências às missões. ” (Spalding- Magan Collections, 176-7).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Quando Russell era Diretor Departamental no Sudeste da União Asiática muitos milhares de dólares de dinheiro de dízimo foram lhe enviados da Austrália, em sua maioria de membros da igreja os quais se sentiram convictos que deveriam apoiar a obra do evangelho no sudeste da Ásia. Nunca houve intenção do devolvê-lo para a Austrália. Além disso quando Russell era presidente do Hospital Adventista de Bangkok foi unicamente o dinheiro de dízimo vindo dos Estados Unidos em sua maioria enviado por médicos que regressavam e outros missionários o que manteve Missão da Tailândia capaz de arcar com suas despesas. Deus foi bondoso nisto. Ele sabia das necessidades da Sua obra naquela imensa cidade de 65 milhões de almas e Ele a colocou nos corações de crentes fieis o suprir as necessidades da comissão evangélica naquele país. Todavia a Divisão Norte Americana havia tristemente exercido autoridade que o Céu proíbe. Ela elaborou leis segundo as quais todos

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

os ministérios deveriam devolver o dizimo que recebessem às respectivas associações nas quais os doadores residiam. Infelizmente, os pastores dos ministérios de comunicações têm, embora de forma relutante, cedido a essa autoridade ilegal. Isto é uma negação direta do evangelismo ordenado por Deus e Salvador de Almas desses ministérios. É inconcebível que homens como os anciões J.L. Tucker, M.S.H. Richards, Willian Fagal, Joe Crews e C.D.Brooks que através de seus ministérios de comunicação têm levado dezenas de milhares à fé Adventista do Sétimo Dia não devam de forma legítima receber o dizimo para a obra de seus ministérios. Queremos deixar claro que, tanto quanto è do nosso conhecimento, esses líderes ou outros líderes do ministério de sustento-próprio que bem conhecemos não aceitam dizimo para o uso pessoal. Haveria grave perigo em tal pratica. O dinheiro é recebido para o ministério dO Senhor e é por conseguinte usado para o objetivo apropriado do dizimo. Todavia, a condescendência

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

desses ministérios com as ações indevidas da Divisão Norte-americana deram credito para validar um boicote àqueles ministérios que haviam mantido os princípios da inspiração dados por Deus e desviaram-se de se submeterem às exigências ilegítimas de líderes com relação ao assunto de dizimo.

Esta diretiva dos líderes da Divisão Norte-Americana conduziu a outra trágica situação. A maioria desses ministérios que têm-se submetido às exigências da liderança entrariam em colapso ou no mínimo diminuiriam muito caso verdadeiramente rejeitassem toda renda dos dízimos. Lamentavelmente essa exigência tem gerado astúcia e dolo. Alguns líderes denominacionais dificilmente deixariam de notar que as rendas dos dízimos desses ministérios tenham, de repente, “diminuindo dramaticamente logo depois de sua relutante aceitação em devolver, para as associações locais onde esses membros residem, o dizimo que receberam dos doadores. Além do mais, é improvável que alguns líderes não estejam

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

conscientes das manobras que levaram ao declínio sem precedentes no recebimento do dizimo por parte da maioria desses ministérios, enquanto outras receitas não oriundas de dízimo para a grande parte desses ministérios tiveram notável crescimento. A razão não é difícil de ser determinada. Alguns ministérios estão cautelosamente estimulando os doadores a absterem-se de discriminar o nome dízimo nos memorandos de seus cheques. Qualquer outro termo é aceitável. Assim termos como “Ofertas”, “Doação”, “Dadiva”, “Obra Ministerial”, “Evangelismo”, “Para seu ministério” são usados quando o dizimo é enviado. Os ministros não são obrigados a devolver esses fundos para a Associação. Desta forma as associações estão recebendo pouca quantidade do esperado aumento na arrecadação dos dízimos, enquanto grande quantidade continua sendo enviada para esses ministérios sob as mais variadas designações.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Embora compreendamos as prementes necessidades financeiras que encorajaram esse engano, deploramos a hipocrisia e os perigos que estão envolvidos. O dizimo foi estabelecido para um sagrado propósito. Qualquer esforço para disfarçar sua identidade faz com que algum dizimo seja usado inapropriadamente. A seguir apresentamos a documentação de dois exemplos de como essa fraude está ocorrendo.

A primeira carta foi escrita pelo líder de um dos mais conhecidos ministérios do Centro Comunicações. A senhora a quem este líder está respondendo havia perguntado através de Carta se aquele ministério aceitava dizimo. O líder não deixou dúvida de que ele não queria pôr no papel seu desejo de que ela devolvesse seu dizimo para aquele ministério. Quão triste é que um nobre ministério esteja reduzido a este nível de relação por causa de atos denominacionais ilegítimos. A propósito, o líder que escreveu esta carta e o mesmo que estimulou os

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

líderes do Weimar em 1978 para que recebessem o dízimo "com ambas as mãos".

"15 de abril de 1992

Tenho tentado encontra o número de seu telefone através da operadora, porem aparentemente você não possui um. A pergunta que você me fez [a saber se o ministério recebia dízimo] em sua Carta é uma questão muito delicada e eu gostaria de lhe telefonar a respeito do assunto.

Entretanto estamos muito agradecidos por vocês e os demais que estão desejosos de ajudarem o ministério evangélico de Apreciamos muita suas orações e sou desejo de apoiar a obra de Deus financeiramente. Temos muitos ministros ordenados aqui mesmo trabalhando lado a lado, compromissados em pregar as três mensagens angélicas!

Devo concluir esta Carta por ora.

Em Jesus,"

A segunda carta foi escrita por um dos mais conhecidos, bem apoiados e respeitados ministérios de sustento próprio, fazendo também uma excelente obra pelo mundo inteiro. Mas aquele que recebeu esta carta decidiu que não poderia apoiar este ministério

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

pelo que julgou ele ser um flagrante esforço para enganar.

“ 1992

Prezado

Agradecemos sinceramente por seu cheque de \$..... para

Missão..... . Apesar de ele ser muito necessário, preciso devolve-lo porque nele você indicou que era dinheiro de dizimo. A razão pela qual estou devolvendo este cheque é porque não recebemos fundos de dizimo, o que é do conhecimento geral.

Alguns anos atrás o conselho de diretores decidiu não receber fundos de dizimo. Apesar de não sermos mantidos pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, recomendamos que os membros da igreja enviem seus dízimos para a IASD. E do nosso conhecimento que alguns de nossos amigos apoiam nossos pastores missionários com seus dízimos sem, contudo, dizer-nos que é dizimo. cremos que Deus guia Seu povo com relação a este assunto e, portanto, confiamos totalmente em Seu providencial cuidado.

Obrigado mais uma vez por seu interesse em e seu ministério. Por favor mantenha-os em suas orações bem como esta obra.

Vosso irmão em Seu serviço, ”

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

O fato que não pode ser ignorado é o de que esta recente exigência denominacional, que todo o dizimo seja devolvido ao sistema da Associação, parece ter sido criada principalmente pelo desejo de cortar a provisão de fundos para os ministérios de sustento próprio que tem a coragem de estar alertando o povo de Deus contra a apostasia, o abaixamento das normas e o serviço de cultos blasfemos em nosso meio. No cumprimento desse desejo a organização tem tido pouco sucesso. A constante ênfase sobre esse assunto tem feito com que muitos membros despertos estudem esta questão. Estimulou, na realidade, a produção deste livro, não com objetivo de levantar mais fundos para a obra de sustento próprio, porque Deus É, e tem sido, capaz de fazê-lo, mas para que a verdade de Deus com relação a este assunto pudesse ser trazida diante de Seu povo. Também não foi este livro escrito para diminuir o apoio de dizimo que mantem os ministros denominacionais fieis, Eles devem ser mantidos pelo dizimo. Também não foi este livro

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

escrito para encorajar o Congregacionalismo. Deus ordenou a forma representativa de governo para Sua igreja. (ver. Standish & Standish, The Temple Cleansed [O Templo Purificado]).

Muitos ministérios de sustento próprio que haviam recebido dizimo por muitos anos, de repente desistiram de fazê-lo quando a Associação Geral tentou impor uma proibição, aos ministérios de sustento próprio, de aceitarem dizimo. Mas se esses ministérios realmente acreditassem que o conselho Divino fosse contrário ao recebimento de dizimo fora da estrutura da Associação, certamente teriam eles o dever de informar a seus colaboradores de que, sob quaisquer circunstâncias, não desejavam eles receber dizimo e afirmar de forma clara que o dizimo não deveria ser enviado para aquele ministério sob o disfarce de qualquer outro nome tais como oferta ou doação. Poderíamos respeitar a convicção de qualquer ministério que agisse assim, embora fosse ele inconsistente com o inspirado conselho sobre a

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

questão do dizimo. Um número pequeno desses ministérios tem adotado esta conduta.

Caso esses ministérios acreditassem que haviam recebido dizimo inapropriadamente cada uma dessas instituições de sustento próprio, bem como os ministérios do Centro de Comunicações deveriam estar agora fazendo restituição à Associação de todo o dizimo que haviam anteriormente usados em seus ministérios.

Deixar de cumprir ambos os requerimentos acima citados lança dúvidas sobre as reais convicções desses ministérios com relação à questão do dizimo. Ir até mesmo além e insinuar sua disposição em aceitar o dizimo, caso estivesse designado de outra forma, certamente nos dá fortes evidências de que verdadeiramente não creem na teoria de um canal único. Não haveria erro, ao conjecturar sobre esses casos, em concluir que tais ministérios submeteram-

se aos preceitos de homens e desprezaram o conselho Divino.

Apesar de não estarmos sugerindo que o *Manual da igreja* tenha autoridade inspirada, contudo o uso da questão do dizimo para desacreditar os ministérios de sustento próprio que aceitam dizimo para o avanço da comissão evangélica e para o desligamento de membros que devolvem o dizimo a ministérios de sustento próprio e inconsistente com a relevante afirmação do Manual da igreja.

"Os membros Não devem ser Excluídos por Razões Financeiras - Um membro jamais deveria ser excluído do rol de membros por incapacidade ou por deixar" de prestar auxílio financeiro a qualquer uma das causas da igreja. A membresia da igreja repousa em primeiro lugar sobre uma base espiritual, contudo é dever de todo membro apoiar a obra da igreja de forma financeira segundo a capacidade de cada um, porém um indivíduo jamais deveria ser privado do corpo de membros por incapacidade ou por deixar de prestar ajuda financeira a qualquer um dos objetivos da igreja. ”
(Manual da Igreja, edição de 1990, pg. 163 - na

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

versão em língua inglesa/ pg. 191 edição de 2002 -
na versão em português)

Cremos que as medidas adotadas pelos líderes ao exigirem que todos os dízimos sejam devolvidos à Associação refletem antes de mais nada falta de conhecimento, do que uma rejeição expressa ao conselho dO Senhor. Nosso único objetivo em apresentar estes detalhes é para ajudar o povo de Deus a conhecer a verdade, exercer a liberdade dada por Deus a fim de agir segundo essas verdades e permanece firme pelos princípios de Deus, rejeitando a autoridade humana, quando esta for inconsistente com a Palavra de Deus. Temos também esperança de que as fieis instituições de sustento próprio que têm se submetido À autoridade exercida erroneamente repensem seus direitos e responsabilidades sob a guia da palavra de Deus. Acima de tudo oramos para que os líderes denominacionais, por meio da leitura deste livro, venham a reconhecer os erros que tem sido

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

cometido e rapidamente corrijam esta situação lamentável.

3

O PAPEL APROPRIADO DOS MINISTÉRIOS DE SUSTENTO PRÓPRIO

A Verdadeira ênfase do conselho da irmã White está em que os obreiros denominacionais e de sustento próprio trabalhem juntos um com o outro, ao invés de um trabalhar sob o comando do outro de forma coercitiva. O modelo que a serva do senhor nos deu é o modelo perfeito a ser seguido tanto por obreiros da Associação como para os obreiros de sustento próprio. *Afinal de contas é o plano de Deus.*

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Que nossos primeiros líderes atuaram consideravelmente a fim de seguir este conselho, embora não o aceitando completamente, pode ser visto através das medidas sancionadas pela Sessão da Associação Geral de 1909.

“Recomendação da Associação Geral”

“Considerando que as terras do Sul dos Estados Unidos e os campos missionários oferecem muitas oportunidades para a obra escolar leiga” e –

“ Considerando que muitos dentre o nosso povo estão planejando empreender este trabalho” e –

“ Considerando que deva existir um relacionamento estreito e amigável entre a obra organizada denominacional e essas escolas de sustento próprio: Portando –

“Recomendamos. –

“ I. Que os departamentos educacionais de nossa obra, onde estas escolas estão localizadas, tomem providências para sua representação nos departamentos educacionais da Associação.

“ II. Que os departamentos educacionais auxiliem na escolha daqueles que serão encorajados a entrar nessa linha de trabalho.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“ III. Que seja dado apoio aos escolhidos que necessitem de assistência financeira, que aqueles de quem os recursos sejam solicitados possam saber a quem estão assistindo.

“ IV. Que a obra organizada ajude no estabelecimento das referidas escolas e aconselhem no emprego dos recursos adquiridos junto ao povo de Deus.

“ V. Que os mais estreitos laços de simpatia e cooperação sejam mantidos entre escolas leigas e a nossa obra organizada.

“ VI. Que os departamentos de educação sejam encorajados a assim cooperarem com essas escolas leigas a fim de que maior ajuda possível possa ser prestada e os melhores resultados alcançados,

“ Recomendamos ainda a nossas instituições mais sólidas que descubram pessoas capazes de empreenderem essa obra de sustento próprio e as encorajem, e que os obreiros assim selecionados sejam estimulados a fazerem um curso de instrução no Nashville Agricultural and Normal Institute (Universidade Madison).

“A Associação Geral e a União da Associação do Sul estão envidando esforços especiais a fim de cumprir essa instrução. ”

(Boletim da
Associação Geral. 1909. 372, 373).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Infelizmente este ato que até onde é do nosso conhecimento nunca foi revogado e tem caído no esquecimento de todos com exceção de um punhado de administradores denominacionais e líderes leigos.

Não é difícil observar como a história se repete quando líderes de hoje expressam sentimentos semelhantes aos manifestados por líderes na virada do século XIX para o século XX. Felizmente temos o conselho Divino da serva do Senhor sobre estas questões. A seguir apresentamos uma declaração típica dos líderes de hoje:

“Hoje em dia um número cada vez maior de ministérios independentes compete fortemente por uma maior porção dos dólares do dízimo dos adventistas – dinheiro imprescindível para a obra principal da igreja. “ (Relatório da União Sudoeste. 1992).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

A ênfase do ataque tem sido dirigida em sua maioria contra a aceitação de dízimos por parte das instituições de sustento próprio. Há alguns, portanto, que acreditam que enviar quaisquer fundos (Dízimos ou Ofertas) para as instituições de sustento próprio é dilapidar o tesouro da Igreja. Essa visão revela uma ideia errada do que é a Igreja. A obra da Associação é evidentemente a parte principal da obra da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas não a igreja. A igreja é constituída de todos os membros. A irmã White fala da obra da Associação e da Obra de sustento próprio. Quando a irmã White escreveu *testemunhos para igreja*, ela não direcionou as mensagens apenas para os administradores da igreja. Designou ela de forma clara pelo termo igreja a todos os membros. Quando reconhecemos que a igreja representa toda a membresia dos Adventistas do Sétimo Dia, então a questão assume uma perspectiva diferente. A obra de sustento próprio faz parte da obra da Igreja Adventista do Sétimo Dia tanto quanto a obra denominacional.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Obviamente gostaríamos de deixar claro que tanto ministro de sustento próprio infiéis como pastores denominacionais infiéis arcarão com as consequências de receberem dízimos e oferta com mãos iníquas. Muitos ministros leigos estão fazendo um nobre trabalho por todo o mundo ganhando almas e avançando a missão da igreja de Deus. Temos estado profundamente desapontados por exemplo com a falha denominacional em fornecer literatura aos nossos membros da África e em outras partes menos prósperas do mundo. No entanto muitos fiéis ministros de sustento próprio têm procurado preencher este vazio ao ponto de nos ser notório que a maioria da literatura circulando nesses países tem sido fornecida por ministérios leigos. Existe evidência suficiente de que Deus declarou serem esses fiéis ministros dignos de receberem dos recursos da igreja.

A declaração de 1992 do Relatório da União Sudoeste representa uma séria negligência do conselho de Deus. As instituições de sustento próprio

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

não estão competindo pelos dólares dízimo, contudo existem muitos que conscienciosamente creem por causa da apostasia de grande magnitude em sua igreja local e em outros lugares que os membros, pastores e líderes devem honrar a Deus fazendo com que os recursos a eles confiados sejam usados especificamente para a conclusão da verdadeira e frutífera obra de Deus na Terra.

Em 1907, a irmã White escreveu a seguinte carta ao professor Perey Magan. Deão Acadêmico da Universidade de Madison:

“ Alguns têm entretido a ideia de que pelo fato de a escola em Madison não pertencer a uma Associação da Organização, não deveria ser permitido àqueles que estão a cargo desta escola, solicitar de nosso povo os meios sumamente necessários à continuação de sua obra. Essa ideia precisa ser corrigida. Na distribuição do dinheiro que vem do tesouro do senhor vos é dado direito a uma justa porção tão certamente quanto para aqueles que se acham ligados aos nossos desajudados empreendimentos que são conduzidos em harmonia com a instrução do Senhor. ”

“O senhor Jesus um dia pedirá contas àqueles que atarem a vossas mãos ao ponto de ser quase

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

impossível vos mover em harmonia com suas ordens. A prata e o ouro são meus, diz o Senhor, e o gado sobre os milhares de montes. Vós e vossos associados não são principiantes na obra educacional, e quando estiverdes sob a pressão na busca dos meios com os quais fazer avançar a obra, tendes simplesmente o direito de solicitar aquilo que necessitais como qualquer outro homem o tem de apresentar as necessidades do trabalho no qual estão engajados”.

“Fizestes muito no passado para trazer recursos em circulação na obra de Deus. E não precisais estar preocupados com relação a receber doações e ofertas voluntárias porque delas necessitais na obra de preparo dos jovens e das moças para o serviço da vinha do Senhor. Ao prosseguirdes com esta obra em harmonia com a ordem do Senhor não deveis estar sob pressão constante para saber como assegurar os meios necessários a fim de avançar. O senhor proíbe a colocação de muros e impedimentos em torno dos obreiros experientes que estão desempenhando fielmente sua parte por Deus designada”.

“ Tempo mui precioso têm sido desperdiçado devido a regras e restrições humanas que têm sido por vezes colocadas acima dos planos e propósitos de Deus. Apelo aos obreiros em nossas associações no nome do senhor que fortaleçam apoiem e trabalhem em *harmonia com nossos irmãos em Madison* “. (Spalding – Magan Collection, pags 411, 412 – *grifo nosso*).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Este último parágrafo fornece forte apoio ao princípio de que são os homens da Associação que foram ordenados a trabalharem em harmonia com a obra de sustento próprio bem como o inverso.

A irmã White sempre viu os obreiros denominacionais e de sustento próprio trabalhando juntos; não um trabalhando sob a direção do outro.

É importante que reconheçamos os pontos enunciados nesta carta. As instituições de sustento próprio têm “direito a uma porção” dos recursos “do tesouro do Senhor”. O Dr. Ralph Larson descobriu mais de cento e sessenta e seis citações onde a irmão White incluiu dízimo no termo “meios”. Vejamos um desses exemplos citados a título de ilustração:

“Vós que tendes estado retendo vossos meios da causa de Deus, lede o livro de Malaquias e vede o que lá é dito sobre dízimos e ofertas.” (*Special Testemonies A N° 1, 27. Grifo nosso*).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Notar-se-á que a irmã White também faz referência a quão apropriado é para as instituições de sustento próprio receberem fundos vindos do tesouro do Senhor. Há aqueles que afirmam que o tesouro do Senhor deve ser usado unicamente para a obra denominacional, mas essa afirmação claramente nega tal asserção. Caso todo Adventista do Sétimo dia entendesse isso, muitas perguntas seriam respondidas, reduziria a confusão e muitas divisões seriam evitadas entre o povo de Deus. Na verdade, a irmã White fez apelos às Associações para que apoiassem os ministros de sustento próprio.

“ Apelo aos nossos irmãos em Dakota do Sul a fim de que ajudem na emergência e façam doações liberais à Escola de Madison. ”

(Carta escrita pela irmã White ao ancião E.G Hayes. Presidente da Associação Dakota do Sul, em 5 de fevereiro de 1907.)

Apesar das constantes cartas escritas pela irmã White ao ancião A.G Daniells e a outros sobre a questão de 1908, os membros do Comitê da Associação Geral demonstraram sua falta de

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

compreensão com a relação à liberalidade. Desta forma o Comitê da Associação Geral votou ordenar restrições oficiais sobre aqueles que solicitavam fundos para as necessidades reais. Conquanto este ato tenha sido dirigido às instituições denominacionais, ele certamente teve seu impacto sobre os ministros leigos também.

“ Fica resolvido que quaisquer trabalhos especiais para os quais sejam solicitadas doações do nosso povo, devem primeiro receber a aprovação da Associação Geral e da União na qual tais trabalhos estejam acontecendo. E qualquer pessoa enviada a solicitar essas doações deve primeiro receber as devidas credenciais da Associação, da União da qual procede, e que sejam feitos os arranjos necessários certificados por escrito com a união e as associações locais na qual ele deseja fazer a solicitação, antes ele se lance à sua tarefa”.

(Relatado na Review and Herald, 14 de maio de 1908)

A irmã White foi pronta em responder a esse imprudente sansão. Sua resposta foi firme e Inequívoca:

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“ Quando li a resolução publicada na Review pondo tantas restrições sobre aqueles que podem ser enviados para reunir fundos para construção de instituições em campos carentes e destituídos de recursos eu me entristeci com tantas restrições. Só posso sentir-se triste porque a menos que a graça convertidora de Deus venha sobre a Associação, tornar-se-á um curso que trará o desagrado de Deus sobre ela. Estamos fartos do espírito de proibição. Têm-me sido feitos relatos de uma obra que na possuí as credenciais Divinas. As restrições que têm sido atreladas aos trabalhos daqueles que iriam advertir as pessoas nas cidades sobre os imediatos juízos, deveriam ser todas removidas. Ninguém deveria ser impedido de espalhar a mensagem da verdade presente ao mundo. Deixemos que os obreiros recebam suas orientações de Deus. Quando o Espírito Santo impressionar o crente a fazer certa obra para Deus, deixai a questão entre ele e Deus”. (Carta escrita pela irmão White aos oficiais da Associação geral, em 26 de Maio de 1908).

A Resolução apresentada na Review and Herald de 14 de Maio torna-se ainda mais surpreendente quando notamos quão firmemente havia a irmão White escrito aos irmãos há apenas alguns meses antes:

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“ Àqueles em nossas associações que julgam possuírem total autoridade para proibirem a reunião de recursos em determinada região eu diria: Esta questão tem-me sido apresentada repetidas vezes. Eu agora, em nome do Senhor, dou meu testemunho a quem possa interessar. Onde quer que estejais suspendeis vossas proibições. A obra do Senhor não deve ser assim estorvada. Deus está sendo fielmente servido por esses homens e vós tendes estado observando e criticando. Eles temem a honram o Senhor, são obreiros juntamente com Ele. Deus nos proíbe pôr qualquer jugo sobre os ombros de seus servos. É privilégio desses obreiros ajudar na realização de uma obra importante que precisa ser feita. Essa carga adicional de responsabilidade que alguns supõe ter Deus lhes confiado em suas posições oficiais jamais lhes foi por ele confiada. Caso os homens estivessem firmes sobre a plataforma da verdade, jamais aceitariam o encargo de elaborar regras e regulamentos que impedissem e obstaculassem os obreiros por Deus escolhidos em sua obra no preparo de missionários”.

(Carta escrita pela irmã White àqueles que possuem encargos em Washington e em outros centros, datada de 6 de Janeiro de 1908)

Tem sido uma grande tristeza para os autores verem a questão do dízimo usada para dividir a Igreja Adventista do Sétimo dia hoje. Relativamente

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

pequenas quantidades de dízimo têm sido devolvidas para instituições de sustento próprio. A irmã White ao descrever a situação existente em seus dias declarou que ela e alguns outros haviam sido dirigidos pelo Senhor a ajudarem os ministros do Sul. Foi certamente uma exceção naquela época e assim é hoje, que um pequeno número de membros tenha sido impressionado a devolver seu dízimo para a obra de sustento próprio. A obra denominacional deve ser mantida, mas somente se ela for fiel à sua Divina comissão. Da mesma forma, a obra de sustento próprio deve ser mantida apenas se ela estiver cumprindo a ordem de Deus. Aqueles que estão pregando o evangelho devem ser mantidos pelo evangelho. Havia ministros negros no tempo da Irmão White que apesar de serem ordenados, não eram sustentados pela Associação. A irmã White seguiu este princípio Bíblico ao manter, do seu dízimo e do dízimo de outras mulheres, esses ministros.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“ Os obreiros brancos são pagos pelas pessoas brancas do Sul com o dízimo mas por muitos anos a Sociedade Missionária do Sul manteve de dois a cinco ministros ordenados entre as pessoas de cor... porém as associações não têm permitido que o dízimo vá para a sua manutenção...”

“ Algumas pessoas colocaram seus dízimos nas mãos de mamãe e ela os tem repassado para nossa sociedade, imediatamente para ajudar a folha de pagamento dos ministros. Recentemente três irmãos no Colorado enviaram seus dízimos para pagar ministros negros no Sul. Grande confusão foi criada em torno disso pelo Presidente da Associação do Colorado...”

“Mantemos uma conta em separado de pequenas somas de dízimo que nos chegam dessa forma e as aplicamos totalmente para pagar os ministros que trabalham pelas pessoas de cor”.

(Carta de J. Edson White ao Ancião Arthur G. Daniells em 26 de Março de 1905, citada em Coon. Op Cit PP. 14 e 15)

O que foi feito por esses obreiros afro-americanos no Sul dos Estados Unidos na primeira metade do século do século XX tem extraordinário paralelo com o que está sendo feito pelos ministros ordenados, bem como pelos instrutores Bíblicos,

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

médicos missionário, obreiros bíblicos) que servem na obra de sustento próprio hoje.

A situação está sendo hoje apresentada por muitos administradores da Igreja de tal forma como se o uso apropriado do dízimo pelas instituições de sustento próprio fosse algo novo, porém todas as principais organizações de sustento próprio têm recebido significativas somas (de dízimo) ao longo dos anos, e certamente deveriam elas receber dízimo.

Colin certa vez foi informado de que só aproximadamente vinte e sete por cento das famílias adventistas do sétimo dia nos Estados Unidos devolviam regularmente o dízimo à denominação. Embora certa quantidade seja creditada às devoluções de membros adventistas do sétimo dia fora de suas associações locais ou devoluções para a obra de sustento próprio, a triste realidade é que a maioria dos adventistas do sétimo dia estão roubando a Deus nos dízimos e nas ofertas. Certamente o desafio para os

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

obreiros denominacionais quanto para os de sustento próprio é concentrarem-se no incentivo de todos os membros a que recebam as bênçãos que sempre acompanham os féis dizimistas. Isto poria novamente em evidência os dois braços da igreja de Deus longe do amargor inútil que atualmente está relacionado à questão do dízimo.

Ao examinarmos o testemunho imparcial fica evidente que o plano de Deus para a cooperação entre a obra de sustento próprio e a obra denominacional tem sido grandemente quebrado. Caso o conselho de Deus fosse seguido hoje, haveria pouca preocupação com relação aos comparativamente poucos dólares de dízimo que são enviados para os ministérios de sustento próprio. Afinal de contas o canal denominacional recebe atualmente perto de \$ 1.000.000.000 (1 bilhão de dólares americanos) por ano. A evidência apresentada neste livro é oferecida como uma base para aquela reforma que trará uma união harmoniosa a todos os fiéis obreiros de Deus na

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

proclamação do evangelho eterno. Oh como os autores anseiam por esta unidade.

Visto que nenhum dedicado administrador denominacional desejaria tomar uma posição ou apresentar conselho contrário ao claro testemunho do senhor, é imperativo que esses homens descubram esses conselhos e exemplos a fim de que possam pô-los em vigor e assim fortalecer a obra de Deus. Se os conselhos da irmã White, inspirados por Deus, fossem estudados e aceitos, nenhum fiel administrador proibiria o uso adequado do dízimo por obreiros de sustento próprio, nem qualquer ministério de sustento próprio submeter-se-ia a essa exigência.

4

OS CANAIS DESIGNADOS

- PARTE I –

EM UM OUTRO LUGAR (ver Capítulo 11) nós citamos a ordem de Deus de que Battle Creek (então sede da Associação Geral) não fosse o único receptáculo dos fundos da igreja¹. Os administradores de hoje que defendem a ideia de um único canal não estão em harmonia com o conselho Divino.

Deus advertiu-nos através de Sua serva de que Ele executa Seus próprios desígnios:

¹ Testemunhos para Ministros, p. 321

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

“Permiti-me dizer-vos que O Senhor trabalhará nesta última obra de um modo muito fora da comum ordem de coisas e de um modo que será contrário a qualquer planejamento humano. ”
Testemunhos para Ministros, p. 300.

Por um lado, seria loucura interpretar essa afirmação como se agora qualquer um pudesse lançar-se de forma precipitada à frente com seus próprios planos sem aconselhar-se com outras pessoas fiéis e experimentadas. Todavia, por outro lado, não devemos permitir que à obra dO Senhor se tome mesquinha por regras e regulamentos promulgados por homens, mesmo que seja por homens de elevada autoridade eclesiástica. Deus não permitirá que Sua obra sofra restrições por causal de métodos humanos, Frequentemente alguns líderes impedem o progresso da obra de Deus através de seus esforços por exercer controle sobre os ministérios de outros ou por promulgarem desnecessariamente regulamentos restritivos.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Devemos considerar o fato de que a organização da Igreja, como nós hoje conhecemos, será completamente reformada no tempo da proclamação da mensagem do Alto Clamor.

“Sob os aguaceiros da chuva serôdia as invenções do homem, o humano mecanismo, serio por vezes assolados os limites da autoridade do homem serão qual Cana quebrada, e O Espirito Santo falará com poder convincente por meio do vivo instrumento humano. ” (Mensagens Escolhidas vol, 2. pp. 58 e 59).

Durante este tempo difícilimo, quando as leis globais serão promulgadas pelas assembleias governamentais, Deus conduzira calmamente Sua igreja à conclusão da comissão evangélica.

"O Senhor suscitara homens que darão ao povo a mensagem para este tempo. ” (Testemunho para Ministros. p. 107).

“Ele chamará homens do arado e de outras ocupações para darem a última nota de advertência

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

às almas que perecem. ” (Testemunho para igreja, vol. 9, p. 170).

"As mensagens mais surpreendentes serão proclamadas por homes da eleição de Deus. ” (Testemunho para igreja, vol. 9, p. 137).

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder. O Senhor operara por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes da. Os pecados de Babilônia serão revelados. ” (O Grande Conflito, p. 606).

É certo que esta situação só mudará de rumo no tempo de conclusão da obra de selamento na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Até aquele tempo Deus usara tanto obreiros de sustento próprio fieis como obreiros denominacionais fieis para prosseguir com a comissão evangélica. A grande tragédia é que administradores denominacionais estão mais e mais seguindo uma política de demissão de

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

obreiros denominacionais fiéis. Portanto cada vez mais a responsabilidade de levar a última mensagem de Deus ao mundo está recaindo sobre os obreiros de sustento próprio. Assim, de forma inusitada, os líderes denominacionais estão preparando o caminho para o dia em que todos os obreiros de Deus em Sua vinha serão de sustento próprio. E louvado seja Deus, pois muitos dos fiéis pastores denominacionais exonerados já se uniram ao nobre rebanho dos obreiros de sustento próprio, proclamando fielmente a última mensagem de amor de Deus ao mundo.

Abaixo citamos algumas extensas passagens, O leitor será grandemente recompensado ao ler essas equilibradas mensagens concernentes aos canais apontados por Deus, porque elas desvendarão a natureza dos canais apontados por Deus aqueles que devotadamente estudarem o seu conteúdo. O

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

ancião W. C. White falou das convicções de sua mãe sobre este assunto. Ela via um poderoso papel da organização da igreja na divulgação da verdade, mas este papel era o de um facilitador e não o de domínio e obturação. O ancião White declarou:

"Mamãe deu um mui firme testemunho contra os obreiros médico- missionários, os homens da universidade, ou engajados na obra de publicação, com relação a entrarem no campo sem a consulta e a sanção do Comité da Associação Geral, especialmente se este estivesse trabalhado com um espirito de rivalidade, empenhando-se em erguer sua obra fazendo comparações desfavoráveis mostrando que outros braços da obra são inferiores ao seu, afim de que pudessem levantar recursos para as instituições por eles representadas. Sua opinião é de que devemos fazer agora como tem sido no passado - que os homens representes dos diferentes empreendimentos reúnam-se com os membros da Associação Geral e devotamente avaliem os planos, caminhos e meios para o desenvolvimentos de todos os braços da obra, e então concordem sobre esses planos à fim de apresentarem a obra no momento que mostrada ao povo que ela é uma unidade perfeita e que não há nenhuma rivalidade, e levantarem os recursos de tal forma que o desenvolvimento de um empreendimento não afundem o outro.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

"Mamãe fez uma importante exceção ao plano acima. Ela declarou que sempre que O Senhor tiver falado claramente com relação a uma obra que está sendo negligenciada, como no caso da obra entre as pessoas do Sul [dos Estados Unidos] e neste caso a Associação Geral continuar a negligenciá-lo, que os obreiros em ligação com este empreendimento missionário estejam livres para ir às igrejas em qualquer lugar e em todos os lugares e levantarem os recursos para a realização da obra que tem sido claramente indicada e que deveria ser feita. Assim, fala ela, com relação à obra educacional, caso o Comitê da Associação Geral se recusasse a cooperar no sentido de aliviar a dívida [os compromissos, os encargos financeiros] de nossas escolas, seja justo que essas escolas fossem aos campos e apelassem às igrejas e aos indivíduos. Todavia cremos que não haverá necessidade de qualquer ação independente. Acreditamos que os membros do Comitê da Associação Geral estão na mesma posição em que mamãe esteve por algum tempo aguardando que os conselhos das escolas ponham sua obra sobre a base sólidas, sentido que isto é necessário antes que possamos esperar pela benção de Deus, sem qual nossos esforços de nada valeriam. ” (Spalding-Magam, p.156).

O ancião White dessa forma elaborou os seguintes pontos como representante de sua mãe:

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

1. Que a obra médica, educacional e de publicações devem trabalhar unidas sem rivalidade e em consulta, onde for necessário, com os administradores da igreja. Todos os braços da igreja devem demonstrar unidade de propósito.

2. Se a organização da Igreja negligencia uma obra que Deus tem claramente dito que deve ser feita, os obreiros estão livres para levantarem recursos junto aos membros da igreja para a realização da obra Divinamente designada. Isto não é uma licença para que homens se lancem em empreendimentos de sua própria imaginação. A sabedoria Divina determina que os conselhos do Senhor devem ser buscados antes de se dar início a qualquer obra para Deus.

3. A Irma White aquela época cria que a liderança da Associação Geral agiria corretamente nessas questões.

4. As instituições a serem mantidas deveriam elas mesmas demonstrar responsabilidade fiscal na

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

subvenção de recursos aos seus projetos e no uso cuidadoso dos recursos de Deus.

Em 28 de junho de 1901, a irmã White escreveu uma Carta ao recém-eleito presidente da Associação Geral, ancião A.G. Daniells. Seu conteúdo estava repleto de instruções para nos hoje em dia. Os leitores fariam bem em ponderar está em sua íntegra. Porções dela são reproduzidas a seguir:

“O farisaísmo não está extinto no mundo Cristão de hoje. O Senhor deseja por um fim à atitude de restrição, a qual tem se estabelecido tão firmemente que ao invés de avançar. Sua obra ela a tem emperrado. Ele deseja lembrar ao Seu povo que há um grande Campo sobre o qual a luz da verdade presente deve ser irradiada. A sabedoria Divina deve ter abundante espaço no qual operar. Deve-se avançar sem pedir permissão ou ajuda aqueles que tem em si mesmos atribuído um poder monárquico. No passado um punhado de homens tentou manter em Suas próprias mãos o controle de todos os recursos provenientes das igrejas e tem usado esses recursos de forma muito desproporcional, erguendo edifícios dispendiosos onde esses enormes prédios não se faziam necessários nem eram requeridos, e deixados lugares necessitados sem ajuda ou encorajamento...

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

"Por anos a mesma rotina. O mesmo 'meio regular' de trabalhar tem se seguido, e a obra de Deus tem sido grandemente estorvada. Os planos estreitos que têm sido seguidos por aqueles que não possuem discernimento claro e santificado resultam em uma demonstração que não possui a aprovação de Deus.

"Deus chama para um reavivamento e uma reforma. As 'vias regulares' não têm feito a obra que Deus deseja ver realizada. Deixai que o reavivamento e a reforma realizem mudanças constantes.... Que todo jugo seja quebrado. Que os homens despertem para o reconhecimento de que eles têm uma responsabilidade individual.

"O desempenho atual é suficiente para provar, a todos que possuem o verdadeiro espírito missionário que as 'linhas regulares' podem se demonstrar um fracasso e um artil. Deus ajudando Seu Povo, o círculo de monarcas que ousaram arrostar essas grandes responsabilidades não deveriam jamais outra vez exercer seu não santificado poder nas assim chamadas 'vias regulares'. Demasiado poder tem sido investido em agentes humanos não reavivados nem reformados. Não permitais que o egoísmo e a cobiça venham delinear a obra que deve ser feita para cumprir a grande e nobre comissão que Cristo deu a todo discípulo...

“O Senhor tem encorajado aqueles que deram início, sob sua própria responsabilidade, ao trabalho para Ele, seus corações encheram-se de amor pelas almas prestes a perecer... jovens, ide aos lugares aos quais sois direcionados pelo

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Espírito dO Senhor. Trabalhai com vossas mãos a fim de que possais ser de sustento próprio, e quando tiverdes oportunidades proclamai a mensagem de advertência... permita Deus que a vozes que tão rapidamente se levantaram para dizer que todo o dinheiro investido na obra deva passar pelo canal apontado em Battle Creek não sejam escutadas As pessoas a quem Deus tem dado Seus recursos são responsáveis somente para com Ele. É privilégio delas prestarem ajuda e assistência diretamente às missões...

“ Não considero ser dever do braço de nossa obra no Sul, no tocante à publicação e comercialização de livros, estar sob os ditames de nossas casas publicadoras estabelecidas. E caso meios possam ser empregados para reduzirem gastos com publicação e circulação de livros que seja feito. ”
(Carta ao Irmão Daniells, 28 de junho de 1901, publicado em Spalding-Magan, pp. 174-7).

Agora, observe algumas das instruções dadas pela serva dO Senhor na Carta acima:

1. Os obreiros não devem espera assistência e apoio dos administradores que tem usurpado poder monárquico, antes de saírem a cumprir a ordem do Senhor.

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

2. A irmã White condena aqueles que procuram manter todos os recursos de Deus sob seu próprio controle.

3. A “via regular” de fazer a obra de Deus tem às vezes emperrado a obra. As “vias regulares” não têm promovido a obra que deus requereu e Ele ordenou que uma reforma seja feita.

4. A obra atual das "vias regulares" (a igreja organizacional) tem frequentemente sido um fracasso e um engodo porque demasiado poder esteve em mãos não-santificadas.

5. Deus comissionou jovens a trabalharem com suas mãos e avançarem na obra de sustento próprio.

6. Que o passem os meios de Deus através de um único canal é contrário ao claro plano de Deus.

7. Aqueles membros de igreja que devolvem recursos a Deus são responsáveis individualmente por investir os meios pessoalmente sob a direção de Deus.

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

8. As publicações de sustento próprio não necessitam estar sob o controle da organização.

Dois meses antes, em abril de 1901, a irmã White havia falado na Biblioteca de Battle Creek. Em parte, ela afirmou.

"Com relação à nossa Associação, é repetido, por diversas vezes, que é ela a voz de Deus e, portanto, tudo deve ser submetido a ela e dela se obter a voz com relação a permissão ou restrição sobre o que será ou não feito nos diversos campos...

"Temos escutado muito, demasiadamente, com relação a que tudo deve passar pela "via regular". Quando virmos que as vias regulares estiverem refinadas, purificadas e mudadas e o caráter do Deus dos Céus estiver sobre as vias regulares, então será nossa responsabilidade estabelecer-las. Mas quando vemos mensagem após mensagem vinda de Deus ser aceita, sem que haja nenhuma mudança, continuando tudo exatamente como antes, então é evidencia de que sangue novo deve ser colocado nas vias regulares...

"Ela requer mentes que sejam trabalhadas pelo Santo Espírito de Deus, e a menos que prova seja dada, a menos que exista um poder que mostre que eles são aceitos por Deus para comunicar as responsabilidades que devem ser manejadas, então deveria haver uma renovação sem qualquer demora. Fazer esta Associação como as associações têm feito, passar adiante e fechar com

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

a mesma manipulação, com o mesmo caráter e a mesma ordem- de modo algum! ...De modo algum[Deus proibi], irmãos... Ele quer que toda alma vivente que possua o conhecimento da verdade recobre seu juízo. Ele quer despertar todo poder vivificante, e nós estamos quase a mesma coisa que homens mortos. E é tempo no qual deveríamos levantar e resplandecer porque nossa luz é vinda e a glória do Senhor se ergueu sobre nós, e até que isto ocorra nós poderíamos muito bem encerrar a conferencia hoje com qualquer outro dia.

“Assim sendo, O Senhor quer que Seu Espirito entre. Ele deseja o Santo Espirito reine. Ele quer distinção completa, se ela não for exercitada para com os de fora, ela não será exercitada para com aquele que está tentando servir a Deus e tentando exercer o seu poder para servi-LO, que está trazendo seus dízimos aqui para manter o ministério. Ele tem um tesouro e este tesouro deve ser mantido pelo dizimo e este dizimo deve ser tão liberal que venha a manter em grande medida a obra. Cada um atuando em sua capacidade de tal forma que a confiança de todas as pessoas seja estabelecida neles, que eles não tenham receio, mas vejam tudo como à luz do dia até que estejam em conexão com a obra de Deus e com o povo...

“Não devem haver homem algum que possua o direito de levantar sua mão e dizer: ‘Não, vós não podeis ir para lá: nós o manteremos se fordes para lá’. Por quê, que têm estes a ver com a manutenção? Criaram eles os recursos? Os meios vêm das pessoas: e o que dizer daqueles que estão em campos necessitados? A voz de Deus disse-me

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

para instruí-los a irem às pessoas e contar-lhes de suas necessidades e atraírem todas as pessoas para trabalharem exatamente onde possam elas encontrar um lugar de trabalho, para erguer a obra em todo lugar que eles possam”. (Observações feitas em uma reunião realizada na Biblioteca Universitária de Battle Creek, Associação Geral, abril, 1901, Spalding-Magan, pp.162-168.)

Agora note que a irmã White afirmou aqui a “Voz de Deus” lhe havia instruído a dizer ao povo para “trabalharem exatamente onde eles pudessem encontrar um lugar para trabalhar”. Desta forma os canais aprovados por Deus não devem ser encontrados exclusivamente na obra organizada. E o povo de Deus seja fielmente realizada. Além do mais a Irmã White enfatiza que os meios vêm das pessoas. Os líderes não devem tratar os meios com se esses recursos pertencessem a eles.

5

Os canais designados

-Parte II-

A IRMÃ WHITE escreveu de forma enfática contra [o fato de] os administradores da igreja buscarem controlar o uso dos recursos que os membros (da igreja) têm em seus corações a ofertar para a realização da obra de Deus. Ela mostrou que cada um de nós é um mordomo dos recursos de Deus e não devemos invalidar esta responsabilidade [transferindo-a] para a Associação. Hoje em dia muitos creem cegamente que se derem seus dízimos e ofertas para a organização, podem então lavar suas

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

mãos de todas as demais responsabilidades. Somos responsáveis pela maneira com a qual os meios de Deus por nós ofertados estão sendo utilizados.

“ Alguns homens ou concílios podem dizer: ‘É apenas isto que queremos que façais. O Comitê da Associação tomará seu capital e o destinará para o mesmo fim. ‘Todavia O Senhor nos constituiu individualmente como Seus mordomos. Todos nós carregamos a solene responsabilidade de investir esses meios por nós mesmo.

“É justo que uma porção deles seja depositada no tesouro para o avanço dos interesses gerais da obra: mas a mordomia dos recursos não estará isenta de culpa perante Deus, a menos que, até onde for ele [o mordomo]capaz de fazê-lo, deverá usar os meios conforme a circunstância assim revele as necessidades. Deveríamos estar prontos para ajudar os sofredores e pôr em execução planos para avançar a verdade de várias formas. Não é esfera de responsabilidade da Associação ou de outra organização qualquer isentar-nos dessa mordomia. Se vos falta sabedoria, dirigi-vos a Deus: perguntai-lhe vós mesmos, e então trabalhai visando unicamente a Sua glória.

“Através do exercício de vosso julgamento, ao ministrardes onde virdes que há necessidade em qualquer segmento da obra, estareis ‘emprestando vosso dinheiro aos banqueiros’. Se virdes em qualquer localidade que a verdade está ganhando posição segura e não há nenhum lugar de adoração, então façais lago para satisfazer a necessidade.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Através de vosso próprio modo de ação encorajai outros a atuarem na construção casas modestas para adoração de Deus. Interessai-vos por trabalhar em todas as partes do campo.

“Embora estejais lidando com aquilo que não seja de vossa própria propriedade, todavia vos constituís responsáveis por seu sábio investimento, por seu uso ou abuso. Deus não colocou sobre vós a obrigação de perguntar à Associação ou qualquer concílio de homens se deveis usar vossos recursos quando perceberdes que é justo para fazer avançar a obra de Deus em cidades desamparadas e localidades pobres. Se o verdadeiro plano estivesse sendo seguido, não se estaria usando demasiado recursos em algumas localidades e tão pouco em outros lugares onde a bandeira da verdade não tem sido levantada. Não devemos imergir nossa individualidade de pensamento dentro de qualquer instituição em nosso mundo. Devemos buscar a Deus por sabedoria com fez Daniel.

“... Na qualidade de servos, por Deus contratados, não devemos abandonar nossa mordomia; mas sim diante do universo celeste devemos administrar a verdade a nós confiada por Deus. Nossos corações devem ser santificados, nossas mãos devem ter algo para compartilhar quando a ocasião necessitar dos meios que Deus nos confiou” (Ellen G. White em Testemunhos Especiais para Ministros e Obreiros. Série A. p. 185. Edição Mimeografada. Manuscript Release. Número 1200).

O Conselho Acima é confirmado a seguir:

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“ As igrejas devem levantar-se. Os membros devem despertar do sono e começar a inquirir: ‘Como está sendo usado o dinheiro que tenho posto no tesouro? ’ O Senhor deseja que um exame diligente seja feito. Estão todos satisfeitos com a história da obra nos últimos dias quinze anos? Onde está a evidência de cooperação com Deus? Onde tem-se escutado pelas igrejas a oração pelo auxílio dO Espírito Santo? Desgostosos e desanimados, nos afastamos da cena. ” (The Kress Collection, p.120).

Como nós gostaríamos de cada leitor pudesse unir-se a nós em nossas jornadas missionária à Áustria, Colômbia, República Tcheca, Republica Dominicana, Estônia, Ilhas Fiji, Polinésia Francesa, Gana, Hungria, Índia, Jamaica, Malásia, Nigéria, No Guiné, Romênia, Singapura, Ilhas Salomão, Vanuatu, Venezuela, Zâmbia, Zimbábue e outras nações semelhantes. Lá poder-se-ia ver o significado do conselho de Deus. Ficamos absolutamente maravilhados quando vemos a poderosa obra realizada pelos ministérios de sustento próprio com orçamentos pequenos. Literatura repleta com a verdade, pela qual o povo de Deus nos campos das

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

missões tem estado faminto, são espalhados as dezenas de milhões, escolas de treinamentos fundadas, introduzidas escolas de extensão, encontros evangelísticos proclamando as três mensagens angélicas são realizados, efetuada a obra de saúde, livros do Espírito de Profecia traduzidos para línguas importantes e muitas obras devotadas a Deus estão sendo realizadas, e a obra está expandindo-se. Enquanto a obra denominacional encontra-se geralmente presa em uma teia burocrática que consome enormes quantidades de recursos do tesouro de Deus, Ele está usando cada vez mais o braço de custo eficiente dos ministérios de sustento próprio para completar Sua obra sobre a terra, exatamente como Ele profetizara. Além do mais, em geral, os ministérios de sustento próprio estão longe em dia muito mais inclinados a seguirem os conselhos Divinos do que o braço organizado da obra da Igreja de Deus. Há um zelo e um fervor nas fileiras de sustento próprio que têm grandemente diminuído no

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

braço organizado da igreja onde a autoridade e a norma têm frequentemente substituído a humildade e o serviço.

Diante disso, não deveria uma parcela dos recursos de Deus ser destinada àqueles que estão cumprindo a verdadeira obra que Ele comissionou e que está sendo realizada da maneira que Ele designou? Não devemos confiar em nossos julgamentos falhos ao responder à questão proposta porque, como vimos, o conselho Divino nos tem dado uma resposta afirmativa. Os filhos de Deus devem fervorosamente considerar a sábia mordomia dos recursos a eles confiados. Jamais foi seguro agir de forma diferente. Essa mordomia denota uma responsabilidade com a proclamação final do evangelho eterno. É uma contrafação de mordomia que se apropria dos recursos de Deus para a pregação da apostasia, a promoção do abaixamento das normas Cristãs, para mover processos judiciais contra irmãos, para a realização de serviços de cultos blasfemos e a

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

apresentação de entretenimento como culto e o fortalecimento de laços ecumênicos. Persistir em seguir uma política de mordomia assim é desafiar os conselhos Divinos.

Em 6 de janeiro de 1908, a Irmã White fez um veemente apelo para que os obreiros de Deus avançassem livres das restrições organizacionais indevidas. Aqueles que assim agirem deverão servir a Deus em canais aprovados. Eles merecem nosso apoio financeiro.

“Deus deu-me uma mensagem para homens que estão exercendo responsabilidade em Washington e em outros centros da obra. Este é o tempo quando a obra de Deus devia ser conduzida com maior sabedoria, altruísmo e máxima integridade por todas as associações; um tempo quando deveria haver estrita observância da lei de Deus por parte de todo obreiro; um caminhar e um trabalhar sob a liderança do Espírito Santo.

Deus precisa de homens e mulheres que trabalhem na simplicidade de Cristo ao levarem o conhecimento da verdade àqueles que necessitam de seu poder convertedor. Porém quando um plano rigoroso é estabelecido ao qual os obreiros devam seguir, em seus esforços para proclamarem a mensagem, estabelece-se uma restrição à utilidade

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

de um grande número de obreiros. Sou ordenada a declarar: ‘Deus não vê como o homem vê o homem’. Aqueles que ocupam posições de responsabilidade precisam depositar muito menos estima sobre o valor da sabedoria humana e estimarem soberanamente a santificação dO Espírito revelada na humildade e bondade de Cristo. Eles precisam possuir O Espírito Santo dentro do seu corações e mentes, a fim de controlar suas vontades e santificar suas línguas. Quando alma, mente e corpo estão convertidas a Deus, nosso físico será fortalecido e nossos desejos se tornarão agências operadoras para Deus. Quando o poder convertedor de Deus transforma a vida, seremos ensinados pelo Próprio Deus a falarmos Suas palavras e realizarmos Suas obras.

“Tenho falado apenas um pouco em relação ao que deve ser dito sobre este assunto. Contudo apelo aos nossos ministros, nossos professores e aos nossos médicos que despertem do sono e vejam as oportunidades para trabalhar que estão ao seu alcance, mas que por anos têm-se permitido que passem sem serem aproveitadas...

“É um pecado para qualquer um criticar e encontrar defeito naqueles que em suas maneiras de trabalhar não se acham exatamente como eles pensam. Ao invés de criticar a obra de seu irmão, dedique-se à sua própria obra que está sendo negligenciada. Em vez de ficarem colhendo falhas no caráter de seu irmão, examinai vosso próprio coração, confessai vossos pecados e agi honestamente diante de Deus. Que haja condenação do eu pela obra que permanece sem ser feita exclusivamente com respeito a vós. Em lugar de pôr impedimentos

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

no caminho daqueles que estão tentando alcançar alguma coisa... abramos nossos olhos para ver que o tempo está passando e que existe muito por fazer.

“O Senhor opera através de várias agências. Se há alguns que desejam entrar em novos campos e começar novos planos de trabalho, encorajai-os a assim fazerem.Que nenhuma mão humana levante-se para impedir seu irmão. Aqueles que são experientes na obra de Deus deveriam ser encorajados a seguirem a orientação e o conselho dO Senhor.

“Não vos preocupeis com receio de que alguns recursos sejam direcionados àqueles que estão tentando fazer a obra missionária de forma silenciosa e efetiva. Todos os recursos não devem ser controlados por uma única agência ou organização. Há muito trabalho a ser feito conscienciosamente pela causa de Deus. Ajuda deve ser buscada de toda fonte possível. Existem homens que podem fazer a obra de assegurar os recursos para a causa, e quando esses estão atuando conscienciosamente e em harmonia com os conselhos de seus companheiros de trabalho no campo que eles representam, o braço da restrição não deve ser posto sobre eles. Eles são certamente obreiros juntamente com Aquele que deu Sua vida pela salvação das almas.

“Àqueles em nossas associações que julgam possuírem total autoridade para proibirem a coleta de recursos em determinada região, eu diria: Esta questão tem-me sido apresentada repetidas vezes. Eu agora, em nome dO Senhor, dou meu testemunho a quem possa interessar.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Onde quer que estejais, suspendei vossas proibições. A obra do Senhor não deve ser assim estorvada. Deus está sendo fielmente servido por esses homens e vós tendes estado observando e criticando. Eles temem e honram ao Senhor; são obreiros juntamente com Ele. Deus nos proíbe pôr qualquer jugo sobre os ombros de Seus servos. É privilégio desses obreiros aceitarem doações a fim de que possam empregá-las para ajudar na realização de uma obra importante que precisa ser feita. Essa carga adicional de responsabilidade que alguns supõem ter Deus lhes confiado em suas posições oficiais, jamais lhes foi por Ele confiada. Caso os homens estivessem firmes sobre a plataforma da verdade, jamais aceitariam o encargo de elaborar regras e regulamentos que impedissem e obstaculassem os obreiros por Deus escolhidos em sua obra no preparo de missionários. Quando aprenderem a lição de que ‘Todos são irmãos’, e reconhecerem que seus companheiros podem saber exatamente tão bem quanto eles como utilizar, da forma mais sábia, os talentos e capacidades a eles confiados, removerão os jugos que estão agora imobilizando seus irmãos, e lhes darão crédito por terem amor pelas almas e um desejo de trabalharem de forma altruística a fim de promoverem os interesses da causa. ...

“ Não tendes tempo a perder. Satanás logo erguer-se-á e criará obstáculos; permiti que a obra avance enquanto ela pode. Não é tempo para que fraquezas sejam entrelaçadas em nossa experiência. Não desperdiceis vosso dinheiro em coisas desnecessárias, não gasteis com novela e literaturas baratas, mas tomai os recursos excedentes e dizei:

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

‘Usarei este para empregar homens e mulheres a fim de que dêem a última mensagem de advertência ao mundo.

“Quando o Espírito Santo moldar vossos corações e vidas, haverá muito mais confiança manifestada para com os obreiros que estão lutando arduamente em lugares difíceis. Que cada um individualmente leve seu próprio caso diante do Senhor, examine suas próprias faltas ao invés de julgar as deficiências de seus irmãos. Cada um de nós precisamos reconhecer nossas próprias fraquezas e estarmos constantemente em guarda. Satanás está vigiando a fim de pegar-nos desprevenidos, e muitos ignoram seus próprios defeitos de caráter.

“O Senhor está exigindo de homens e mulheres que guardem suas próprias casas e famílias, e ao invés de empreitarem seus companheiros de obra, olhando com inveja sua entrada e sua saída, examinem-se a si mesmo. O Senhor tem um relatório a fazer de cada pessoa que restringe a liberdade de outra. Existe um Vigia que está tomando medida do caráter, e que julgará adequadamente. A inveja revelada por alguns que afirmam estar na verdade, revela claramente que a menos que seus corações sejam mudados, jamais serão vencedores. A menos que respondam às influências subjugantes e santificadoras da graça de Deus, elas nunca usarão a coroa da vida.

“ Aqueles que desejam tomar o julgo de Cristo atenderão ao convite: ‘Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei, Tomai sobre vós o meu julgo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração: e

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

encontrareis descanso para vossas almas. ' A todos aqueles que desejam estabelecer um certo curso para que seu irmão siga, diz o Senhor: ' Afastai-vos do caminho. ' Satanás e seus emissários estão operando muito de seu método de trabalho. Estamos totalmente muito próximos do fim da história da terra para obstruir as rodas da carruagem da verdade. Os obreiros de Deus devem vir para a fileira para orarem juntos, reunirem-se juntos. E onde quer que seja impossível para eles reunirem-se em conselho. Deus instruirá através de Seu Espírito aqueles que sinceramente desejarem servi-LO." (Spaulding and Magan Collection, pp 419-424. / grifo nosso).

6

DIZIMO E OFERTAS- UMA MÁ CONCEPÇÃO GERAL.

UMA ESTRANHA dicotomia [divisão] de pensamento desenvolveu-se nos últimos anos dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia. O raciocínio resultante afirma que o dízimo é santo aO Senhor e que esta santidade exige que ele seja utilizado unicamente pelos obreiros denominacionais, estejam eles pregando a mensagem do evangelho ou promovendo a apostasia, ou ainda usando o dízimo para qualquer outro propósito não santificado. Por outro lado, doações e ofertas voluntárias são até certo ponto menos sagradas e por isso podem ser utilizadas tanto para o sustento

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

próprio, como para a denominação, para a assistência social ou para outros propósitos beneficentes.

Assim muitos ministérios de sustento próprio, talvez a fim de manter a filiação na ASI (Adventist Services and Industries) e receberem a aprovação da igreja organizada, curvaram-se à pressão denominacional e cessaram sua prática anterior de utilizarem o dízimo para o financiamento de sua obra de disseminação do evangelho. Como observado anteriormente, parece que poucos, talvez nenhum, sentiram necessidade de restituir aos cofres denominacionais os dízimos anteriormente utilizados. Se estes ministérios estivessem realmente convictos de que O Senhor ordenou que o dízimo fosse Divinamente designado para uso exclusivo da denominação, teriam eles a obrigação de não somente devolver a soma total dos dízimos antes apropriada, mas, em acréscimo, pagar juros sobre esta soma. Além do mais, se os líderes denominacionais possuem uma convicção sobre este assunto baseada na

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

inspiração, não lhes seria apropriado requererem essa restituição? O fato de não o fazerem é prova evidente [*prima facie*] de que esses líderes reconhecem que sua posição sobre a doutrina do dízimo não está baseada sobre as palavras da inspiração e são, portanto, apenas exigências administrativas.

Um ou dois ministérios de sustento próprio tem afirmado continuarem a acreditar que seja apropriado aceitar o dízimo para sua obra evangelicamente orientada, mas decidiram parar esta prática a fim de manter a paz com os administradores da igreja. Esses ministérios têm cedido às exigências não por falta de convicção, mas por uma questão de conveniência. Eles têm o grande desejo de trabalharem pacificamente e sem impedimento com a organização da igreja. Aqueles que tomaram esta atitude, embora permaneçam convictos do direito ao uso do dízimo pelos obreiros de sustento próprio, não veem, de forma muito compreensível e lógica, necessidade de restituir à denominação o dízimo aceito anteriormente

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

e utilizado. Lembraríamos a esses ministérios, contudo, que só muito raramente a conveniência é um objetivo digno. A convicção cumpre um melhor propósito.

Esses, todavia não deveriam ver com seu papel criticarem seus irmãos do ministério de sustento próprio que praticam aquilo que a inspiração apóia em matéria do uso sagrado do dizimo pelos ministérios de sustento próprio fiéis na disseminação da mensagem evangélica. Que validade há na visão de que o dizimo, de certo modo, é mais sagrado do que as ofertas voluntárias? A inspiração não faz esta distinção. Parece que esta confusão surgiu a partir de dois fatos. O primeiro deles é que a porcentagem das ofertas voluntárias não foi especificada por Deus, enquanto Ele fixou dez por cento como o requerido para o dizimo. E o segundo é o fato de o dizimo estar restrito pela direção Divina à manutenção dos ministros do evangelho e À disseminação da comissão evangélica apenas, enquanto as ofertas podem ser usadas por um

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

maior aspecto de nobres e sagrados propósitos. Isto tem feito com que muitas mentes diminuam a santidade das ofertas voluntárias. Essa compreensão levou muitos a perderem de vista o fato de que aos olhos de Deus as ofertas voluntárias são igualmente tão sagradas quanto ao dizimo.

Durante o reinado do rei Ezequias, uma reforma espalhou-se através de Judá e, como consequência, uma fiel mordomia em questão de dízimos e ofertas operou-se.

“E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, lhe respondeu, dizendo: Desde que começou a trazer estas ofertas à casa do SENHOR, temos comido e temos fartado, e ainda sobejou em abundância; porque O SENHOR abençoou ao SEU povo, e sobejou esta abundância. ” (II Cron. 31:10).

Isto encorajou o rei Ezequias a agir:

“Então ordenou Ezequias que se preparassem câmaras na casa do SENHOR, e as prepararam. Ali recolheram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas; e tinham cargo disto Conanias, o levita principal, e Simeí, seu irmão, o segundo.” (2 Crônicas 31:11 e 12).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Observar-se-á que *ambos*, dízimos e ofertas, estavam aqui incluídos entre as “coisas consagradas”. Ambos eram santos aO Senhor e nenhuma distinção era feita em nível dessa santidade. Este sempre foi o testemunho da inspiração.

Além do mais, quando os israelitas conquistaram as nações pagãs, foram instruídos a substituírem de forma específica as práticas demoníacas dos pagãos pela devolução dos dízimos e ofertas voluntárias aO Senhor. Tanto dízimo como ofertas foram ordenados a serem trazidos ao lugar onde o nome de Deus estava e ao qual Ele descrevera como “Sua *habitação*. ” Nenhuma distinção é dessa forma feita com relação à santidade dos dízimos e ofertas voluntárias.

“Mas o lugar que O SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o Seu nome, buscareis, para Sua habitação, e ali vireis. E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.” (Deut. 12:5 e 6).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Nos dias da restauração de Judá, após o cativeiro babilônico, requeria-se dos judeus cumprirem as mesmas obrigações com relação aos seus dízimos e ofertas.

“E que as primícias da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os dízimos da nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades, da nossa lavoura.” (Neemias 10:37).

Mais uma vez nenhuma distinção foi feita com relação à santidade dos dízimos e das ofertas.

O uso frequente do termo “recursos”, feito pela Irmã White para descrever tanto dízimos como ofertas, ou ambos, confirma a primazia Bíblica quanto à designação, sem qualquer distinção em nível de santidade, entre os dízimos e as ofertas voluntárias dedicadas ao Senhor.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Desta forma é totalmente ilógico, na verdade descabido, criar uma distinção de cunho humano, ou seja, a obra de sustento próprio fiel é um recipiente devidamente designado tanto para dizimo, se adequadamente utilizado, como para ofertas voluntárias, ou é improprio para esses ministérios aceitarem tanto um como o outro, e toda a manutenção para eles deve vir exclusivamente dos ganhos dos obreiros no ministério. Uma vez que a última sugestão despreza as palavras diretas das Escrituras e a prática do Novo testamento, ela não pode ser de outra forma legítima apoiada.

Como demonstraremos mais tarde neste livro (Ver capítulo 9), alguns contestam o fato inegável de que as palavras de Paulo em I Coríntios 9:13-14; II Coríntios 11:18 e Filipenses 4:15-16 referem-se ao dizimo (como na primeira passagem mencionada) e provavelmente a ambos (dízimos e ofertas) nas duas passagens restantes. Todavia, em vista do fato de que Paulo era um obreiro de sustento próprio, tinha o

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

direito a receber tanto dízimos como ofertas ou não possuía o direito de receber nenhum nem outro. O fato de ele registrar muitas vezes quando aceitava apoio financeiro fornece evidência escriturística de que a obra de obreiros evangélicos de sustento próprio pode apropriadamente ser mantida pelo tesouro do Senhor.

Quando a separação não escriturística que frequentemente é feita entre o nível de santidade dos dízimos e das ofertas é removida, então muito do pensamento anuviado do povo de Deus com relação a essa questão desaparece.

Na última mensagem de adventícia ao mundo, Deus “operará através de humildes instrumentos”. Essas pessoas “Serão qualificadas antes pela unção de Seu Espírito do que pelo treinamento das instituições de ensino”. (O Grande Conflito p.606). Se esse homens e mulheres são agentes por Deus designados para pregarem a última mensagem evangélicas, a mais constrangedora mensagem de amor, como a inspiração testifica que eles são, então

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

é tempo de questionarmos se é mais apropriado a ministros da folha de pagamento de uma Associação, que se eximem de pregar a mensagem e em vez disso promovem os erros doutrinários das igrejas caídas de babilônia, receberem esse sagrados recursos. Cada um de nós devem analisar a evidência da inspiração e de forma pessoal decidir esta questão.

7

FINACIANDO MINISTÉRIO DE SUSTENTO PRÓPRIO

DA MESMA MANEIRA QUE os primeiros obreiros Cristãos eram obreiros de sustento próprio, assim também o foram os pioneiros Adventistas do Sétimo Dia. A maioria de nós já ouviu falar do campo de feno que Tiago White cortou manualmente a fim de conseguir recursos suficientes para que ele e sua esposa pudessem viajar em encontros de pregação. Nós também ouvimos de seu trabalho na estrada de ferro com um objetivo similar. Assim Deus escolheu começar Sua obra com obreiros de sustento próprio. Como na maioria das denominações, a obra de

sustento próprio precedeu a obra denominacional. Mas, em 1861, Deus ordenou a obra denominacional, não para substituir a obra de sustento próprio, mas para acrescentar força à obra de Deus. A primeira Associação a ser estabelecida naquele ano foi a Associação de Michigan.

O objetivo de estabelecer associações regionais foi primeiramente duplo. Considerava-se que pequenas igrejas eram luzes que radiavam o testemunho da verdade a uma certa distância de sua localização, mas que elas não estavam em uma posição de expandir a obra tão facilmente em outras áreas não-penetradas da região. Assim, foi um pensamento sábio ter homens de experiência responsáveis pela obra regional, encontrar colportores, evangelistas, obreiros Bíblicos, e leigos que pudessem ser enviados para *território não penetrado*, para lá espalharem a luz da mensagem do terceiro anjo. Segundo, foi um pensamento sábio ter homens de experiência que pudessem aconselhar e

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

guiar na verdade as várias comunidades de igreja na região. Nunca estive nos propósitos de Deus que as associações *regessem ou controlassem* as igrejas. Elas deveriam estar para servir às igrejas locais. Assim começou a obra denominacional, onde homens foram escolhidos e ordenados como ministros e começaram a receber um pequeno salário regular.

J. N. Louhborough (um de nossos pioneiros) confirmou isso:

“Espera-se que os oficiais da igreja julguem ser um privilégio ter *conselhos e ajuda* de qualquer evangelista ou ministro, o qual possa visita-los, e não considerá-los infringindo seus direitos. ”

(J.N. Louhborough, *A igreja, Sua Organização, Ordem e Disciplina* – Review & Herald, 1907, pg. 172 –grifo nosso).

A irmã White também confirmou isso insistindo que a organização era necessária.

“Para promover o sustento do ministro, para conduzir a obra em novos campos...” (ibid, pgs. 92-930).

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

A irmã White acrescentou algumas outras carências, que seriam ajudadas pela organização denominacional:

“...para proteger tanto a igreja como o ministro, de membros indignos, para manter a propriedade da igreja, para a publicação da verdade através da imprensa, e para outros objetivos, a organização foi indispensável.” (Ibidem).

Houveram muitas razões para a formação da Conferência geral em 1893, incluindo alguns problemas referentes à Guerra Civil na América. Uma clara visão que Deus deu à irmandade foi que ainda que eles tivessem associações regionais, isto não poderia fazer avançar sistematicamente a obra nos estados ou territórios onde não havia de modo algum a presença de Adventistas do Sétimo Dia. A Conferência geral deveria ser um corpo que planejasse e desenvolvesse a *obra em territórios novos e não-penetrados*. Com certeza isto deveria

estender-se mais tarde a campos de além-mar também.

Pela virada do século, a natureza de sustento próprio dos primórdios Adventistas do Sétimo Dia foi quase esquecida, apesar de que continuou a haver fiéis obreiros de sustento próprio. Mas sérios problemas estavam surgindo na igreja remanescente de Deus. Havia problemas doutrinários, cuja força vital era o panteísmo de John Harvey Kellogg, que estava dividindo a Igreja. Houveram problemas também na obra de saúde, quando o Dr. Kellogg recusou aceitar o conselho de Deus que condenava a construção de um enorme monumento a seu próprio gênio em Battle Ceek, ao invés de guiar o povo de Deus a abrir muitos sanatórios (clínicas) em áreas do país que fossem fora das cidades.

A obra educacional estava movendo-se com dificuldade. Já em 1879, a serva dO Senhor expressava preocupação com a Faculdade de Battle Creek:

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Há perigo de que nossa Faculdade se desvie do objetivo original. O propósito de Deus tem sido manifesto: que nosso povo deveria ter uma oportunidade de estudar as ciências e ao mesmo tempo aprender os requisitos de Sua Palavra. Aulas expositivas Bíblicas deveriam ser ministradas; o estudo das Escrituras deveria ocupar o primeiro lugar em nosso sistema educacional.

“Estudantes são enviados de grandes distâncias para frequentarem a faculdade em Battle Creek com o real propósito de receberem instruções das exposições sobre temas Bíblicos. Todavia por um ou dois anos tem havido um esforço para moldar nossas escolas de acordo com as outras faculdades. Quando isto é feito, não podemos dar nenhum encorajamento aos pais no sentido de enviarem seus filhos à Faculdade de Battle Creek. As influências moral e religiosa não deveriam ser postas em segundo plano.”

(*Testimonies V*, p.21).

“Muito pouca atenção tem sido dispensada à educação dos jovens para o ministério. Este deveria ser o objetivo principal a ser assegurado no estabelecimento de uma faculdade. De forma nenhuma isto deveria ser ignorado ou considerado como assunto de segunda importância. . .

“Nossa faculdade foi Divinamente destinada a fim de satisfazer as necessidades prementes para este

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

tempo de perigo e desmoralização. Somente o estudo de livros não pode dar aos estudantes a disciplina que eles precisam. Um fundamento mais amplo deve ser posto...

“Seria bom que pudesse haver anexo a nossa faculdade terra para o cultivo e também oficinas sob a responsabilidade de homens competentes a fim de instruírem os estudantes nas várias áreas do trabalho físico. Muito se perde pela negligência em unir físico com as demandas mentais. (Ibid., 22-23).

“Nossas escolas foram estabelecidas não apenas para ensinar as ciências, mas com o propósito de dar instruções sobre os grandes princípios da Palavra de Deus nas ocupações práticas da vida diária. (Ibid., 25)

Todavia, infelizmente, as coisas não progrediram significativamente quando a faculdade mudou-se para Berrien Springs. Apesar do fato de terem sido escolhidos dois educadores cristãos profundamente leais, E.A. Sutherland e Percy Magan, para dirigirem aquela instituição, havia persistente oposição de às reformas por parte de alguns membros da diretoria e líderes da igreja. A posição de Sutherland e Magan ao plano de reorganização do

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

ancião Daniells na sessão da Conferência Geral de 1903 pode não tê-los ajudado. Três anos após o estabelecimento de Emmanuel Missionary College [Faculdade Missionária Emmanuel], Sutherland e Magan renunciaram às suas funções de liderança como presidente de deão respectivamente da Faculdade.

A serva dO Senhor os encorajou a entrarem para a obra de sustento próprio quando ela os conduziu ao Sul onde eles (a irmã White e os irmãos Sutherland e Percy Magan), sob a orientação de Deus, fundaram a primeira a primeira instituição moderna de sustento próprio. Assim de forma significativa, o braço de sustento próprio da igreja foi restaurado ao seu devido lugar. Enquanto viajavam a bordo do *Morning Star* subindo ao rio Cumberland, a serva dO Senhor revelou-lhes que em uma visão ela havia visto a propriedade que eles deveriam adquirir.

Quando Sutlerland e Magan viram a propriedade em Madison, ficaram grandemente desencorajados.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Era uma fazenda de porcos cobertas de pedras. Em todos os aspectos ela parecia se uma propriedade não promissora. Quando a proprietária, de forma inflexível, recusou vender-lhes as terras, por serem eles do Norte, os dois homens sentiram-se aliviados. Contudo a irmã White sabia que Deus havia escolhido esta propriedade e instrui-lhes a voltar. Finalmente a mulher vendeu-lhes a propriedade. As pedras mostraram-se uma benção, porquanto muitas dela foram usadas nos edifícios que foram depois erguidos.

Tão convicta estava a serva dO Senhor de que a Faculdade Madison era de Deus que ela aceitou o cargo de membro no conselho, a única, dessas posições, que ela jamais aceitaria. A liderança denominacional parecia incomodada com o fato de que a irmã White estivesse tão intimamente ligada esta escola. A nova instituição de sustento próprio era vista como um desafio à autoridade e controle da liderança denominacional. Muitos não estavam convencido do papel da Faculdade Madison na missão

da igreja, apesar dos repetidos conselhos da irmã White em seu favor. Estavam preocupados com a liberdade sem restrições, e sua liberdade para evitar a burocracia e o protocolo que estavam sendo desenvolvidos nas fileiras denominacionais. Havia também o problema da aceitação e mesmo da solicitação de recursos dos Adventistas do Sétimo Dia que a liderança denominacional considerava que deveriam ir apenas para aqueles que estivessem sob o *controle* direto da denominação.

A serva do Senhor tornou-se a defesa de Sutherland e Magan. Ela escreveu muitas cartas em favor desta instituição de sustento próprio. Levou anos antes que seus conselhos fossem totalmente recebidos favoravelmente, e a relutante cooperação dos líderes denominacionais fosse obtida. O Dr. Percy Magan, que pelos primeiros dez anos fora o Presidente da Faculdade Madison, e mais tarde tornou-se Deão e Presidente da Faculdade Médico-Evangelista (atual Universidade de Loma Linda),

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

manteve um diário durante este período de tempo. Excertos desse diário fornecem um relato vívido da batalha que se seguiu. Obviamente devemos ter sempre em mente que estas são as reflexões do Dr. Magan, não necessariamente as palavras exatas da Irmã White e de outros líderes aqui citados.

“ 8 de agosto de 1904 - Trabalhei com W. C. W. [Pastor Willie C. White, filho da Irmã White] durante a manhã juntando itens do projeto pronto sobre a escola de inclusão em Nashville. À tarde encontrei-me com Daniells, Prescott, Griggs, Washburn, Baird, W.C. White para considerarmos nosso plano de organização. Daniells não gostou dele. Prescott achou que não estávamos prontos para conduzirmos os jovens. Baird referiu-se desfavoravelmente ao nosso trabalho anterior no Sul. Griggs não emprestaria sua influência a favor de um plano de estudo. Prescott considerou que tínhamos terras demais. Washburn achou que uma confissão pública na R & H ou em qualquer outro lugar seria bom. Prescott considerava que viajávamos muito. Assim também pensava Daniells. Baird achou que nossos professores invejariam nossa independência e iriam querer agir de forma semelhante. Nós iríamos dirigir a Associação da União Sul ao invés dela nos dirigir. Por que não podemos ‘emprestar’ nosso dinheiro? Eu lhes Disse que eles criam apenas nos Testemunhos que se lhes adequavam e que toda a

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

postura deles era desfavorável. A entrevista durou das 15 às 20:30.

“9 de agosto de 1904 - Conversei com a senhora Ellen G. e com W. C. White a respeito de nosso plano para reorganização. Ela disse que não deveríamos estar sob a autoridade da Associação da União Sul e pareceu não ter objeção ao nosso plano geral.

“Tive uma longa conversa com Daniells. Ele estava um pouco mais amistoso. Falou novamente de toda sua preocupação com J.H.K. [Dr. John Harvey Kellogg]. Não falei muito.

“14 de abril de 1906- Washington. Desjejum como Ancião Irwin [antigo Presidente da associação Geral] e sua esposa. Tomei um carro para Takoma Park e passei a manhã com Daniells. Tivemos uma conversa muito satisfatória. Disse-lhe por que nossa escola era independente e por que teria que comer dos pães da proposição.

“Tait viu-me saindo do trem. Ele disse para Daniells ler o Testemunho sobre E.A.S [Dr. Sutherland] e eu, não sendo tratado corretamente no encontro daquela tarde em Takoma Park.

“07 de maio de 1907- Vale do Paraíso, falei para a Sra. White acerca da atitude da Conferencia Geral para conosco. A irmã Sara McEnterfer e Lillian estavam presente. Disse à Sra W [White] que a administração sustentava não termos o direito de buscar dinheiro, a menos que pertencêssemos à

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Associação. Ela replicou: ‘Você está fazendo o dobro do que eles estão fazendo Pegue todas as doações que você conseguir. O dinheiro pertence aO Senhor. A associação União Sul não deve possuir ou controlar vocês. Vocês não devem transferir as coisas para eles. ’

“14 de maio de 1907 – Loma Linda. Levei Wellesley e Shaen para ver a senhora White. Ela falou-lhes de forma muito gentil. Disse-lhes do carinho que tinha por eles e que sempre tivera por seu pai. Disse-lhes para serem bons rapazes e crescerem como missionários.

“Falhei-lhe sobre a posição da Associação geral que dizia respeito ao fato de as instituições que não pertenciam à Associação não deverem receber nenhum dinheiro- ‘ Absurdo, um punhado de tolos deveria saber mais do que isto. Daniells e os que estão com ele tomaram uma posição sobre este assunto que não é de Deus. ’ Ela disse ter algo escrito sobre isto e tentaria encontra-lo.

“ 16-24 de maio de 1907- Passei a manhã (23 de maio) com W.C.White. Disse-lhe como o Ancião Evans tinha enviado \$300 como dádiva da Associação Geral, o que na realidade supriu as suplicas enviadas de Alberta. Disse-lhe como não poderia confiar em Daniells. Deu-me as cartas da Senhora White a nosso respeito enviadas a Daniells. Ele me disse que não concordava com a administração em Washington ao insistir em que todo o dinheiro passasse pelas mãos deles. Disse como Daniells e Irwin acusavam-no de ‘suavizar’ e impedir os Testemunhos. Disse que não

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

concordaria com nossa submissão à denominação da Conf.”

A fim de que não se imagine que Magan tenha mal interpretado o conselho da Irmã White, considere estas citações do folheto *The Madison School, Special Testimonies, Series B, # 11*. Todas estas citações são de cartas da Irmã White. Tenha em mente que elas não se referem à questão do dízimo.

p. 3 - É impossível fazer da escola em Madison o que ela deveria ser, a menos que seja dada uma porção liberal dos *meios* que serão destinados para a obra no Sul. (grifo nosso).

p.4 - Foi-me mostrado o perigo que há dessas escolas limitarem-se em seus planos e restringirem seus benefícios. Não deveria ser assim. Todo o possível deveria ser feito para encorajar os estudantes que necessitam de classes de instrução, e que possam ser dadas nessas escolas, a fim de que eles saiam apropriadamente instruídos para fazerem a obra por outros que necessitam da mesma instrução e treinamento que eles receberam.

p.17 - Não acuso ninguém de intencionalmente agir de forma errada, mas pela luz que tenho recebido, posso dizer que há perigo de que alguns venham a criticar injustamente a obra de nossos

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

irmãos na escola de Madison. Que todo encorajamento possível seja dado àqueles que estão engajados no esforço de dar às crianças e aos jovens uma educação no conhecimento de Deus e de Sua lei.

p.19 - Isto me tem sido apresentado: nosso povo deveria ter suprido esta escola com *recursos*, e assim tê-la colocado em posição favorável. (grifo nosso)

p.20 - tendes um a obra a fazer em encorajar a obra educacional em Madison, Tennessee.

p.21 - Vós tendes perguntado: O que é necessário? Respondo: Encorajamento. Os irmãos Sutherland e Magan receberam uma dura lição no passado. O Senhor enviou-lhes correção e instrução, e eles receberam a mensagem do Senhor, e fizeram confissão....

Recursos deveriam ser destinados para as necessidades da obra em Madison, a fim de que os trabalhos dos professores no futuro pudessem não ser tão árduo. (Grifo nosso).

p. 22 - Até o presente momento, deveriam eles ter cinco mil dólares a fim de capacitá-los a providenciar instalações adequadas para a obra, e mais ainda deveria ser suprido a fim de que um pequeno sanatório pudesse ser conectado com a escola.

p.23- Apelo aos irmãos em... para ajudarem nessa emergência e fizerem uma doação liberal à escola

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

de Madison, a fim de que eles possam erguer uma capela e um edifício escolar.

A escola de treinamento de professores em Madison deveria ter ativo apoio do povo de Deus. Portanto, solicito a vós e vossos associados *no Comitê da Associação a agirem liberalmente* na ajuda aos nossos irmãos em Madison nessa importante obra (grifo nosso).

p. 24 - Diria aos nossos irmãos no campo do Sul; que não haja nenhuma *restrição posta* sobre a escola de Madison para limitar sua obra na esfera de sua atuação. Mesmo que os irmãos Sutherland e Magan tenham prometido não atrair estudantes para sua escola do Sul, eles deveriam estar livres de quaisquer dessas restrições. Essa promessa jamais deveria ter sido solicitada ou assegurada. Sou instruída a dizer-lhes que não deveria haver restrições que limitem sua liberdade em atrair estudantes do campo do Sul (grifo nosso).

p.25- Aqueles que estão encarregados do dispêndio dos recursos vindo do campo do Sul, não deveriam deixar de dar ajuda proporcional à escola de Madison (grifo nosso).

p. 27- Muitas vezes no passado a obra designada pelo Senhor que deveria prosperar foi estorvada porque homens tentaram colocar um jugo sobre seus companheiros de trabalho *que não seguiam os métodos que eles supunham ser o melhor*. (grifo nosso).

p.28- Deus revelou-me que corremos o perigo real de trazer para dentro de nossa obra educacional os

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

costumes e os padrões prevalecentes nas escolas do mundo. Se os professores não forem cuidadosos em seu trabalho, eles colocarão jugos mundanos sobre os ombros dos estudantes no lugar no jugo de Cristo. O sistema de escolas que estabelecemos nesses últimos dias de trabalho será de uma ordem totalmente diferente daquela que instituímos no passado.

p. 29- Foi-me mostrado que em nossa obra educacional não devemos seguir os métodos que têm sido adotados em nossas escolas mais antigas.

p.30- Antes de levarmos a mensagem da verdade presente em toda sua plenitude aos outros países, devemos primeiro *quebrar todo jugo*. Precisamos entrar em todos os caminhos da verdadeira educação caminhando com sabedoria de Deus e não com a sabedoria do mundo. Deus precisa de mensageiros que venham a ser reformadores verdadeiros. Precisamos educar, educar, para preparar um povo que compreenderá a mensagem, e assim ele a dará ao mundo.

p.31 - Esses obstáculos não foram postos lá pelo Senhor. Em algumas coisas o planejamento e os instrumentos finitos dos homens têm operado contra a obra de Deus. Sejam cuidadosos, irmãos, para não trabalharmos contra, nem estorvamos o progresso de outros, e assim retardar a disseminação da mensagem do evangelho. Isto tem sido feito e este é motivo pelo qual sou agora compelida a falar tão claramente.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

p.31-2 - O Senhor não pôs restrições com relação a Seus obreiros em alguns planos como estão os homens acostumados a fazer. Os irmãos Magan e Sutherland têm sido estorvados desnecessariamente. *Recursos* lhes têm sido negados, porque na organização e administração da escola de Madison não estavam sob o controle da Associação. Porém as razões por que esta escola não pertence à Associação e por ela não é controlada não têm sido devidamente consideradas (grifo nosso).

A falta de interesse por esta obra da parte de alguns que deveriam tê-la em alta conta está decididamente errada. Nossos irmãos devem salvaguardarem-se para não repetirem essas experiências.

O Senhor não ordenou que a obra educacional em Madison seja completamente mudada antes que ela possa receber substancial ajuda de nosso povo. A obra que tem sido feita lá tem a aprovação de Deus, e Ele proíbe que esta linha de trabalho seja interrompida. O Senhor continuará a abençoar e manter os obreiros contanto que eles sigam o Seu conselho.

p.32 - Muito mais deve ser feito em seu favor por seus irmãos. O dinheiro do Senhor é para mantê-los em seus labores. Eles têm o direito a uma porção dos meios dados à causa. Dever-se-ia lhes ser dada uma quota proporcional dos *meios* que entram para o apoio da causa (grifo nosso).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

p. 34 - Se muitos mais em outras escolas estivessem recebendo semelhante treinamento, nós como povo seríamos um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. A mensagem seria rapidamente levada a toda nação, e almas agora em trevas seriam levadas à luz. Teria sido do agrado de Deus se, enquanto a Escola de Madison estivesse realizando sua obra, outras escolas como estas tivessem sido fundadas em diferentes partes do campo do Sul.

p. 35- Todo meio possível deveria ser empregado para fundar escolas como a de Madison em várias partes do Sul: e aqueles que dão seus meios e influência para ajudarem esta obra, estão ajudando a causa de Deus. Sou instruída a declarar àqueles que possuem *recursos* de reserva: ajudem a obra de Madison (grifo nosso).

p. 36- os irmãos Sutherland e Magan deveriam ser encorajados a solicitar *recursos* para o sustento de sua obra. É privilégio desses irmãos receberem doações de qualquer pessoa às quais o Senhor impressionar a ajudar. Eles devem ter *meios*- os meios de Deus – com os quais trabalharem. ...o nosso povo deve ser encorajado a dar de seus recursos para esta obra que está preparando estudantes de forma sensata e prática a saírem aos campos negligenciados para proclamarem a breve volta de Cristo. (grifo nosso).

p.37- É chegado o tempo no qual esses fiéis obreiros devem receber de seus irmãos, os mordomos dO Senhor, os meios de que necessitam

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

para levarem avante com sucesso a obra da Escola de Madison (grifo nosso).

Também na p. 37- Como mensageira do Senhor, peço-vos que ajudem a escola de Madison agora. Este è o tempo de necessidade. O dinheiro que possuis é o capital dO Senhor a vós confiado. Ele deveria ser empregado prontamente para responder aos reclamos nos lugares onde O Senhor dele necessita.

Houve o mais expresso apoio da serva dO Senhor a este modelo de instituição de sustento próprio. Madison tornou-se um modelo para as instituições de sustento próprio que se seguiram. É fácil entender porque muitos líderes da Associação acharam muito difícil compreender o objetivo das instituições de sustento próprio, e é igualmente muito fácil ver por que estas instituições são vistas como uma ameaça. Primeiro, os ministérios e instituições de sustento próprios não estão sob o controle das unidades denominacionais. Segundo elas são vistas frequentemente como rivais por causa dos recursos financeiros do povo de Deus. Mas Deus está

interessado no desenvolvimento de Sua obra e no apressamento da volta de Jesus. Caso no próprio povo estivesse inspirado pela verdade e não desencorajado pela apostasia e controle dominador, haveria recursos suficientes para todos na obra de Deus. Estamos totalmente convencidos de que caso nossos leigos fossem inspirados pelas poderosas mensagens de salvação e esperança das Escrituras, os canais de ambas as unidades da obra de Deus. Associação e sustento próprio, teriam todos os recursos de que necessitam. A seguir apresentaremos algumas conclusões retiradas das comunicações da Irmã White citadas anteriormente.

1. A Irmã White opôs-se a toda forma de restrição de caráter humano posta sobre aqueles que conduzem a obra de Deus. Na verdade, ela não apenas reprovou os líderes da União Sul por colocarem restrições sobre aqueles homens, proibindo-os de atraírem estudantes da União Sul, mas também repreendeu a Sutherland e

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Magan por aceitarem tal imposição. Há conselho Divino e grande sabedoria em que os obreiros consultem-se mutuamente, porém jamais existe segurança em que um ser humano controle seu semelhante.

2. A Irmã White aconselhou algo que é extremamente difícil para qualquer organização da Associação aceitar. A União Sul deveria prover uma quantia proporcional de recursos para a escola de sustento próprio de Madison de seu próprio tesouro, ainda que a Escola de Madison estivesse livre de qualquer controle por parte da União Sul. Este princípio certamente aplicar-se-ia a outras unidades de sustento próprio fiéis.

3. Observe que diversas vezes, no folheto A Escola de Madison, a Irmã White insiste que recursos da obra denominacional sejam fornecidos para o apoio da obra de sustento próprio.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

4. Não há qualquer dúvida de que os recursos que Deus ordenou que fossem providos pelas associações à obra de sustento próprio incluíam tanto dízimos como ofertas. O dízimo é a maior fonte dos rendimentos da Associação. Diversas vezes, posto que nem sempre, a Irmã White usa o termo ‘recursos’ ou exclusivamente para se referir a dízimo ou para incluir dízimo.

Eis aqui alguns exemplos:

“Dos recursos que são confiados ao homem, Deus requer certa porção - o dízimo”. (Testemunhos para a Igreja, vol.5, p. 149).

“Há grande número de membros nos livros de nossa igreja, e se todos se prontificassem a dar dízimo fiel aO Senhor, que é a Sua porção, não haveria falta de *recursos*. ”

(Conselhos sobre Mordomia, p.95 - grifo nosso).

“Deus deu orientação especial quanto ao emprego do dízimo. Ele não quer que Sua obra seja entravada por falta de *meios*”

(Obreiros Evangélicos. pp. 224-225).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Se os meios entrassem no tesouro exatamente de acordo com o plano de Deus - um décimo de toda renda - haveria abundância para levar avante a Sua obra. ” (Evangelismo, p.252).

“ Em vista disto o Senhor nos ordena: ‘Trazei todos os dízimos à casa dO Senhor para que possa haver mantimento em Minha casa.’ Isto é, uma abundância de *recursos* no tesouro” (Review and herald, vol.2 p.18, grifo nosso).

“ Se todo o nosso povo pagasse um dizimo fiel, haveria mais *recursos* no tesouro.” (Review and herald, vol.2 p.18, grifo nosso).

“Com o aumento no número teríamos um aumento de *dizimo* proporcionado meios para levar a mensagem a outros lugares. ” (Panfleto n° 67, p.9, grifo nosso).

“Se todos, ricos e pobres, trouxessem seus *dízimos* à casa do tesouro, haveria suficiente suprimento de recursos. ” (Testemunhos para a igreja vol.4 p.475, grifo nosso)

Preocupa os autores o fato de muitos administradores de Associação estarem ansiosos por acusarem fieis ministros de sustento próprio de abusarem do dizimo de Deus, enquanto ignoram sua falta em seguir claramente o conselho Divino que os ordena a fornecerem recursos para manterem a obra de sustento próprio por Deus ordenada. Não deveria

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

haver também uma necessidade ainda maior de reexaminar as árcas onde o dizimo está sendo mal usado?

Talvez exatamente aqui seria bom examinar justamente quais são os usos apropriados do dizimo. Ellen White é clara em suas declarações com relação a quem deveria ser mantido pelos dízimos:

Ministros e Evangelistas:

“Instrução me tem sido dada de que existe uma retenção do dizimo que deveria ser fielmente trazido ao tesouro dO Senhor, para a manutenção dos ministros e missionários que estão abrindo as Escrituras ao povo e trabalhando de casa em casa... os ministros e evangelistas que estão trabalhando na vinha dO Senhor devem ser mantidos” (Review and Herald, 20 de abril de 1905).

Professores bíblicos e Obreiros Bíblicos:

“ Nossas associações deveriam ver que as escolas são compostas por professores que são em tempo integral professores Bíblicos e que Têm uma profunda experiência Cristã. O melhor talento ministerial deveria ser trazido para as escolas e os salários desses professores deveria ser pago do dizimo. ” (IMR, p.189).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Médicos Missionários:

“Alguns... dizem que o dízimo não deveria ser usado para manter os médicos missionários que têm devotado o seu tempo para tratar dos doentes. Em respostas a afirmações como esta sou instruída a dizer que a mente não deveria se tornar tão estreita ao ponto de não ser capaz de compreender a realidade da situação. Um ministro do evangelho que é também um médico missionário, capaz de curar doenças físicas, é muito mais um obreiro efetivo do que aquele que não pode assim fazer. Sua obra como ministro do evangelho é muito mais completa. ” (MM, p.245).

A Disseminação da Literatura:

“Mas enquanto alguns saem a pregar Ele apela a outros para responderem a Suas reivindicações sobre eles por dízimos e ofertas para com os quais manter o ministério e a disseminação da verdade impressa por toda a terra. ” (Testemunhos para a Igreja, vol. 4, p. 472).

8

DÍZIMO E OFERTAS: UMA PERPESPECTIVA BÍBLICA

Como muitos outros, fomos no passado inclinados a limitar nossos estudos sobre as questões dízimos/oferta principalmente aos escritos do Espírito de Profecia. Recentemente nossa atenção foi atraída para o livro *A Supremacia de Pedro*, (Review & Herald publishing Association: 1898) de M.E. Kellog, (Não confundir M.E. Kellog com o DR. John Harvey Kellogg). Um capítulo intitulado “ A Administração da igreja do Novo Testamento” tratou das diferenças entre os ensinamentos católico-romano e protestante com relação à autoridade. Nesse capítulo Kellogg mostrou que o modelo da Igreja do Novo Testamento não poderia apoiar a ideia católico-romana de uma casa do

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

tesouro central exclusiva. Ao invés disso, Kellogg mostrou que a igreja do Novo Testamento, embora aceitasse que houvesse uma casa do tesouro central em Jerusalém, demonstrava aprovação Bíblica para a devolução de fundos diretamente para os ministérios de sustento próprio.

“A igreja em Felipo certa feita tomou para si mesma a incumbência de manter o apóstolo Paulo, enviando-lhe através de um mensageiro especial dinheiro e outros recursos quando ele estava em terras distantes. Filipenses 4:15. Sem dúvida outras igrejas fizeram o mesmo. Estas são demonstrações da prática apostólica antes de as rígidas regras de uma hierarquia terem esmagado a vida espontânea e a liberdade da igreja.

“Esses são exemplos da prática apostólica; e quando mais próxima qualquer igreja puder alcançar o sistema que existiu na igreja primitiva, em princípio, se não em toda minucia, mais certa estará ela de viver em harmonia com a mente Divina. Não queremos com isso dizer que não houvesse um caminho regular de sustento do ministério evangélico, mas simplesmente afirmamos que havia também oportunidade, quando necessário, para uma igreja independente e separada e uma obra individual desse caráter.”
(Kellogg M.E. The Supremacy of Peter [A

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Supremacia de Pedro], Review & Herald Publishing Association, 1898, pp. 269,270).

Esta Compreensão revelou-nos uma nova perspectiva de estudo a qual temos examinado com muito interesse, especialmente sob a luz da controvérsia sobre o dizimo na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Os princípios do Novo Testamento descobertos por Kellogg não são de forma alguma contrário ao sistema de organização estabelecido sob a orientação do Senhor, todavia eles proveem uma via apropriada para o sustento daqueles que são por Deus chamados para a obra de sustento próprio.

A História do Dizimo no Antigo testamento

A base central da crença Adventista do Sétimo Dia com relação ao dizimo vem do profeta Malaquias:

“Roubará o homem a Deus? Todavia vós Me roubais, e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a Mim Me roubais, sim, toda esta nação. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fizeti prova de Mim nisto, diz O SENHOR dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.” (Malaquias 3:8 -10).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Este conselho envolve tanto dízimos como ofertas. Malaquias fez esta afirmação no contexto dos juízos e das bênçãos de Deus. À luz desta afirmação pareceria muito mais ilógico permitir aos ministérios de sustento próprio o direito de receberem ofertas enquanto lhes é negado o direito de receberem dízimos. Ou os ministérios fiéis podem receber dízimos e ofertas ou eles não possuem direito a receber nenhum dos dois. Não havia nenhuma novidade com relação a esse conselho. Os princípios estavam embutidos nas leis de Moisés; na verdade, o princípio do dízimo remonta a muito tempo antes de Moisés, pelo menos na experiência de Abraão quando ele devolveu dízimos a Melquisedeque, Rei de Salém.

“E bendito seja O Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. ” Gênesis 14:20

Sobre este evento Paulo se referiu mais tarde:

“Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos. ” (Hebreus 7:4).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

A atitude de Abraão não foi um ato isolado e isto está indicado pelo pacto de Jacó em dizimar tudo que ele viesse a receber.

“E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.” (Gên. 28:22)

Assim, não se pode sustentar a ideia de que dizimar fizesse parte das leis cerimoniais de Moisés as quais foram “ pregadas na cruz”. Embora o princípio tenha sido primeiramente mencionado no relacionamento de Abraão, esse certamente precedeu ao seu tempo. É portanto surpreendente que não foi senão em 1878 que o princípio do dizimo foi claramente definido, substituindo finalmente o conceito de benevolência sistemática que havia sido praticado na igreja Adventista do 7º Dia até aquela data.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

A devolução fiel do dizimo é o reconhecimento de que tudo o que possuímos pertence aO Senhor. Nada, na verdade, é nosso por direito. Somos apenas mordomos de Deus daquilo que Ele nos confiou, quer seja muito ou pouco. Todavia a responsabilidade do homem não está limitada ao dizimo. A devolução do dizimo é também um reconhecimento de que desejamos manter a disseminação do evangelho sobre a terra, possuímos um privilégio igualmente maior que é o de estender esta gratidão a Deus. Uma questão é certa: tanto dízimos como ofertas são sagrados para o Senhor. Os dízimos devem ser destinados para um proposito especial- a manutenção dos ministros de tempo integral e a expansão evangelística. As ofertas têm um proposito mais amplo o qual inclui alguns objetivos como a construção e reparo dos edifícios da igreja e escolas, aquisição de mobília, equipamentos e suprimentos. Auxílio aos pobres e uma infinidade de projetos especiais.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Por causa de sua lealdade a Deus durante a rebelião pagã da maioria dos filhos de Israel no Monte Sinai, Deus destinou a tribo de Levi como Sua tribo sacerdotal. Não possuímos um quinhão por herança em Canaã, eles deveriam ser mantidos totalmente pela devolução do dízimo dos membros das outras tribos.

“E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo ministério que executam, o ministério da tenda da congregação.” (Números 18:21).

Mas os próprios levitas também deveriam reconhecer o domínio de Deus pela devolução de seus próprios e pessoais dízimos a Ele também.

“Também falarás aos levitas, e dir-lhes-ás: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado por vossa herança, deles oferecereis uma oferta alçada aO SENHOR, os dízimos dos dízimos.” (Números 18:26).

Devido ao egoísmo e desobediência, Israel e Judá com frequência tornaram-se negligentes em

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

dizimar. Neemias em seu tempo retificou esta situação.

“Também vi que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido cada um para a sua terra. Então contendi com os magistrados, e disse: Por que se desamparou a casa de Deus? Porém eu os ajuntei, e os restaurei no seu posto. Então todo o Judá trouxe os dízimos do grão, do mosto e do azeite aos celeiros.” (Neemias 13:10-12).

Da mesma forma é necessário hoje em dia que os pastores e os anciãos apresentem diante do povo de Deus a santa obrigação de devolver a Deus um dízimo fiel e ofertas de sacrifício. Para um ministro ou um ancião negligenciar tal responsabilidade é uma deserção do dever, porque aqueles que são negligentes nesses pontos são culpados de roubo contra Deus. A serva dO Senhor disse que se o povo de Deus devolvesse fielmente o dízimo e as ofertas de sacrifício haveria suficiente recursos para todo os

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

ministérios que Deus tivesse ordenado esta igreja cumprir.

A que estava Malaquias se referindo quando falava da casa do tesouro? Seu conselho pressupunha que nos tempos atuais ele significaria o tesouro denominacional, ou apenas a Associação, normalmente através da igreja local? A Irmã White disse que havia apenas duas casas do tesouro, a de Cristo e a de Satanás.

“Há apenas dois lugares no Universo onde poderemos colocar nossos tesouros- no celeiro de Deus ou no de Satanás; e tudo o que não é dedicado ao serviço de Deus é contado do lado de Satanás, e vai fortalecer sua causa” (Conselho sobre Mordomia, p.35).

Outros creem que onde quer que o evangelho seja pregado pelos ministros de Deus está é a casa do tesouro de Deus. Obviamente não existe um lugar único no mundo que seja a casa do tesouro. Mesmo na prática denominacional toda Associação é um canal para os dízimos, como o é toda União e o escritório da

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Associação Geral. Nos dias de Neemias havia muitos canais:

“Então todo Judá trouxe os dízimos do grato, do mostro e do azeite aos celeiros.” (Neemias 13:12).

Assim hoje, os canais de Deus estão localizados em todas as partes do mundo. Este conceito é verdadeiro quer alguém restrinja o tesouro à obra da Associação ou também inclua a obra de sustento próprio.

9

PRINCÍPIOS DE DIZIMAR NO NOVO TESTAMENTO

DEVEMOS VOLTAR ao Novo Testamento para obtermos nossa compreensão acerca do princípio do dízimo para a igreja Cristã. Pode-se apenas imaginar a indecisão que existiu entre os judeus conversos, por algum tempo, no surgimento da Igreja Cristã, com relação ao dízimo. Deve ter sido grande esta dúvida. Deveriam eles continuar a devolver o dízimo para as sinagogas ou deveria ele agora ser devolvido aos apóstolos e aos outros líderes que estavam verdadeiramente apresentando o evangelho de Jesus Cristo? Surpreendentemente raras são as vezes que a

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

questão do dízimo é tratada na Escritura após a ressurreição de Jesus. Esta doutrina está limitada aos escritos de Paulo, e é desses escritos que devemos tirar uma conclusão sobre o princípio do dízimo no Novo Testamento e aplica-lo a nós.

É aceito de forma geral que Paulo escreveu suas duas epístolas aos tessalonicenses durante sua estada de dezoito meses em Corinto - bem antes ter ele escrito sua primeira carta aos coríntios. Notar-se-á claramente na primeira carta aos tessalonicenses que, pela primeira vez em seu ministério, Paulo recusou aceitar a manutenção daqueles crentes tanto em gênero como em espécie.

“E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, sermos pesados; porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.” (1 Tessalon. 2: 6, 9).

É de suma importância para nós compreendermos por que Paulo fez esta diferença em

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Tessalônica. Tessalônica era uma cidade da Macedônia. Imediatamente antes de pregar lá Paulo havia compartilhado o evangelho em Filipo, a cidade mais oriental da Macedônia. Mas como ficará evidente mais tarde, ele não tinha essas reservas com relação à ajuda dos filipenses. Nem expressou essas reservas com relação às cidades da Ásia Menor, tais como Lídia, Derbe, Listra, ícone, Éfeso (apesar de continuar fabricando tenda lá). Bitínia e outras cidades. Certamente deve ter havido uma razão muito importante pela qual este ministro em Tessalônica e Corinto, embora os aceitasse de outras cidades à mesma época. A resposta a esta pergunta tem efeito sobre a compreensão hoje do que é a casa do tesouro para os dízimos e as ofertas deveriam ser devolvidos unicamente à sede em Jerusalém? De forma nenhuma, porque Paulo aceitara a manutenção a vinda de outras igrejas para o seu ministério enquanto estava em Corinto.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado. Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.” (II Coríntios 11:8-9).

A questão estava no fato de serem os líderes em Jerusalém contrários a que ele aceitasse apoio financeiro diretamente do povo? Não existe um só fragmento de prova na Escritura que apoie essa conclusão. Estava sua preocupação em que os membros comuns da igreja se opusessem a que Paulo recebesse apoio financeiro? Mais uma vez tal conclusão não encontrava apoio na inspiração. Um estudo da própria Palavra esclarece a questão que levou Paulo a agir em Tessalônica e Corinto de forma diferente da dos outros lugares onde ele havia trabalhado.

O problema em ambas as cidades era a recusa de muitos crentes em trabalhar em serviços manuais. Os gregos pagãos acreditavam que a alma era boa e corpo

mal. As atividades que envolvessem trabalho físico, criam eles, era apenas para escravos, e inapropriadas para os homens livres. Platão levou este pensamento a tal extremo que chegou a declarar que era vil para um homem livre estudar engenharia. Aristóteles, um pouco mais aberto, disse que era apropriado que um homem livre estudasse engenharia de forma teórica, mas não seria adequado a prática das habilidades de engenharia. Era a este tipo de opinião estabelecida que Paulo estava se dirigindo. Então ele, um homem altamente culto, um cidadão romano, um homem livre, engajou-se em um trabalho físico a fim de dar um exemplo apropriado àqueles que estavam presos às concepções pagãs daquela época. Foi por esta razão que ele recusou aceitar qualquer apoio desses crentes. Ele estava determinado a não ser visto como um parasita, como muitos dos novos cristãos eram. Paulo havia anteriormente esclarecido toda a questão em sua segunda carta aos tessalonicenses.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós. Não porque não tivéssemos autoridade, *mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.* Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, *se alguém não quiser trabalhar, não coma também.* Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs. A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.” (2Tessalonicenses 3:8-12 - grifo nosso).

Obviamente as idéias pagãs encontravam-se também na Macedônia e Paulo por esta única e exclusiva razão recusou aceitar “salário” (dízimos e ofertas) a fim de trabalhar e assim dar um exemplo aos preguiçosos tanto em Tessalônica como em Corinto. Como é geralmente o caso, Satanás encontra trabalho para mãos desocupadas fazerem, e aqui, estas pessoas que não estavam envolvidas em atividades úteis haviam se tornado “bisbilhoteiras”. Comentando a este respeito, a serva dO Senhor capta toda a situação com clareza:

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Entre os judeus o trabalho físico não era considerado estranho ou degradante. Por intermédio de Moisés os hebreus haviam sido ensinados a instruir seus filhos em hábitos industriais; e era considerado como um pecado permitir a um jovem crescer na ignorância do trabalho físico. Mesmo que uma criança devesse ser educada para o ofício Divino, o conhecimento da vida prática era considerado essencial. A cada jovem, fossem seus pais ricos ou pobres, era ensinado algum ofício. Os pais que negligenciavam prover tal aprendizado a seus filhos eram olhados como se desviando da instrução do Senhor. De acordo com este costume, Paulo cedo aprendeu o ofício de fabricar tendas.

“É em Tessalônica que pela primeira vez lemos de Paulo trabalhando com suas próprias mãos para manter-se enquanto pregava a Palavra. Escrevendo ao grupo de crentes ali, ele lhes recorda que teria podido ser-lhes “pesado”, acrescenta: “Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga, pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus. ...”

“Em Tessalônica Paulo havia encontrado os que se recusavam trabalhar com suas próprias mãos. Enquanto trabalhava em Tessalônica. Paulo havia tido o cuidado de dar as tais pessoas em bom exemplo”. (Atos dos apóstolos, p.346-348).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Paulo sem dúvida tinha um dever para com as almas dos escravos também. Tivessem eles visto vivendo como um homem livre, poderiam bem ter concluído que sua religião era uma religião de homens livres e não para eles. Paulo trabalhou com suas próprias mãos para demonstrar que a verdade de Deus [e para todos, livres e escravos juntamente.

A irmã White levanta ainda outra questão que levou à decisão de Paulo manter-se parcialmente através do trabalho físico enquanto estava ministrando em Corinto e não aceitar para si mesmo os dízimos e ofertas daquela gente.

“Quando Paulo visitou Corinto pela primeira vez, encontrou-se entre um povo que punha em suspeição as intenções dos estrangeiros. Os gregos do litoral eram negociantes perspicazes, e por tão longo tempo se haviam dedicado à prática de negócios sinuosos, que chegaram a crer que o ganho era piedade, e que fazer dinheiro, quer por meios lícitos ou ilícitos, era louvável. Paulo estava familiarizado com suas características, e não lhes desejava dar ocasião de dizer que ele pregava o evangelho para enriquecer. Ele podia com justiça reclamar manutenção da parte de seus ouvintes coríntios; mas deste direito se dispunha a abrir mão, com receio de que sua utilidade e sucesso como pastor fossem prejudicados pela suspeita injusta de estar ele pregando o evangelho por ganho. Ele procurava remover toda a oportunidade

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

de mistificação, para que não se perdesse a força da sua mensagem. ” (Atos dos Apóstolos p. 349.)

Agora com esse esclarecimento inspirado somos capazes de endereçar as declarações de Paulo aos coríntios. Muitos, sem o apoio escriturístico, creem que somente ministros empregados pela Associação podem apropriadamente serem mantidos pelo dizimo. Contudo fiéis ministros de sustento próprio, juntamente com fieis ministros da associação, estão respondendo ao chamado de Deus. Outros, embora concordando que todos os ministros do evangelho possam receber o dízimo, declaram que se isto encontra objeção por parte dos líderes denominacionais e/ou membros, é aconselhável por causa da unidade não aceitar o dízimo. Eles baseiam esta visão sobre a ideia de que deveríamos ser (agir) de forma conveniente como Paulo. Mas é este um paralelo para nossa situação hoje em dia? Não! Primeiro examinemos o princípio em 1 Coríntios 9. Nos primeiros versos, Paulo está defendendo seu

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

apostolado. Obviamente havia aqueles que o consideravam menos ordenado de Deus do que os doze. Então ele faz uma pergunta:

“Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente [margem: uma mulher], como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas [Pedro]? (1 Coríntios 9:5).

Então, apresentando a lei de Moisés, ele justifica seu direito de receber o dízimo dos coríntios uma vez que ele é um ministro de Cristo em tempo integral.

“Digo eu isto segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo? Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois? Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante. Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnaís? Se outros participam deste poder sobre vós, por que não, e mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo. Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar, participam do altar? Assim ordenou também O Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.” (1 Coríntios 9: 8-14).

Aqui, nos mais inequívocos termos, Paulo defende seu direito a receber o dízimo como ministro de sustento próprio, mas recusa-o tendo em vista seu desejo de estabelecer um exemplo aos coríntios.

“Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo. ...Mas eu de nenhuma destas coisas usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.” (1 Coríntios 9:12-15)

A despeito de trabalhar com suas próprias mãos em Tessalônica e Corinto, não é correto supor que Paulo e seus colaboradores dependiam inteiramente dos ganhos de seus ofícios. Paulo deu evidências de que os filipenses o mantiveram tanto em Tessalônica como em Corinto.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição. E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente; Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica. Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.” Filipenses 4:14-17

“Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado. Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.” II Coríntios 11:8-9.

A irmã White claramente identifica Paulo como missionário de sustento próprio.

“Em muitos lugares, podem trabalhar com êxito missionários de manutenção própria. Foi como tal que o apóstolo Paulo trabalhou na disseminação do conhecimento de Cristo por todo o mundo. Enquanto ensinava diariamente o evangelho em grandes cidades da Ásia e da Europa, trabalhava em um ofício para se manter a si mesmo e a seus companheiros.” Ciência do bom viver p.154

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Todavia a serva do Senhor não deixou nenhuma dúvida de que Paulo um missionário de sustento próprio, poderia apropriadamente ser mantido pelo dizimo.

“Embora Paulo fosse cuidadoso em expor perante os conversos o claro ensino das Escrituras referentes ao legítimo sustento da obra de Deus, e embora reclamasse para si mesmo, como ministro do evangelho, o direito de "deixar de trabalhar" (I Cor. 9:6), em atividades seculares como meio de manutenção própria, todavia em várias ocasiões durante seu ministério nos grandes centros da civilização, dedicou-se a um trabalho manual para tirar sua própria manutenção.” Atos dos Apóstolos, p.346.

Deus tem claramente instruído que o dizimo deve ser disponibilizado para todos os Seus fiéis obreiros.

“Ao comissionar Seus discípulos a irem ‘ao mundo todo e pregarem o evangelho a toda criatura,’ Cristo designou aos homens a obra de disseminação do evangelho. Entretanto, enquanto alguns saem a pregar, Ele convida a outros a responderem às Suas reivindicações sobre eles

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

através de dízimos e ofertas com os quais manterá o ministério e espalhará a verdade por todas as nações.” (Test. para a Igreja, vol. 4, p.472).

Em Hebreus, Paulo demonstra o direcionamento dos dízimos aos levitas. Paulo esclarece que os levitas recebiam o dízimo por mandamento.

“E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão.” Hebreus 7:5

Uma ordem não é opcional, é obrigatória. Observar-se-á que de forma semelhante à era cristã, somos instruídos de que “O Senhor ordenou que aqueles que pregam o evangelho vivam do evangelho.”(I Coríntios 9:14). Um ministro de sustento próprio recusar o dízimo que lhe é enviado sob a alegação de que o mesmo deve passar por um único canal é negar o ministério e o chamado que Deus colocou sobre o ministério de sustento próprio, porque o dízimo é o método escolhido por Deus para

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

manter Seu ministério. Aqueles que procuram colocar os ministérios de sustento próprio sob pressão denominacional para recusarem o dízimo estão, em sua essência, colocando a si mesmos em lugar de Deus ao determinar-lhes seu dever e sua obra. Essa indevida autoridade é completamente descabida entre o povo de Deus. Aqueles que cederem a essa indecorosa pressão estão na realidade dando o mais evidente testemunho de que concordam e apóiam o uso de autoridade indevida por parte dos líderes da Igreja.

Colin recorda-se de uma reunião, há alguns anos, na qual um líder de um ministério de sustento próprio lamentou a situação onde um presidente da União Africana havia recusado seu pedido ministerial para enviar uma família Cristã àquela região. Colin expressou sua perplexidade pelo fato de esse líder ministerial negar o evangelho a uma população em torno de 7.000.000 de almas por quem Cristo havia morrido, por causa das proibições indevidas de um

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

administrador denominacional. Certamente temos uma comissão mais alta que esta. Diariamente centenas de pessoas estão ficando distante do alcance do testemunho de Deus devido ao acatamento de ordens humanas sem base escriturística.

Não desejamos ser mal interpretados; existe um lugar legítimo para a autoridade na Igreja de Deus, todavia jamais deve ela dar um passo fora dos limites das Escrituras. Conquanto apoiemos e encorajaremos a legítima autoridade da Igreja, não devemos nunca condescender com a perversão dessa autoridade que defende posições em doutrina e comportamento fora dos princípios bíblicos. O quarto e o quinto capítulos do livro de Atos estabelecem o princípio segundo o qual os líderes eclesiásticos não devam ser obedecidos quanto a solicitações venham usurpar as prerrogativas de Deus.

É também uma questão significativa a de que o profeta Elias que era de sustento próprio tenha recebido as primícias.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma. Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz o SENHOR: Comerão, e sobejará. Então lhos pôs diante, e comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do SENHOR.” II reis 4:42-44.

Essas primícias eram designadas aos Levitas.

“OS sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança comerão. Por isso não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhes tem dito. Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou gado miúdo; que darão ao sacerdote a espádua e as queixadas e o bucho. Dar-lhe-ás as primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.” Deuteronômio 18:1-4.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Paulo provê evidências de que o ancião da igreja local, engajado em Zeloso ministério pode de forma justa receber o dízimo.

“Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina; Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.” I Tim. 5:17-18.

Há portanto evidência absoluta no Novo Testamento de que Deus providenciou para que toda Sua obra fosse levada adiante através dos dízimos e ofertas para todos os Seus fiéis ministros, aqueles que podemos chamar hoje de ministros da Associação e aqueles que geralmente designamos por ministros de sustento próprio. Não há uma só evidência sequer no Novo Testamento que apóie a visão tacanha de uma casa do tesouro exclusiva ou que restrinja o uso dos dízimos e ofertas aos obreiros denominacionais. O testemunho Bíblico não faz distinção entre os dois tipos de ministérios como pretendem alguns hoje,

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

todavia estabelece um princípio que deve ser aplicado a todos os ministros fiéis: “aqueles que pregam o evangelho devem viver do evangelho.” I Coríntios 9:14. Esta não é uma ordem de Paulo, porque o texto de forma clara afirma que este princípio é ordenado pelo Senhor. Além do mais, devemos nos lembrar de que o sustento através do dízimo não está limitado a ministros ordenados ou àqueles ordenados para qualquer ofício. É a obra do ministério evangélico que qualifica um homem ou uma mulher a ser mantido(a) pelo dízimo. Durante o período do Comunismo alguns governos não permitiam que as associações e uniões pagassem a seus pastores mais do que uma simples ninharia, muito abaixo do nível de necessidade. Deus moveu os corações de algumas pessoas a darem seus dízimos diretamente aos pastores a fim de que eles pudessem sobreviver. Isto foi totalmente legítimo. Devido ao fato de os líderes denominacionais na Europa Ocidental, durante os anos do Comunismo, serem escolhidos pelos governos comunistas, e em

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

sua maioria serem agentes de seus respectivos serviços secretos, era totalmente coerente com os princípios Bíblicos que os leigos devolvessem o dízimo diretamente para o sustento dos pastores fiéis. Hoje em dia existem alguns pastores a quem Deus está chamando para fazer uma obra de sustento próprio que não recebem nenhuma remuneração por seus trabalhos vinda dos canais denominacionais. É igualmente legítimo, por razões diferentes às daqueles tempos do Comunismo, que eles aceitem o que Deus providenciou por meio dos dízimos.

10

IMPORTANTE PONTOS A CONSIDERAR

É EVIDENTE que a doutrina do Novo Testamento não restringe o uso do dizimo aos obreiros denominacionais ou aos ministros ordenados. O dizimo é de forma legítima usado por todos os que estão totalmente engajados na proclamação do evangelho de Jesus Cristo, incluindo obreiros Bíblico.

2. O testemunho do Novo Testamento apoia o uso do dizimo pelos anciões da igreja local que estejam totalmente engajados na obra do evangelho.

3. O Novo Testamento não nomeia uma única organização ou estrutura, como o único canal.

4. Paulo não recusou receber dizimo devido a reclamações ou pressão da liderança. Ele escolheu deixar um exemplo contra as práticas idolabras dos coríntios e dos tessalonicenses de recusarem-se a trabalhar com suas próprias mãos. *Ele também procurou alcançar todas as pessoas, livres e escravos, com o Evangelho.*

5. As questões enfrentadas por Paulo que o fizeram não aceitar o dizimo em certas circunstâncias, aplicar-se-iam da mesma forma tanto obreiros denominacionais quanto a obreiro de sustento próprio.

6. As questões com as quais Paulo estava lidando em Tessalônica e Corinto não são questões que atualmente a Igreja Adventista do Sétimo Dia esteja enfrentando. Não são semelhantes e nem podem ser usadas como evidência para apoiar a posição sobre a

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

ideia de conveniência por causa da pressão da liderança denominacional. A esmagadora maioria das instituições de sustento próprio não estão fazendo mau uso do dinheiro de Deus para exaltarem a si mesmos, antes porém para a disseminação do evangelho e para preparar o povo de Deus para o retorno de Jesus. Isto eles fazem da maneira mais eficiente.

7. A decisão de Paulo de recusar dízimo não lhe foi imposta por ninguém. Foi uma decisão de sua própria e livre escolha, baseada sobre circunstâncias locais.

8. Paulo não só recusou os dízimos dos tessalonicenses e coríntios, como também não recebeu suas ofertas. Assim se usarmos 1 Coríntios como base para proibir os obreiros de sustento próprio de receberem os dízimos para seus ministérios, da mesma forma será lógico também reconhecer que os ministérios de sustento próprio não deveriam aceitar

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

ofertas ou doações de qualquer espécie, mas manterem-se unicamente de suas próprias atividades. Hoje em dia, em algumas partes do mundo, os obreiros de sustento próprio têm sido proibidos pelos líderes denominacionais de solicitarem qualquer tipo de doações dos membros Adventistas do Sétimo Dia. Deveriam eles cessarem de fazê-lo? De acordo com o conselho dO Senhor, NÃO. Quando os líderes da Associação Geral da primeira década deste século [Século XX] proibiram os doutores Sutherland e Magan de fazerem solicitação aos Adventistas do Sétimo Dia, o conselho da irmã White não deixou espaço para discussão.

Ela respondeu: - “Vocês estão fazendo o dobro do que eles fazem. Tomai todas as doações que puderem. O dinheiro pertence aO Senhor e não a esses homens. A posição que eles tomam não provém de Deus. A União Sul não deve possuir-vos nem controlá-los. Não podeis transferir as coisas para eles.” (Diário de Magan, 7 de maio de 1907, Paradise Valley).

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

9. Se o princípio em Corinto fosse por conveniência devido à atitude da liderança, então a irmã White teria aconselhado os irmãos Sutherland e Magan a não continuarem a solicitar recursos. Mas ao contrário, ela escreveu veemente conselho à liderança daquela época a fim de que revogassem suas ordens anti-Bíblicas.

10. A decisão para onde enviar o dízimo pertence ao doador e não ao recebedor. O recebedor tem a responsabilidade, ordenada por Deus, de usar o dízimo para o propósito ao qual está designado na Inspiração. É bom lembrar que os Cristãos primitivos e os ministros Adventistas dos dias dos pioneiros eram obreiros de sustento próprio. Não deveriam eles terem sido mantidos pelos dízimos e ofertas? Uma vez que hoje em dia a obra de sustento próprio não é mantida pelos meios denominacionais, não deveria ela possuir o mesmo privilégio?

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

11. Deus dá à humanidade a capacidade para decidir se aceitam a Sua graça ou a rejeitam. Todavia alguns administradores creem que os membros leigos não podem, por eles mesmos, discernirem as claras declarações de Deus acerca dos dízimos e ofertas e assim necessitem ser dirigidos em questões como para onde Deus está lhes ordenando a devolverem os seus dízimos. Não deveria ser assim. O Espírito santo É bem capaz de guiar todos os crentes.

12. O conselho da irmã White é sempre contrário à retenção do dizimo ou ao seu uso com propósitos ilegítimos. Estas deveriam ser as reais questões a serem tratadas. Todavia alguns tem argumentado que essas declarações apoiam a visão de que o dizimo deveria ser devolvido unicamente através do canal da Associação. Eles dizem que a irmã White está falando da localização e geografia, porem as declarações estão falando exclusivamente do uso do dízimo. Temos a seguir um exemplo retirado dos Testemunhos.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Observe que a questão é respondida de forma inequívoca pela própria declaração.

"Uma mensagem muito clara e definida foi-me dada para nosso povo. Sou instruída a dizer-lhes que estão cometendo um erro ao empregarem o dizimo em vários objetivos que. Apesar de serem bons em si mesmos, não são o objetivo para o qual O Senhor tem declarado devesse o dizimo ser empregado. Aqueles que fazem esse uso do dizimo estão se desviando do plano de O Senhor. Deus trará juízo sobre estas coisas.

Alguns concluem que o dízimo deve ser empregado para propósitos escolares. Outros ainda acham que recoltadores e colportores deveriam ser mantidos pelo dízimo. Porém um grande erro é cometido quando o dizimo é desviado do fim para o qual ele deveria ser usado - o sustento dos ministros. Deveria haver hoje no campo cem obreiros qualificados onde agora há apenas um." (Test. para a Igreja, vol. 9. pp. 248-9(grifo nosso).

Como pode ser visto pela declaração acima, não há a mais leve sugestão de que a Irmã White estava falando sobre o local para o qual o dízimo deveria ser devolvido. Ela estava falando sobre os propósitos ou objetivos pretendidos para o uso do dizimo.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Outra citação geralmente mal-aplicada é provinda da mesma passagem. O povo de Deus é instruído por alguns, a que seu dízimo não deve ser “desviado” da casa do tesouro central da denominação.

“Deus tem dado direção especial quanto ao uso do dízimo. Ele não intenciona que Sua obra seja aleijada por falta de recursos. Para que não haja obra alguma ao acaso e nenhum erro, Ele tem tornado muito claro o nosso dever nestes pontos. A porção que Deus tem reservado para Sí não deve ser desviada para qualquer outro objetivo senão aquele que Ele especificou. Que ninguém se sinta em liberdade de reter seus dízimos, ou usá-lo de acordo com seu próprio juízo. Eles não devem usá-lo para sí em uma emergência, nem aplicá-lo como eles o veem encaixar-se, mesmo naquilo que eles considerem como a obra dO Senhor.”

“O ministro deve, por preceito e exemplo, ensinar o povo a considerar o dízimo como sagrado. Ele não deve sentir que pode reter e aplicá-lo segundo seu próprio juízo por ser ele um ministro. Ele [o dízimo] não é seu. Ele não tem a liberdade de devotar para sí o que quer que seja que ele pensa ser devidamente seu. Ele não deve dar sua influência a qualquer plano para desviar de seu legítimo uso os dízimos e ofertas dedicados a Deus.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Eles devem ser colocados em Seu tesouro e mantidos sagrados para Seu serviço como Ele determinou. (Testemunhos para a Igreja, Vol. 9, pgs.247, 248 - grifo nosso).

Observe que o dízimo deve ser usado como Deus determinou após ser colocado em Seu tesouro. Mais uma vez não há nenhuma alusão de que o tesouro está exclusivamente confinado aos canais da Associação. Observe também que a ênfase desta declaração é posta sobre o mau uso dos dízimos pelos ministros que o empregavam para si mesmos, segundo o próprio julgamento deles, ou para objetivos que O Senhor não autorizara. O termo “Sua obra” nos três primeiros parágrafos acima não faz distinção entre obra denominacional e de sustento próprio. Todas as evidências da Inspiração testificam deste fato.

13. A Carta a Watson

Uma fonte de discussão concentra-se na carta escrita pela irmã White ao ancião Watson, presidente da Associação Colorado (Ver Capítulo 13). Esta carta

tem sido mal aplicada também. Alguns argumentam, de forma equivocada, que uma vez que a irmã White era profetisa, ela poderia empregar o dízimo onde O Senhor ordenasse, contudo, esse princípio não se aplicaria aos não-profetas. Porém, há alguns sérios problemas com este argumento na própria carta. A carta deixa claro que a irmã White às vezes destinava seu próprio dízimo e o de outras pessoas diretamente aos pastores necessitados, não os enviando através dos canais regulares. Ela afirmou que elas e outros haviam sido designados por Deus para agirem assim {Carta a Watson). Ela aprovou o fato de duas irmãs terem enviado dízimos aos pastores necessitados do Sul (Ibidem).

Alguns dizem que esses eram pastores denominacionais que não estavam recebendo um salário regular e uma vez que um sistema de remuneração equitativo foi estabelecido isto não é mais necessário nem legítimo. Pelo contrário, não existem hoje campos carentes que não são mantidos

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

pela denominação onde os ministros fiéis deveriam estar recebendo sua justa e divinamente ordenada porção do orçamento denominacional? (Ver Capítulo 7). O conselho da irmã White ao ancião Watson era: "Nenhum homem deveria dar notoriedade ao fato de que em casos especiais o dízimo é usado dessa forma." Notoriedade significa primeiramente 'publicidade desfavorável'. Em outras palavras a irmã White disse para o irmão Watson que não falasse desfavoravelmente contra esta prática. Certamente é este um sábio conselho para os dias de hoje também. Agora, por ter-se feito do dízimo um ponto de controvérsia por alguns líderes denominacionais e seus colaboradores, é que. Infelizmente, um livro como este se faz necessário, pois agora reina confusão sobre este importante assunto.

Hoje. Como nos dias da irmã White. Deus está impressionando alguns homens e mulheres a devolverem seu dízimo aos ministérios de sustento próprio. Isto não deveria ser motivo para alarme nem

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

conflito. Seu conselho para que não fosse dada notoriedade com relação a isto não devia ter sido violado. Certamente Deus em Sua grande misericórdia está suprimindo as necessidades tanto do ministério denominacional como do ministério de sustento próprio, contanto que eles sejam fiéis depositários de Sua obra.

14. A Irmã White opõe-se a que ministros recebam dízimo dos membros para seu uso próprio.

"O ministro deve, por preceito e exemplo, ensinar o povo a considerar o dízimo como sagrado. Ele não deve sentir que pode reter e aplicá-lo segundo seu próprio juízo por ser ele um ministro.

Ele o dízimo não é seu. Ele não tem a liberdade de dedicar para si o que quer que seja que ele pensa ser devidamente seu. Ele não deve dar sua influência a qualquer plano para desviar de seu legítimo uso os dízimos e ofertas dedicados a Deus. Eles devem ser colocados em Seu tesouro e mantidos sagrados para Seu serviço como Ele determinou " (T. 1. Vol. 9. pgs. 247. 248 - grifo nosso).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Colin recorda-se bem da declaração emocionada do Ancião Laverne Tucker no encontro em 1988 de oito líderes de ministério de sustento próprio com vinte e três líderes da Associação Geral. Defendendo seu pai, Ancião J. L. Tucker, fundador do “Hora Tranquila”, ele disse: “Meu pai jamais pôs um único centavo do dízimo em seu bolso.” Esta era uma declaração verdadeira para todos os fiéis ministros de sustento próprio.

15. Não é lícito disciplinar ou desligar aqueles que têm sido impressionado pelo Senhor a devolverem seus dízimos e ofertas a Ele através de outro canal que não seja o da Associação. A eles deve ser permitida a liberdade de consciência para agirem segundo crêem que O Senhor os está guiando.

16. É uma das mais perigosas violações da consciência individual ordenar os membros de

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Deus a devolverem seus dízimos e ofertas unicamente através dos canais da Associação. É uma violência ainda maior negar a esses membros o cargo de oficiais na igreja. A ofensa é aumentada ainda mais quando esses fiéis membros são ameaçados com a disciplina da igreja. Da mesma forma é a Palavra de Deus certamente violada quando as fiéis instituições de sustento próprio são difamadas por aceitarem o dízimo para o ministério legítimo ao qual Deus os tem chamado.

17. É responsabilidade tanto dos líderes denominacionais como dos de sustento próprio certificarem-se de que os obreiros em seus campos sejam obreiros fiéis e dedicados de quem os filhos de Deus não possam ter qualquer dúvida quanto a sua adequação em serem mantidos pelo dízimo em seus ministérios.

17. A verdadeira unidade vem através da verdade que santifica.

“Santifica-os na verdade, a Tua palavra é a verdade” (João 17:17).

(Esta declaração é a chave para a oração de Cristo pela unidade).

“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo: Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus. A homem perfeito. À medida da estatura completa de Cristo. Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes pregando a verdade em amor. Cresçamos em tudo naquele que é a cabeça. Cristo ” (Efésios 4:11-15)

"Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência a verdade para o amor fraternal, não fingido: amai-os ardentemente uns aos outros com um coração puro; Sendo de novo gerados, não de semente corruptível. Mas da incorruptível. Pela palavra de Deus. Viva e que permanece para sempre "

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

(I Pedro 1:22-23).

"E por eles Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade." João 17:19. Talvez os professores suponham que podem ensinar em sua própria sabedoria, retendo suas imperfeições humanas; mas Cristo, o divino Mestre, cuja obra é restituir ao homem o que foi perdido mediante a queda, santificava-Se a Si mesmo para o Seu trabalho. A Si mesmo Se ofereceu a Deus como sacrifício pelo pecado, dando Sua vida pela vida do mundo. Queria que aqueles pelos quais pagou semelhante resgate fossem santificados "na verdade", e deu-lhes um exemplo. O Mestre é o que Ele deseja que se tornem os Seus discípulos. Não há santificação à parte da verdade - a Palavra. ” (Fundamentos da Educação Cristã. P.432. Grifo nosso).

“Unidade e o resultado certo da perfeição Crista.”

(Santificação. p.85).

Apelamos a que todos nos. tantos líderes denominacionais como de sustento próprio. Ponhamos de lado esta questão da casa do tesouro e trabalhemos juntos de todo o coração para estabelecer um povo que está unido por ter aceitado a verdade da Palavra de Deus e a Jesus como seu Salvador, e têm permitido O Espírito Santo inundar seus corações com

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

e amor de Deus. Então O Senhor poderá confiar a este povo unido aO Seu Santo Espirito, e sairemos vencendo e para vencer no magnífico poder da Chuva serôdia para levarmos o Alto Clamor a toda nação, tribo, língua c povo.

11

CONSELHOS DO ESPÍRITO DE PROFECIA SOBRE DÍZIMOS E APOIO FINANCEIRO À OBRA DE SUSTENTO PRÓPRIO

É PRECISO compreender-se que, no contexto do tema deste livro, mais peso deve ser dado aos conselhos do Espírito de Profecia, com respeito aos dízimos e ofertas, dados após o estabelecimento da primeira instituição de sustento próprio reconhecida - o Colégio Madison. Embora houvessem muitas escolas de sustento próprio antes e, por pouco tempo, depois do estabelecimento da organização denominacional, elas parecem ter desaparecido por um período de mais de vinte anos, antes que Deus

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

intervisse no estabelecimento da Sociedade Missionária do Sul. Por causa disso, declarações Divinas feitas no fim do século dezenove acerca de dízimos e ofertas, apesar de válidas e importantes, devem ter sido escritas sem ter em mente as instituições de sustento próprio. Portanto, os conselhos pré-1904 fornecem princípios válidos que certamente aplicam-se a toda a obra de Deus, e não exclusivamente à obra denominacional. Os textos seguintes são declarações do Espírito de Profecia que focalizam o uso apropriado do dízimo.

1. Para ajudar ministros negligenciados.

“Tem-me sido apresentado por anos que meu dízimo deveria ser por mim reservado para ajudar ministros brancos e de côr que foram negligenciados, e não recebiam o suficiente para sustentar suas famílias da forma devida.” (Carta ao ancião Watson, presidente da Associação Colorado, janeiro de 1905, grifo nosso).

2. Ajudar ministros idosos (aposentados).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Enquanto minha atenção foi levada a ministros idosos, brancos e negros, era meu dever especial investigar suas carências e suprir suas necessidades. Isso devia ser minha obra especial, e isso eu fiz em muitos casos. Nenhum homem deveria dar notoriedade ao fato de que em casos especiais o dízimo seja usado de tal forma.”
(Ibid., grifo nosso)

[Nota. Por exemplo. Colin apoia presentemente com seu dízimo um pastor aposentado, em um país do leste europeu. Que serviu fielmente aO Senhor por muitos anos após passar cinco anos em uma prisão da Sibéria por distribuir porções do livro *O Grande conflito*. Ele não recebe sustento algum por parte da organização porque tanto os líderes da Igreja na Rússia, como os líderes da igreja em seu país natal passam a responsabilidade um para o outro porquê de um lado ele serviu por mais tempo na Rússia do que em sua terra natal, mas, por outro lado, ele está agora aposentado em seu país natal. Assim, o programa de sustento não tem suprido as necessidades de todos os pastores.]

3. *Ajudador obreiros bíblicos não-sustentados*

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

pela Associação.

"Há esposas de ministros. ...lendo a Bíblia e orando com famílias, ajudando por esforços pessoais bem sucedidos junto a seus maridos. Essas mulheres dão todo o seu tempo. e é dito que elas nada recebem por seu labor porque seus maridos recebem seus salários. Eu digo a elas continuem avançando e todas essas decisões serão revertidas. A Palavra diz: 'O trabalhador é digno do seu salário'. *Quando qualquer decisão como essa é tomada eu nO Nome dO Senhor protestarei. Sentirei ser meu dever criar um fundo do dinheiro de meu dízimo,* para pagar essas mulheres que estão realizando um trabalho tão essencial quanto o que estão fazendo os ministros. e esse dizimo eu reservarei paia o trabalho na mesma linha como o dos ministros, buscando almas. pescando almas" (Coleção Spauldi-Magan, 117. *Grifo nosso*)

4 . Nunca limitar o tesouro de Deus à Denominação, e aqueles que reservam seu dizimo conforme a necessidade são recomendados.

“Eu mesma tenho reservado meu dizimo para os muitos casos necessários que me são trazidos ao conhecimento eu tenho sido instruída a fazer isso. *e como o dinheiro não está negado no tesouro Senhor*, não é uma questão que deva ser comentada, pois será necessário que eu torne conhecida essa questão, o que eu não desejo fazer porque não é o melhor”

“Eu recomendo aquelas irmãs que tem colocado seu dizimo onde é mais necessário para ajudar a fazer a obra que está sendo deixaria sem ser feita: e se é dado publicidade a essa questão. isso criará um conhecimento que seria melhor ser deixado como está. Eu não me interesso em dar publicidade a essa obra que O Senhor tem me designado fazer e outros fazerem.” (Carta ao ancião Watson. op. cit., grifo nosso).

“Permita Deus que as vozes que tem sido tão rapidamente levantadas para dizer que todo o dinheiro investido na obra deva passar pelo canal autorizado em Battle Creek [o lugar da Conferência Geral de então], não sejam ouvidas. O povo a quem Deus tem dado seus meios é responsável perante Ele somente. É seu privilégio dar ajuda e assistência direta às missões. É por

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

causa do desvio dos recursos, que o campo do Sul não tem apresentado melhores resultados do que tem hoje.” (Coleção Spaulding-Magan, 176, 177, grifo nosso).

[Nota: esta declaração desfaz o errôneo conceito de que o tesouro (ou a casa do tesouro) é exclusivamente a Associação organizacional (via regular). A irmã White explicitamente rejeita tal conceito. Com certeza hoje, em muitas áreas do campo mundial, a obra mais central, o partilhar o evangelho eterno, está sendo deixada sem ser feita. Aqueles que levam avante essa obra devem ser fielmente sustentados com dízimo.]

5. A irmã White aprovou outros que destinaram seu dízimo independente dos canais denominacionais.

“Se tem havido casos onde nossas irmãs tem direcionado seu dízimo ao sustento de ministros trabalhando por pessoas de côr no Sul, deixai todo homem, se é sábio, manter sua paz”. (Carta ao ancião Watson, op. cit).

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

[Nota: Lembre-se de que a irmã White está se referindo aqui aos ministros de sustento próprio que trabalhavam para a Sociedade Missionária do Sul.]

6. A irmã White aceitou dízimo de outros para destinações especiais.

“Alguns casos foram apresentados perante mim durante anos, e eu tenho suprido suas necessidades a partir do dízimo, como Deus me tem instruído a fazer; e se qualquer pessoa disser para mim: ‘Irmã White, você destinaria meu dízimo para onde a senhora sabe que é mais necessário?’ Eu direi: ‘Sim’; e assim o farei, e assim tenho feito.” (Carta a Watson, op.cit.).

“Quando recursos me foram trazidos, eu os recusei ou direcionei a objetivos benéficos tais como a Associação de Publicações. Eu não faria mais assim. Cumprirei meu dever como sempre, *mas meus temores de receber recursos para usá-los para O Senhor acabaram*. Esse caso da irmã More tem despertando-me completamente para ver o trabalho de satanás em privar-nos de recursos.” (Testemunhos para a igreja 1 p.678,679, grifo nosso)

7. A irmã White algumas vezes relutantemente aceitou dízimo.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Você me pergunta se eu aceitaria dizimo seu e usaria na causa de Deus onde mais necessário for. Em resposta eu lhe digo que não me recuso a fazer isso, mas no mesmo instante eu lhe diria que há um melhor caminho.

“É melhor depositar confiança nos ministros da Associação onde você vive, e nos oficiais da igreja onde você adora [se congrega]. Aproxime-se de seus irmãos. Ame-os ferventemente com um coração verdadeiro, e encoraje-os a levar suas responsabilidade no temor de Deus. “ Sê tu um exemplo aos crentes, em palavra, em conversação, em caridade, em espírito, em fé, em pureza” (I Tim. 4:12). (Carta 96, 1911, pag. 1- À Sra. J.J Gravelle. 29 de dezembro de 1911).

[Nota: A irmã White deve ter conhecido uma atitude errada por parte da irmã Gravelle que a motivou a não devolver seu dizimo à Associação local através da igreja local. Entretanto, apesar de dar o conselho que deu. A irmã White não recusou-se a receber o seu dizimo, nem insistiu na disciplina da igreja. Assim hoje, aqueles que escolhem devolver seu dizimo para o ministério de sustento próprio devem avaliar os motivos de seu coração nas decisões que eles fazem]

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

8. A irmã White destinou fundos para famílias de Ministro, mesmo quando as pessoas estavam insatisfeitas com a Organização.

“Estou enviando este assunto para você, a fim de que você não cometa um erro. *Circunstancia altera casos*. Eu não aconselharia que ninguém pratique arrecadação de dinheiro de dizimo. *Mas por anos tem havido agora e então pessoas que tem muita confiança no direcionamento do dizimo, as quais tem colocado o dizimo em minhas mãos* e dito que eu não tomá-lo elas próprias o destinarão à famílias do mais necessitado ministro que elas puderem encontrar. Eu tenho pego o dinheiro, dando-lhes um recibo e informado de como ele foi destinado” (Carta a Watson. Op. Cit., Grifo nosso)

9. A irmã White aconselhou silêncio a um líder de Associação caso contrário muitos seguiram o exemplo.

“Eu estou lhe escrevendo isto para que você mantenha-se calmo e não se torne agitado e dê

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

publicidade a essa questão, para que muitos não lhes sigam o exemplo.” (Carta a Watson, op. cit.).

10. O dízimo é para ser fornecido a homens e mulheres que trabalham na palavra e na doutrina.

“O dízimo deve ir para aqueles que trabalham na palavra e na doutrina, sejam homens ou mulheres.” (Evangelismo, pg. 492, *grifo nosso*).

“O dízimo... é para ser especialmente dedicado ao sustento daqueles que estão levando a mensagem de Deus ao mundo.” (Beneficência Social, pg. 277, *grifo nosso*).

“O dízimo que você tem negado, Eu o reservo para o sustento de Meus servos em seu trabalho de abrir as Escrituras para aqueles que estão nas regiões de trevas, que não compreendem Minha lei.” (Testemunhos para a Igreja 6, pg. 387).

[Nota: Não há a mínima idéia sugerida no contexto destes três conselhos que discrimine entre obra denominacional e de sustento próprio. A questão a ser focalizada não é se fiéis ministros de sustento próprio deveriam ser apoiados com dízimo. A Bíblia e o

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Espírito de Profecia não deixam a menor sombra de dúvida de que deveriam sim. A verdadeira questão é: será que ministros infiéis, sejam eles denominacionais ou de sustento próprio, são apoiados com dízimo?]

11. A irmã White advertiu que um gerenciamento deficiente do dízimo não é, em si mesmo, razão suficiente para reter o dízimo.

“Alguns tem estado insatisfeitos e tem dito: ‘Eu não pagarei mais meu dízimo, pois não confio na maneira em que as coisas estão sendo gerenciadas no coração da obra.’ Mas você roubará a Deus porque você considera que o gerenciamento da obra não está correto? Faça a sua reclamação clara e abertamente, no espírito correto, para as pessoas apropriadas. Envie suas petições para que coisas sejam ajustadas e postas em ordem; mas não se afaste da obra de Deus e prove infidelidade, porque outros não estão agindo certo.” (Test. para a Igreja 9, pg. 249).

[Nota: A questão em jogo nesta passagem é: 1) suposto gerenciamento deficiente, não pecado ou mundanismo; 2) *retenção* de dízimo, não devolução

do dizimo a ministério de sustento próprio. 3) o dizimo estava sendo retido” da obra de Deus”. Esta passagem, mal-aplicada por muitos para oporem-se à aceitação de dizimo por obreiros evangélicos de sustento próprio, é irrelevante para essa questão]

12. A irmã White advertiu contra apoiar ministros não-santificados.

“Há terríveis ais para aqueles que pregam a verdade, mas não são santificados por ela, e também para aqueles que consentem em receber e manter os não-santificados para ministrar para eles em palavras e doutrina. ” (T. para Igreja 1, pág. 261,262. Grifo nosso).

Se Deus pronuncia um ai sobre aqueles que são chamados a pregar a verdade e recusam-se obedecer, um ai mais pesado repousa sobre aqueles que tomas sobre si essa sagrada obra sem mãos limpas e corações puros. Assim como há ais para aqueles que pregam a verdade enquanto não são santificados no coração e na vida, *assim também há ais para aqueles que percebem e mantém o não santificado* na posição que eles podem preencher” (Test. Para a igreja 2 p.552, grifo nosso).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“ Seria uma política deficiente sustentar com o tesouro de Deus aqueles que realmente danificam e prejudicam Sua obra, e que estão constantemente baixando o padrão do Cristianismo. ” (Test. para a igreja 3. Pág. 552. Grifo nosso).

“ A igreja deve levantar-se. Os membros devem acordar do sono para perguntar. Como está sendo usado o dinheiro que eu ponho no tesouro? O Senhor deseja que um estrito escrutínio seja feito. Estão todos satisfeitos com a história da obra nos quinze anos passados? Onde está a evidência da cooperação com Deus? Onde tem sido ouvida nas igrejas a oração pela ajuda de Deus? Onde tem sido ouvida nas igrejas a oração pela ajuda do Espírito Santo? Insatisfeito e desanimados, damos as costas à cena.”

“Nossas igrejas e instituições devem retornar onde elas estavam antes da apostasia começar, quando elas começaram a confiar no homem e fazer da carne o seu braço, já não vimos o suficiente da sabedoria humana? Não busquemos nós agora a Deus em sinceridade em simplicidade, e O serviremos de coração, mente e força?” (Coleção Kress, pág. 120, grifo nosso).

[Nota: veja o contraste entre o conselho da irmã White por um lado, uso de dízimo, e por outro lado quando o dízimo é usado para apoiar ministros infiéis

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

que, sem dúvidas, estão levando crianças, jovens, e adultos, não para o lar celestial preparado para eles mas sim para a eterna destruição. Seria completamente contrário à proposta do sacrifício e ministério de Cristo encorajar intencionalmente o sustento de ministros que são agentes de satanás e não mensageiros da verdade de Deus.

Muitos dos que são fiéis em sua mordomia tem ficado confusos quando confrontados com uma declaração que, superficialmente, parece contradizer o corpo de conselhos sobre este tema da mordomia no Espírito de Profecia. A declaração é:

“Muitos de nossos irmãos tem se expressado no sentido de que se sua Associação continuar a pagar dinheiro para tais [inconvertos] ministros, eles reterão seus dízimos. Nós não dizemos que seja certo pessoas reterem dO Senhor aquilo que é d’Ele.” (Séries A nº 1, pg. 13).

Nós faríamos duas observações pertinentes com respeito a esta declaração. Primeiramente esta declaração é dirigida àqueles que retém seus dízimos,

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

não àqueles que continuam a devolver os dízimos a ministérios de sustento próprio que são fiéis ao chamado de Deus. Esta questão simplesmente não cabe na declaração. Em segundo lugar, a irmã White não condena quem retém seus dízimos da *Associação*, mas sim aqueles que retém seus dízimos dO Senhor. Como nós veremos, a irmã White de uma forma mais enfática afirma que nenhum dízimo deve ser pago a pastores não-consagrados.

Quando a citação acima é mal-utilizada em apoio ao pagamento de dízimo, mesmo para financiar pastores não-convertidos, é desnecessário dizer que o restante do parágrafo e o parágrafo seguinte são raramente ou nunca citados. Então faremos bem em continuar o parágrafo e citar o parágrafo seguinte:

“Mas, por outro lado, é certamente muito errado a Associação dar credenciais a tais homens, e *é nada menos que pecado pegar o dinheiro de Deus para pagar tal obreiro*. Deve haver um trabalho mais cuidadoso com tais homens; e se eles não se reformarem, não há razão porque eles devam continuar a manter suas credenciais.”

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Há muitos que são mesmo superficiais e frívolos, e desta maneira eles fazem mais mal do que bem. Este também devem ser trabalhados com fidelidade, e se eles não devem evidência de reforma, devem seguramente não mais continuar no ministério: pois unicamente mal podem resultar de seu trabalho. (Ibid, grifo nosso).

Aqui está a forma mais direta na qual a irmã White afirma ser um PECADO pagar do dizimo pagar do dizimo os pastores infiéis. Isto é uma verdade, esteja o pastor na obra organizada ou na obra de sustento próprio. A admoestação deve ser igualmente aplicada em ambos os braços da obra. Entretanto, muitos pastores que se sabe serem infiéis aO Senhor continuam a receber recursos oriundo de Seu tesouro. Esta questão deve ser cuidadosamente considerada por todos os que sejam fiéis mordomos dos recursos de seu Senhor.

13. Os recursos não devem passar apenas por umas poucas mãos.

“Não se preocupe temendo que alguns recursos vão direto àqueles que estão tentando fazer a obra missionária de uma forma quieta e efetiva. Todos os meios não devem ser manejados por uma agência ou organização. Há muitos esforços a serem feitos conscientemente pela causa de Deus. Ajuda é para ser buscada de todas as fontes possíveis.” (Coleção Spauldig & Magan, pág. 421,422- 6 de Jan. de 1908, grifo nosso).

“O critério de que todo dinheiro deva passar por Battle Creek e estar sob o controle de uns poucos

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

homens naquele lugar é uma forma errada de gerenciamento. Há de um modo geral, responsabilidades muito pesadas dadas a uns poucos homens, e alguns não fazem de Deus seu conselheiro” (Testemunho para Ministro, pág. 321, rifo nosso).

[Nota: As declarações acima foram feitas com respeito a despesas não de dízimo.]

14. Os membros são responsáveis unicamente perante Deus pela mordomia de seus recursos.

“Permita Deus que as vozes que se tem levantado tão rapidamente em dizer que todo o dinheiro investido na obra deve passar através do canal designado em Battler Creek, não sejam ouvidas. O povo a quem Deus tem dado Seus recursos é responsável somente a Ele. É privilégio deles dar ajuda direta às missões...”

“Eu não considero ser o dever do braço sulista de nossa obra, na publicação e processamento de livros, estar sob os ditames de nossas casas publicadoras estabelecidas. E se podem ser legados recursos para reduzir as despesas de publicação e circulação de livros, que isso seja feito.” (Carta ao irmão Daniells, 28 de Junho de 1901, MR 14, pg. 207, *grifo nosso*).

“Aqueles que tem experiência na obra de Deus deveriam ser encorajados a seguir a guia e conselho dO Senhor. *Não vos preocupeis temendo que alguns recursos vão direto àqueles que estão tentando fazer a obra missionária de uma forma*

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

quieta e efetiva. Todos os meios não devem ser manejados por uma agência ou organização. ...*Àqueles em nossas associações, que consideram ter autoridade para proibir a coleta de recursos em certos territórios, eu digo agora: esta questão me tem sido apresentada seguidas vezes.* Eu agora dou meu testemunho, nO Nome dO Senhor, para aqueles aos quais ele concerne. *Onde quer que estejais, suspendei vossas proibições.* A obra de Deus não deve ser assim restringida. ...Esse tremendo fardo de responsabilidade que alguns supõem ter Deus colocado sobre eles em suas posições oficiais, jamais foi deitado sobre eles.” (Àqueles que Possuem Responsabilidades em Washington e Outros Centros, 6 de Janeiro de 1908, grifo nosso).

[Nota: As ações mais recentes do Concílio Anual, as quais requerem que todos os fundos enviados a ministérios, campos missionários, etc., fora da Associação à qual pertence o doador devam ser devolvidos à Associação do doador, não pode ser sustentada à luz do Divino conselho.]

15. Se pastores não desencorajassem membros, haveria fundos suficientes.

“Não há uma classe de pessoas no mundo que esteja mais disposta a sacrificar seus recursos para fazer avançar a obra do que os Adventistas do

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Sétimo Dia. Se os ministros absolutamente não os desencorajassem com sua indolência e ineficiência, e com sua falta de espiritualidade, eles responderiam generosamente a qualquer apelo que possa ser feito que se direcione às consciências e juízo deles. Mas eles querem ver frutos! E é justo que os irmãos em Nova York [e em qualquer lugar] requeiram frutos de seus ministros. O que eles tem feito? O que eles estão fazendo? (Test. para a Igreja 3, pg. 49).

16. Responsabilidade individual pelo uso de recursos.

“O Senhor nos tem feito individualmente mordomos Seus Cada um de nós sustenta uma solene responsabilidade de investirmos nossos recursos nós mesmos. ...*Deus não deita sobre você o fardo de perguntar à Associação, ou a qualquer conselho de homens, se você deve usar seus recursos como você vê encaixar no avanço da obra de Deus*” (Instruções Especiais Sobre o Escritório da Review & Herald e a Obra em Battler Creek, pág 41,42- Grifo nosso).

“Deus deseja Se relacionar diretamente com as pessoas. Em Suas ligações com os seres humanos, Ele reconhece o princípio da responsabilidade pessoal. Procura encorajar um senso de dependência pessoal e destacar a necessidade de orientação pessoal. Seus dons são outorgados aos homens como indivíduos. Cada homem é um mordomo da confiança sagrada; usando-a de

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

acordo com a direção do Doador; e prestando contas individualmente de sua mordomia a Deus.” (Test. para a Igreja 7, pág. 176).

17. A irmã White advertiu-nos das consequências de líderes sujeitarem seus semelhantes.

“Leis e regras estão sendo feitas no centro da obra que em breve serão quebradas em átomos. Homens não devem ditar. Não devem aqueles que estão em posição de autoridade empregar todas as suas forças em algo. Enquanto outros são abatidos, ignorados, desamparados. e deixados a perecer. Mas é o dever dos líderes estender uma mão ajudadora àqueles que estão em necessidade...

“Se as cordas são atadas muito apertadas, se as regras são feitas muito refinadas, se homens continuam a sujeitar seus colegas obreiros mais e mais aos mandamentos de homens, muitos serão levados pelo Espírito de Deus a quebrar as ligaduras, e declarar sua liberdade em Cristo Jesus. ...Não devem haver regras fixadas: nossa obra é uma obra progressiva, e deve haver espaço deixado para métodos serem melhorados. Mas sob a guia do Espírito Santo, a unidade deve e será preservada (Review & Herald. 23 de julho de 1895).

18. A questão Kellogg.

Em 4 de Maio de 1898 a Conferência Geral autorizou um intercâmbio dizimo-por-dizimo entre o Sanatório de Battle Creek e a Conferência Geral. O

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Dr. Kellogg havia advertido que o dízimo deveria ser separado para apoiar obreiros médicos missionários no campo de trabalho. Quando isso não foi feito, o Dr. Kellogg ameaçou reter todo o dízimo dos obreiros do Sanatório e empregar obreiros médicos missionários. A irmã White interviu em favor do Dr. Kellogg e sob conselho dela a Conferência Geral continuou a receber e passar recibo do dízimo, enviando-o entretando de volta ao Sanatório de Battle Creek para empregar obreiros médicos missionários, isto é “um intercâmbio dízimo-por-dízimo”.

A carta da irmã White a Urias Smith (editor da Review & Herald) e George Irwin (Presidente da Conferência Geral) em favor do Dr. Kellogg é importante para a nossa compreensão da questão do dízimo hoje:

“Por que, eu vos pergunto, esforços especiais não tem sido feitos para empregar obreiros médico-missionários em nossas igrejas? O Dr. Kellogg fará ações que eu me entristecerei por ter ele se sentido compelido a fazer. Ele diz que se nenhum recurso é liberado para levar a mensagem pelos obreiros médico-missionários nas igrejas, ele separará o

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

dízimo que é devolvido à Associação [dízimo dos empregados do Sanatório de Battel Creek], para sustentar a obra médico-missionária. Vocês devem chegar a um entendimento e trabalhar harmoniosamente. Pois ele separar o dízimo da tesouraria

seria uma necessidade que eu temo grandemente. Se esse dinheiro em dízimo é devolvido pelos obreiros para a tesouraria, por que, pergunto eu, não deveria o total ser distribuído para levar avante a obra médico-missionária?” (Manuscript Releases 7, pg. 366).

Foi conselho da irmã White que se conduzisse ao ajuste dízimo-por dízimo citado mais acima. Isso era fundamentalmente o mesmo tipo de arranjo que alguns ministérios de sustento próprio tinham no passado com suas Associações, por exemplo, Amazing Facts (Fatos Incríveis) com a Associação Chesapeake. Um retorno a esse princípio estaria em harmonia com o conselho Divino. Deve-se notar que a irmã White explicou que a ação proposta pelo Dr. Kellogg de reter o dízimo seria uma necessidade que Kellogg se sentiria compelido a fazer se os líderes não fizessem uma alocação apropriada dos dízimos. A irmã White temia se esse tivesse de ser o caso.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Claramente ela alertou aos líderes para agirem responsabilmente e honestamente nessa situação. Entretanto não há evidência de que a irmã White proibiu o Dr. Kellogg de reter o dízimo para financiar médicos missionários de sustento próprio.

É evidente que o processo preterido para a devolução de dízimos é através dos canais denominacionais. No entanto isso depende da fidelidade da liderança da igreja em seguir o direcionamento dO Senhor. Outros canais devem ser acessados, quando líderes falham em cumprir suas responsabilidades.

"Aqueles que estão fazendo a obra medico-missionária em Batlle Creek deveriam ter a sanção total e a cooperação da igreja. O tempo é curto, e há uma grande obra a ser feita. Se você sente nenhum interesse na obra que está indo avante, se você não encorajar médicos missionários à obra, nas igrejas, eles a farão sem o vosso consentimento, pois essa obra precisa ser e será feita" (Manuscript Release II. pg. 218).

19. Financiado a obra de sustento próprio.

"Eu apelo a nossos irmãos em Dakota do Sul a ajudarem nessa emergência, e fazerem uma doação liberal para a Escola Madison, para que eles possam levantar uma capela e um prédio escolar.

Um prédio assim deveria ter sido fornecido a eles há muito tempo atrás. Não deixemos esses homens trabalharem debaixo das desvantagens presentes, quando o tempo é tão precioso, e a necessidade no Sul por obreiros treinados é tão grande. ...

"Nas escolas comuns algumas coisas são ensinadas que são um obstáculo ao invés de uma benção. Nós precisamos de escolas onde a palavra de Deus seja a base da educação. A Escola Madison de Formação de Professores deveria ler o apoio substancial do povo de Deus. Portanto eu peço a vós e vossos associados no Comitê da Associação, para agirem liberalmente ajudando nossos irmãos em Madison nessa importante obra." (Carla ao ancião E. G. Hayes. 3 de fevereiro de 1907).

"Ê impossível a Escola Madison fazer o que deveria, a menos que lhe seja dada uma parcela liberal dos recursos que serão direcionados para a obra no Sul. Irão nossos irmãos agir de sua parte no Espírito de Cristo?" (Test Especiais B. Nº 11. pg. 3).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

"Alguns tem entretido a ideia de que porque a Escola Madison *não pertence a uma Associação da Organização, àqueles que estão no encargo da escola não lhes deve ser permitido pedir ao nosso povo os recursos que são imensamente necessários para sustentar sua obra. Essa ideia precisa ser corrigida. Na distribuição do dinheiro que vem para o tesouro dO Senhor, você está autorizado a uma porção justa tão verdadeiramente quanto estão aqueles ligados a outros empreendimentos necessários que são levados avante em harmonia com as instruções dO Senhor.*" (Carta ao Prof. P. T. Magan, 14 de Maio de 1907 - grifo nosso).

“Não se preocupe temendo que alguns recursos vão direto àqueles que estão tentando fazer a obra missionária de uma forma quieta e efetiva. Todos os recursos não devem ser manejados por uma agência ou organização. Há muitos esforços a serem feitos conscientemente para a causa de Deus.” (Àqueles que Carregam Responsabilidades em Washington e Outros Centros, 6 de Janeiro de 1908).

“Àqueles em nossas associações, que consideram ter autoridade para proibir a coleta de recursos em certos territórios, eu digo agora: Esta questão me tem sido apresentada seguidas vezes. Eu agora dou meu testemunho, nO Nome dO Senhor, para aqueles aos quais ele concerne. Onde quer que estejais, suspendei vossas proibições. A obra de Deus não deve ser assim restringida. Deus está sendo fielmente servido por aqueles homens que tendes estado a vigiar e criticar. Eles temem e

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

honram aO Senhor; eles são obreiros juntos com Ele. Deus vos proíbe por qualquer jugo sobre o pescoço de Seus servos. É o privilégio desses obreiros aceitar doações ou empréstimos que eles possam investi-los para ajudar a fazer uma importante obra que precisa imensamente ser feita. Esse tremendo fardo de responsabilidade que alguns supõem ter Deus colocado sobre eles em sua posição oficial, jamais foi deitado sobre eles. Se homens estivessem firmando-se livres na plataforma da verdade, eles jamais aceitariam a responsabilidade de enquadrar regras e regulamentos que impeçam e bloqueiem os obreiros escolhidos de Deus em seu trabalho para o treinamento de missionários. Quando eles aprenderem a lição de que ‘Todos vós sois irmãos’, e perceberem que seus colegas obreiros podem saber tão bem quanto eles como usar da maneira mais sábia os talentos e capacidades confiados a eles, eles removerão os jugos que estão agora atando seus irmãos, e lhes darão crédito por terem amor pelas almas e um desejo de trabalhar altruisticamente para promover os interesses da causa.” (Àqueles que Carregam Responsabilidades em Washington e Outros Centros, 6 de Janeiro de 1908, grifo nosso).

“No passado os irmãos Sutherland e Magan usaram seu tato e habilidade levantando recursos para a obra em outros lugares. Eles tem trabalhado e planejado para o bem da causa como um todo. E é chegado o tempo em que esses fieis obreiros deveriam receber de seus irmãos, os mordomos dO Senhor, os recursos que eles necessitam para levar de forma bem sucedida a obra da Escola Madison

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

e o pequeno Sanatório (clínica médico-missionária de Madison.)

"Eu apelo a nossos irmãos, a quem O Senhor TEM confiado talento de recursos. Irão vocês agora ajudar os obreiros em Madison, os quais tem sido instrumentalidades em levantar recursos para muitos empreendimentos? Como mensageira dO Senhor, eu os peço para ajudar a Escola Madison agora. Esse é seu tempo de necessidade. O dinheiro que vocês possuem e o capital confiado pelo Senhor. Ele deveria ser mantido em disponibilidade para responder ao chamado em lugares onde O Senhor tenha necessidade dele." (Um Apelo pela Escola Madison. 25 de Março de 1908).

"Os irmãos Sutherland e Magan deveriam ser encorajados a solicitar recursos para apoio de seu trabalho. É o privilégio desses irmãos *receber dorações de qualquer das pessoas que O Senhor impresionou a ajudar. Eles deveriam ter recursos- recursos de Deus para com os quais trabalhar*" (Ibid- grifo nosso)

12

J. EDSON WHITE, A SOCIEDADE MISSIONÁRIA DO SUL, E A OBRA DE SUSTENTO PRÓPRIO

O MINISTÉRIO de J. Edson White, segundo filho (primogênito sobrevivente) de Tiago e Ellen White, oferece uma luz única quanto a (1) o inter-relacionamento da obra denominacional e a de sustento próprio; (2) o financiamento da obra de sustento próprio em seus primórdios; (3) a filosofia da irmã White quanto ao apoio financeiro da obra de sustento próprio.

Edson White, antes de entrar por tempo integral na obra de sustento próprio em 1893, já havia estado por

muitas vezes em ambas as situações, a serviço da obra denominacional e a serviço da obra de sustento próprio. Houveram vezes nas quais ele teve de passar por grandes lutas espirituais. Sua decisão de entrar no ministério de sustento próprio coincidiu com um profundo reavivamento do fervor espiritual em sua vida pessoal (*Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia* - Associação de Publicações Review & Herald, 1966). No outono de 1893, Edson White e W. O. Palmer estavam entre aqueles que cuidavam de um instituto ministerial mantido em Battle Creek.

Durante o instituto, esses dois homens foram inspirados pela apresentação de dez manuscritos escritos pela irmã White a respeito da necessidade da obra entre as pessoas Afro-Americanas no Sul.

Eles responderam especialmente ao chamado dela para o estabelecimento de pequenas escolas para educar pessoas Afro-Americanas. Assim começou um trabalho que teve uma poderosa e bem-sucedida história no desenvolvimento da obra entre os Afro-

Americanos. (Ibid., pgs. 825, 826).

É esse trabalho que tem fornecido fascinante luz quanto ao inter-relacionamento que pode existir entre os obreiros de sustento próprio e os denominacionais. Edson White era sabido ser possuidor de um espírito um tanto independente, contudo era um homem de um coração gentil. Pareceu que após muitos anos de luta para encontrar sua missão apropriada dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, ele a encontrou em seu dedicado trabalho pelas pessoas Afro-Americanas no Sul.

Com evidente energia ele perseguiu sua visão. Abaixo está um resumo do trabalho que ele iniciou, mais ou menos em ordem cronológica. E delineado a fim de apresentar a interação entre a obra de sustento próprio e a obra denominacional, especialmente no tocante ao apoio financeiro através de dízimos e ofertas. Os asteriscos indicam obra de sustento próprio.

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

- * 1) 1893 - White e Palmer começam como obreiros de sustento próprio. (Ibid. pg. 826).
- * 2) 1893 - Eles começam a escrever, em palavras simples. *A Cartilha do Evangelho* - um livro de leitura para ser usado na educação de pessoas Afro-Americanas. Ele foi impresso na Associação de Publicações Review & Herald. (Ibid).
- * 3) Começo de 1894 - Eles começam a construir um barco o qual eles chamaram de "Estrela da Manhã", para uso doméstico e para o ministério no Sul. (Ibid).
- 4) Quando o barco estava quase terminado. White e Palmer reuniram-se com o Comitê da Conferência Cerni. Eles foram então empregados pela denominação como obreiros missionários da Associação, lhes foram dadas credenciais e foram designados para o Mississippi (o local de trabalho escolhido por eles). Seus salários foram acertados em 8 dólares por semana. (Ibid.).
- 5) Janeiro de 1895 - Eles começam seu trabalho

denominacional pelas pessoas Afro-Americanas
(Ibid)

* 6) Eles tinham levado consigo seis colportores evangelistas os quais venderiam a *Cartilha do Evangelho* em larga escala para fornecer seu sustento e recursos de direitos autorais que White e Palmer usaram para sustentar seu trabalho. (Ibid).

* 7) 1896 - Os obreiros de sustento próprio envolvidos nesse empreendimento organizaram-se formando a Sociedade Missionária do Sul. (Ibid.. pg. 1419). Assim, apesar de White e Palmer serem missionários credenciados sustentados financeiramente pela denominação, esse não era o caso dos outros obreiros e a própria Sociedade era uma entidade de sustento próprio. Isso é um paralelo da maneira em que alguns ministérios de sustento próprio hoje, como por exemplo o "Hora de Quietude", tem operado.

8) A irmã White escreveu muitas cartas a seu filho, encorajando-o nessa obra. (Ibid.).

9) 1897 - Edson White foi ordenado como ministro do evangelho. (Ibid.).

*10) Maio de 1898 - *O Arauto do Evangelho*, um periódico mensal, foi iniciado, o qual falava da obra que estava sendo alcançada, e fazia frequentes apelos por fundos para maiores avanços do ministério da Sociedade Missionária do Sul. (Ibid.).

*11) Edson White escreveu doze livros em apoio à obra da Sociedade Missionária do Sul. (Ibid.).

12) Na virada do século as sedes da Sociedade Missionária do Sul foram removidas para Nashville. (Ibid.).

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

13) Em 1901 a Associação União Sul foi organizada e a Sociedade Missionária do Sul foi aceita como um braço da União.

*14) Mas por algum tempo a Sociedade Missionária do Sul permaneceu independentemente administrada e continuou em grande parte como um projeto voluntário até pelo menos 1906. (Ibid.).

15) Profundas preocupações desenvolveram-se devido à falta de responsabilidade fiscal de Edson White. A irmã White reconheceu isso e apoiou um plano em 1902 onde Edson não teria uma tesouraria separada da União.

16) 1903 - A Associação de Publicações do Sul foi separada da Associação Missionária do Sul.

*17) Foi durante esse período que a irmã White e outras mulheres foram chamadas por Deus para

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

destinarem uma parte de seus dízimos para os ministros voluntários Afro-Americanos que estavam trabalhando com a Associação Missionária do Sul. (Carta ao ancião Watson, 1905).

*18) 1905 - representantes da Sociedade Missionária do Sul vieram à Associação do Colorado solicitando fundos, incluindo dízimo, para seu trabalho no Sul. Foi isso que levou ao embargo do Presidente da Associação do Colorado [ancião Watson], do qual a irmã White tratou em sua carta a ele (veja capítulo 13).

19) Após 1906 a obra da Associação Missionária do Sul foi gradualmente absorvida no gerenciamento da Associação União Sul. O trabalho Afro-Americano ficou sob a tutela da União, e os pastores Afro-Americanos foram gradualmente assimilados pela obra denominacional e sustentados pela tesouraria

denominacional. (Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia. op.cit. pg. 1240).

Nos primeiros anos da Sociedade Missionária do Sul, a irmã White fortemente endossou os apelos de seu filho Edson, feitos diretamente a membros da igreja, por fundos.

"Você me pergunta o que você fará em vista do fato de que tão pouca ajuda é dada àquele departamento da obra na qual você está trabalhando. Eu lhe diria. 'Confie no Senhor. Há um caminho aberto para você no que diz respeito a assegurar ajuda para o campo do Sul. Apele ao povo. Esse é o único caminho que você pode trilhar, sob as circunstâncias. Não envie nenhuma declaração da situação através de nossos documentos religiosos [denominacionais] porque não serão honrados, envie direto ao povo. Os caminhos de Deus não devem ser contra-trabalhados pelos caminhos do homem. Há aqueles que tem recursos, e que darão grandes e pequenas somas."

“Esse dinheiro tem vindo direto para a sua destituída parte da vinha. *O Senhor não especificou nenhum canal regular atrasas do qual os recursos devam passar.* (Spaulding & Magan. pg. 48 – grifo nosso).

Entretanto a situação mudou em 1902. Edson fundou a Companhia Dixie de Alimentos Saudáveis e tinha publicado informações exageradas em um jornal de Nashville. A irmã White descreveu-as como um "artigo sensacionalista" no qual Edson vindicava U\$ 500.000.00 (quinhentos mil dólares) que seriam gastos no projeto. A irmã White reconhecia que Edson não era um "financista preciso" e deveria ser solicitado a abandonar as responsabilidades financeiras. Contudo, tarde como pareça ser, em janeiro de 1906. Edson White afirmou:

“Em uma conversa com minha mãe hoje ela definitivamente afirmou-me que as instruções que eu tinha recebido com respeito ao trabalho não tinham sido revogadas.” (Enciclopédia ASD. op.cit.)

Em 1901 a irmã White escreveu ao novo presidente eleito da Conferência Geral, ancião A. G. Daniells, em linguagem clara. Sem dúvida ela tinha em mente o trabalho de Edson White.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

“Tão freqüentemente as mesmas velhas dificuldades se levantam e são apresentadas com respeito à inquietação das “linhas regulares”.

...Quantos anos mais correrão antes que nossos irmãos tenham uma clara e aguçada percepção que chame o mal de mal e o bem de bem? Quando homens cessarão de depender da mesma rotina que tem deixado tanto trabalho por fazer, tantos campos não trabalhados? ...Se nós podemos escapar das linhas regulares em

algo que, apesar de irregular, *segue a ordem de Deus*, pode-se cortar alguma coisa da obra irregular que tenha se afastado dos princípios Bíblicos. ...Quebremos as ataduras que nos prendem.” (Carta a A. G. Daniells, Junho de 1900 - *grifo nosso*).

Em 1899 o ancião Willie White escreveu a respeito da obra do Sul:

“Mamãe fez uma importante exceção ao plano acima [enviar fundos através da Associação]. Ela diz que a qualquer momento que O Senhor tenha claramente falado a respeito de uma importante obra que esteja sendo negligenciada, como no caso da obra entre as pessoas do Sul, e porém a Conferência Geral continua a negligencia-la, os obreiros conectados com tal empreendimento missionário então estão livres para ir às igrejas, em qualquer lugar e onde quer que seja, e levantar recursos para a continuidade da obra que tem sido claramente indicada que deve ser feita.” (Carta de

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

W. C. White a Percy T. Magan, 1899, de *Cartas de W. C. White*, pg. 270).

Agora revisemos a informação coletada do ministério do ancião J. Edson White e a Sociedade Missionária do Sul.

1) A primeira organização de sustento próprio após o estabelecimento da organização denominacional em 1861 não foi a Universidade Madison em 1904. Por exemplo, houveram escolas elementares de sustento próprio funcionando pelo menos até 1872, onze anos após o estabelecimento da organização denominacional. (Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia, op.cit.).

Nota-se também que obreiros de sustento próprio começaram a obra Adventista do Sétimo Dia na Austrália (Alexander Dickson, nos primórdios de 1860); na Europa (M. B. Czeslovski em 1864; e na Ásia (Abraão LaRue em 1888).

2) A Sociedade Missionária do Sul foi parcialmente uma organização de sustento próprio mesmo depois de 1906 quando o ancião G.I. Butler, anteriormente presidente da Conferência Geral, tomou-se presidente de seu Conselho. Não é incomum que um ministério de sustento próprio seja dirigido por um obreiro ou líder denominacional. Por exemplo Amazing Facts (Incríveis Fatos) foi dirigido pelo presidente da Associação Chesapeake por muitos anos.

3) A evidencia da independência da Sociedade Missionária do Sul para com a organização denominacional está documentada como segue:

- a) Edson White comprou e era dono do barco “Estreia da Manhã”. (Ibid.. pg. 826).
- b) A Sociedade Missionária do Sul incorporou separadamente em 1898. (Ibid.. pg. 1239).

- c) Todas as propriedades compradas foram mantidas por sua corporação privada. (Ibid).
- d) Todas as transações de negócios foram conduzidas pelos oficiais eleitos regularmente. (Ibid.).
- e) A irmã White apoiou essa incorporação independente:

“A incorporação foi aprovada por Ellen White, que aconselhou a Sociedade que homens a quem Deus tem levado a pioneirar um novo trabalho deveriam organizar a fim de colocar a obra sob o gerenciamento daqueles que tem carregado os fardos dela e que compreendem suas necessidades.” (Citado em Ibid.)

- f) Por muitos anos, pelo menos até 1906 e por alguns anos além desta data, os líderes viveram um estilo de vida de sacrifício próprio, alguns sendo sustentados por seus próprios labores e por doações. (Ibid.. pgs. 1239. 1240).

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

g) Essas doações incluíram dizimo, como c confirmado na carta a Watson de 1905 c como c indicado pela seguinte declaração: “Os ministros [após 1906] deveriam ser sustentados pelo dízimo nas associações locais, a as escolas missionárias pelos fundos da Sociedade, recebidos de contribuições por todo o país. Na prática, como somente três das associações do Sul tinham seu próprio sustento [i.e. capazes de sustentarem-se completamente pelas contribuições dos membros de igrejas] naquele tempo, *a Sociedade fornecia ajuda ministerial também.*” (Ibid., pg. 1240 - *grifo nosso*).

4) O apoio da irmã White e outras mulheres com seus dízimos para os fiéis ministros que trabalhavam com a Sociedade Missionária do Sul foi anterior a toda e qualquer ação denominacional no sentido de apoiar alguns desses ministros. (A Carta a Watson, 1905).

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

5) Acima de tudo mais, as experiências de Edson White e a Sociedade Missionária do Sul elucidam a evidência de que Deus faz pouca distinção entre Sua escolhida obra denominacional e Sua escolhida obra de sustento próprio. Claramente a Conferência Geral estava disposta a apoiar dois obreiros de sustento próprio - Edson White e W. O. Palmer - com fundos de dízimos, e a irmã White estava disposta a ajudar outros obreiros não ligados à Associação com seus dízimos. (Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia, op.cit.).

13

COMO ALGUNS LÍDERES DO PASSADO ENTENDIAM A QUESTÃO DOS DÍZIMOS

ENQUANTO SOMENTE os conselhos da Bíblia e do Espírito de Profecia podem ser aceitos como inspiração, contudo as declarações escritas de alguns líderes do passado derramam luz sobre as compreensões e práticas da história passada de nossa igreja.

Quando em 1906 o Dr. Stewart, um colega do Dr. Kellogg, escreveu alegando inconsistências nas

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

declarações e práticas da irmã White com respeito ao dizimo e outras questões, a irmã White decidiu não responder a essas acusações diretamente. Entretanto ela aprovou a resposta de alguns dos líderes. A resposta deles a respeito do dizimo foi apresentada no que é comumente chamado de o livro azul. Apesar de nenhum nome estar acoplado ao documento, nós sabemos os nomes de alguns homens que também estavam cientes da sua existência ou verdadeiramente participaram em sua produção, ou ainda foram solicitados a fazerem pesquisa ou dar conselho a respeito do conteúdo do livro. O que se segue é uma porção da resposta, no livro azul às acusações do Dr. Stewart:

“Quanto ao uso apropriado do dizimo o destaque de uma declaração sobre esse assunto que estava de acordo com isto: Fornecer cópias dos escritos da irmã White quanto ao dizimo e seu uso: mostrar que seu testemunho e sua própria prática usual estava em favor da devolução do dizimo para a tesouraria regularmente designada, para ser usado sob o conselho dos comitês nomeados para tais fins: apresentar ademais de seus escritos que, quando

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

aqueles que tem cargo das despesas do dizimo falham então no cumprimento do seu dever, isso torna as canais regularmente organizados para a distribuição do dizimo obstáculos para seu uso apropriado, então a fim de levar avante o plana Divino que o dizimo deveria ser gasto de uma forma mais sábio para o crescimento da obra, indivíduos tem o direito de devolver seus dízimos direto a campos necessitados: mas que isso envolve um considerável grau de responsabilidade pessoal, que deve ser assumido por aqueles que decidem seguir esse plano. Considerou-se que essa questão poderia ser manejada de forma a mostrar que o afastamento do plano regular foi autorizado somente quando os planos regulares falhassem em serem levados avante por aqueles que estão em posição de responsabilidade.” (Arquivo de Documento 213, geralmente atribuído a A. G. Daniells, W. W. Prescott, W. C. White, e Dr. Rand, 1907).

Conselho de um líder contemporâneo sobre dízimo

“Quando se toca na questão do dízimo, Colin, eu tenho sempre sentido que uma abordagem razoável seria trabalhar em uma base similar àquela que algumas das outras instituições denominacionais e instituições de sustento próprio estão usando no presente. Que é, não solicitar dízimo, e nada fazer que viesse a levar pessoas a crer que você estivesse recebendo dízimo, mas se o dízimo vem de não-Adventistas do Sétimo Dia, ou se há algum outro dízimo que a igreja não obteria de forma alguma e foi enviado para você, eu acredito que isto está de acordo com o que a Voz da Profecia, Incríveis

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Fatos (Amazing Facts), e alguns dos outros grupos estão fazendo. Eu não tenho feito inquirições nos últimos meses ou anos, então eles podem ter mudado, mas penso que seria seguro abordar dessa maneira.

“Isto é algo semelhante ao que você tem sugerido em trabalhar com a sua Associação local e eu lhe incentivo a manter-se junto à Associação em desenvolver uma solução satisfatória a ambos vocês nessa área. Encorage também ao Ron [Spear] a trabalhar nisto com os irmãos.” (Carta de Robert H. Pierson, Presidente da Conferência Geral 1966-1979, a Colin Standish, 7 de Agosto de 1988).

O Texto Completo da Carta a Watson

“Meu irmão, quero dizer-lhe, seja cuidadoso em seus movimentos. Você não está se movendo sabiamente. Quanto menos você falar sobre o dízimo que tem sido direcionado aos campos mais necessitados e desencorajados no mundo, mais sensível você será. Tem-me sido apresentado por anos que meu dízimo deveria ser direcionado por mim mesma para ajudar os ministros brancos e de côr que foram negligenciados e não recebem propriamente o suficiente para sustentar suas famílias. Quando minha atenção foi chamada para os ministros idosos, brancos ou negros, foi meu dever especial investigar suas necessidades e suprir suas carências. Isso deveria ser minha obra especial, e isto eu tenho feito em muitos for casos. Nenhum homem deve dar notoriedade ao fato de

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

que em casos especiais o dizimo seja usado dessa forma.

"A respeito da obra negra do Sul, aquele campo tem sido e ainda está sendo roubado dos recursos que deveriam ir aos obreiros naquele campo. Se tem havido casos em que nossas irmãs têm direcionado seu dizimo ao sustento dos ministros que trabalham pelas pessoas negras no Sul, que cada homem, se for sábio, fiquem quieto.

"Eu mesma lenho direcionado meu dizimo aos casos mais necessitados que me são trazidos ao conhecimento. Eu tenho sido instruída a fazer isto, e como o dinheiro não retido do tesouro dO Senhor, não é uma questão sobre a qual se deva comentar, pois isso exigiria de mim tornar conhecidas essas questões, o que eu não desejo fazer, porque não é o melhor.

"Alguns casos tem sido mantidos perante mim por anos, e do dizimo eu tenho suprido suas necessidades, como Deus me tem instruído a fazer. E se qualquer pessoa disser para mim: Irmã White, você direcionaria o meu dizimo para onde você sabe ser mais necessário? Eu direi: Sim, eu o farei: e assim tenho feito. Eu recomendo [N T.: no sentido de enviar cumprimentos aquelas irmãs que tem colocado seu dizimo onde é mais necessário para ajudar a fazer uma obra que está deixada por fazer. Se é dado publicidade nessa questão, isso criará um conhecimento que seria melhor ser deixado como está. Eu não me preocupo em dar publicidade a esta obra que O Senhor me tem nomeado, e a outros para fazer.

"Eu estou lhe enviando este assumo para que você não cometa um erro. Circunstâncias alteram casos. Eu não aconselharia ninguém a que tornasse uma prática a

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

arrecadação de dinheiro de dizimo. Mas por anos tem havido agora e então pessoas que tem perdido a confiança no direcionamento do dizimo, as quais tem colocado seu dizimo em minhas mãos, e dito que se eu não recebê-lo, eles o direcionariam por si mesmos para as famílias dos ministros mais necessitados que eles puderem encontrar. Eu tenho pego o dinheiro, dado um recibo por ele, e lhes relatado como ele foi direcionado.

"Eu estou lhe escrevendo isto a fim de que você mantenha-se calmo e não se torne agitado e venha a dar publicidade a esta questão, para que muitos não sigam o exemplo delas." (Carta 257,1905, pág. 1,2; Ao ancião Watson, 22 de Janeiro de 1905)

[Nota: Aparentemente a carta a Watson fornece a resposta à perplexidade que alguns estudantes da questão do dízimo tem enfrentado. Quando o financiamento da Universidade Madison tornou-se assim uma questão controvertida considerou-se muito surpreendente a irmã White não ter feito declarações abertas a respeito do uso do dízimo por esta instituição de sustento próprio. Certamente, se a Universidade Madison tivesse a liberdade de aceitar ofertas mas não dízimos para o ministério do evangelho então a irmã White teria falado ou escrito explicitamente.

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Entretanto, se esta instituição de sustento próprio *não* tinha a proibição Divina para rejeitar dízimo, nos é agora evidente por que ela não fornecera qualquer conselho público a respeito dessa questão. Na sabedoria dO Senhor, não era o melhor tornar pública a questão. Os Líderes denominacionais do passado (não distante) seguiram esse princípio muito bem. Infelizmente os pronunciamentos recentes feitos por representantes denominacionais tem levado às consequências temidas pela irmã White: controvérsias e discordâncias públicas.]

14

RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO

UM ZELO INJUSTIFICADO (tem sido notado em alguns oficiais da Associação ao promoverem eles o conceito de que a Associação é a exclusiva Casa do Tesouro. Enquanto obreiros de sustento próprio mal informados afirmariam que os ministérios de sustento próprio são a exclusiva Casa do Tesouro, alguns obreiros denominacionais parecem exercitar semelhante desequilíbrio em sua abordagem, A casa do tesouro está localizada onde quer que o verdadeiro evangelho esteja sendo proclamado em sua totalidade. Ela não está limitada a um único canal da obra da igreja. (Veja capítulo II).

Muitos oficiais denominacionais tem feito um

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

estudo inadequado do assunto Em outras ocasiões informações pobres são fornecidas ao rebanho de Deus sobre a questão de sua mordomia financeira. Quando um indivíduo toma uma posição firme sobre uma questão para a qual ele não tem uma sólida base Divina, não é incomum ele proclamar sua posição mais dogmaticamente e de uma maneira mais exigente do que quando tal aprovação Divina é apresentada

Porventura já não é tempo para que pastores busquem alcançar o mais alto nível de fidelidade à verdade, aos padrões Cristãos e à adoração prática, juntamente com uma semelhança de caráter com Cristo, a fim de que eles sejam os santos pastores para os quais os sagrados dízimos (e ofertas) toram designados? Isto é verdade igualmente para aqueles de nós que trabalhamos para Deus na arena do sustento próprio, como para aqueles no trabalho da Associação. É inúteis obreiros da denominação promoverem o conceito errado de que eles são

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

designados por Deus como únicos recebedores de dízimo, quando eles representam mal o chamado de Deus ao ministério. No dia do juízo cada um de nós, ministros de sustento próprio e denominacionais, teremos que prestar conta de nosso trabalho para nosso Senhor e do uso que fazemos de Seus recursos. Este fato focaliza grandemente o pensamento dos autores.

Vamos ilustrar o problema com um exemplo específico. Em Abril de 1997, o eleitorado da Associação União Norte da Alemanha votou com aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) dos votos unir-se ao Conselho Alemão de Igrejas (ACK), como um membro convidado. Um mês depois, a despeito de forte oposição por parte da Associação Baden-Wurttemberg, o eleitorado da Associação União Sul da Alemanha, também votou por 120 - 109 a unir-se, como membro convidado ao Arbeitsgemeinschaft Christliche Kirchen in Deutschland (ACK) - o Conselho Alemão de Igrejas

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Cristãs. O ACK claramente afirma que seu alvo é:

“Promover a unidade entre Cristãos - esta é a meta do movimento ecumênico. Essa unidade é expressa em alianças internacionais, bem como nacionais, regionais e locais.” (ACK - info pg. 2).

O artigo 14 do estatuto do ACK declara que “Os recursos necessários para os deveres do ACK são levantados tanto pelos membros quanto pelos MEMBROS CONVIDADOS, segundo o seu tamanho e capacidade financeira” (*grifo nosso*). Assim, se a Igreja Adventista do Sétimo Dia se torna um membro convidado ela seria obrigada a doar uma parte dos recursos de Deus para a promoção do satânico movimento ecumênico.

O Pr. Roger Teubert, diretor de Relações Públicas e Informação da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Alemanha, perguntou em 1985:

“Deve a IASD tornar-se um membro do ACK?” Sua resposta foi: “A participação em custear as despesas correntes do ACK convidaria à censura de que os crentes estão co-financiando o movimento ecumênico com seus dízimos e ofertas.” (Relatório de Conferência, pg. 43). Em

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Abril de 1987, o Pr. Teubert escreveu: “Todos os Adventistas, até mesmo aqueles mais progressistas, não querem qualquer ligação com o movimento ecumênico como uma super organização de igreja. Eles não querem ser membros ou sequer membros convidados, já que isso inclui ser participante.” (Remnant Herald, Junho de 1997, pg. 4).

Tragicamente a Divisão Euro-Africana apoiou a ação a favor do movimento ecumênico. O Jornal Adventista do Sétimo Dia, *Adventecho* (Eco do Advento), de Maio de 1992, publicou a “Declaração da Divisão Euro-Africana dos Adventistas do Sétimo Dia e Seu Empenho pela Unidade dos Cristãos”. Essa declaração afirmou que “Nós estamos, portanto, dispostos a servir em união com organizações de igrejas quando isto for possível, sem comprometer nossa própria identidade confessional. ...isto inclui participar no trabalho de comissões teológicas e ser membro convidado do ACK.”

Em uma carta datada de 19 de Setembro de 1994, escrita pelo então presidente da Divisão Euro-

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Africana, Pr. Edwin Ludescher, aos membros da IASD local em Schweinfurt, Alemanha, ele advertiu aos membros que protestavam “a aceitarem a declaração unida das duas Uniões Alemãs no que diz a respeito à maneira de tratar com essa questão de tornar-se um membro convidado do ACK”. (Ibid).

Quando 69 fiéis leigos escreveram à Conferencia geral, em Novembro de 1996, buscando a intervenção da liderança mundial, eles receberam uma curta resposta dizendo-lhes que confinassem sua correspondência a respeito do assunto à administração da Divisão Euro-Africana. Como vimos acima, a liderança da Divisão já havia tornado clara a sua posição.

Ser membro “convidado” é um passo rumo a ser membro total. Os recursos sagrados de Deus são usados para pagar taxas anuais para sustentar uma organização que está designada a levantar o Papado, cumprir Apoc. 14:8, promover leis dominicais e perseguir fiéis guardadores do Sábado. Estas decisões

são uma completa negação da fé e sabotagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia Mundial. Muito compreensivelmente, fiéis adventistas alemães não veem ser um caminho consciente apoiar as Uniões Alemãs com seus sagrados recursos. Fazer isso seria negar o próprio objetivo da mordomia. Em países como ilhas Salomão e Vanuatu, a IASD é membro total do Conselho Nacional de Igrejas-respectivamente, a Associação Cristã das Ilhas Salomão (SICA) e o Conselho Cristão de Igrejas de Vanuatu (VCCC).

Existem implicações ainda mais sérias. Em alguns países as taxas de membros em Conselhos Nacionais de Igrejas são cobradas sobre a base per capita de membresia (número de membros que a igreja filiada tem). Alguns adventistas estão seriamente considerando se eles devem continuar sendo membros da igreja quando eles sabem que seus nomes no rol de membros da IASD aumenta a taxa paga às igrejas caídas de Babilônia. É um terrível dilema que

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

administradores da Igreja não tem o direito de impor sobre o rebanho de Deus.

De forma similar, ministros de sustento próprio que comentem adultério ou são culpados de mal-uso dos recursos de Deus, desonram seu chamado e, semelhante a ministros denominacionais infiéis, estão incapacitados de receber os sagrados recursos.

Nos anos 80 a Secretaria do Ellen G. White Estate (Depositários de E. G. White) respondeu à pergunta a respeito de o que significava para o Espírito de Profecia sustentar que somente a Associação está como casa do tesouro para o dízimo do Senhor. Devido à sua posição, a Secretaria deveria citar as mais fortes evidências disponíveis. Isso ela fez em um artigo publicado no Pacific Union Recorder de Julho de 1987. A Secretaria dos Depositários de E. G. White declarou:

“Em 4 de Maio de 1889, a Conferência Geral autorizou um intercâmbio dízimo-por-dízimo entre o Sanatório de Battle Creek e a Conferência Geral. O Dr. Kellogg havia ameaçado de reter todo o

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

dízimo do Sanatório e usá-lo para fins médico-missionários, se a Conferência não concordasse com esse arranjo. Naquele tempo Ellen White escreveu:

“Por que, eu vos pergunto [Urias Smith e George A. Irwin, respectivamente o Editor da Review and Herald e o Presidente da C.G.], esforços especiais não tem sido feitos para empregar obreiros médicos missionários em nossas igrejas? O Dr. Kellogg fará ações que eu me entristecerei por ter ele se sentido compelido a fazer. Ele diz que se nenhum recurso é liberado para levar a mensagem pelos obreiros médico-missionários nas igrejas, ele separará o dízimo que é devolvido à Associação [dízimo dos empregados do Sanatório de Battel Creek], para sustentar a obra medicomissionária. Vocês devem chegar a um entendimento e trabalhar harmoniosamente. Pois ele separar o dízimo da tesouraria seria uma necessidade que eu temo grandemente.” (David J. Lee, Exemplos e Ensinamentos de Ellen G. White sobre Uso do Dízimo).

A irmã White não expressou suas razões pelo seu temor. Ele certamente não era visto por ela como uma proibição para o uso do dízimo por um ministério da igreja que não estava operado diretamente pela organização da Associação Geral como foi verdade quanto à Sociedade Médica que controlou toda a obra

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

médico-missionária naquele tempo. Infelizmente, a Secretaria dos Depositários de E. G. White omitiu as palavras que seguiam a citação acima. Estas palavras foram:

“Se esse dinheiro em dízimo é devolvido pelos obreiros para a tesouraria, por que, pergunto eu, não deveria o total ser distribuído para levar avante a obra médico-missionária?” (Manusc. Releases 7, pg. 366).

Infelizmente as Associações tem raramente, e em muitos casos, nunca, segundo o conselho da irmã White de fornecer recursos para o fiel trabalho de sustento próprio. É por causa disso que a irmã White falou tão tenazmente que o DR. Kellogg pode “se sentir compelido a fazer” uma ação para usar os dízimos dos obreiros médico-missionários arbitrariamente para sustentar o trabalho deles. Esses dízimos, claramente, deveriam ter sido retornados livremente à obra médico-missionária pela organização da igreja. É hora de nossos administradores das Associações responderem apropriadamente a essas questões.

Um dos resultados mais trágicos dos esforços de focalizar-se sobre aqueles que recebem dízimo em ministérios de sustento próprio, tem sido a falta de enforçar os ensinamentos dos princípios Divinos de

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

mordomia para os membros de nossas igrejas. Não somente a porcentagem de dízimos devolvidos à Igreja adventista do Sétimo Dia está caindo, mas a taxa de ofertas para dizimo da missão mundial está diminuindo. Há uma cura Divina para essa doença crônica- (1) a completa e profunda conversão do ministério pastoral. (2) desafiar a membresia com as solenes mensagens do fim do tempo. (3) o santo chamado para viver uma vida centralizada em Cristo, e (4) a apresentação perante nosso povo do fundamento da verdadeira mordomia Cristã que nega o eu. Vidas santas e mordomia sacrificial são inseparáveis.

15

RESPONSABILIDADES FISCAIS E CONCLUSÕES

UMA DAS QUESTÕES levantadas com maior frequência a respeito da obra de sustento próprio é a responsabilidade fiscal. Não pouco frequentemente admiti-se que a obra denominacional tem desenvolvido uma grande habilidade em prestar contas, mas que isso é pouco praticado, se é que qualquer prestação de contas é feita, pelas instituições de sustento próprio. Essa foi uma acusação feita, por exemplo, no artigo “Nosso Presidente da União Compartilha Sua Visão Acerca do Envio de Dízimo a Ministérios Independentes” (Ancião Cyril Miller, *Relatório da União Sudoeste Americana*, Suplemento de Janeiro de 1992).

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

Entretanto o quadro é bem diferente na realidade, como revela uma responsável investigação. É totalmente possível que alguns ministérios de sustento próprio sejam fiscalmente débeis ou mesmo irresponsáveis, mas isso não é verdade quanto a muitos dos mais bem-conhecidos ministérios de sustento próprio, tais como Hope International, Remnant Ministries e Instituto Hartland, todos os quais são cuidadosamente auditoriados a cada ano por auditores independentes, certificados nacionalmente. Os relatórios de auditoria deles são disponibilizados sob a solicitação dos respectivos ministérios. Eles tem diretorias para as quais devem prestar contas e no caso do Instituto Hartland, ele tem uma clientela para a qual deve fornecer, a fundo, relatórios financeiros anualmente.

Há uma debilidade fundamental nas auditorias denominacionais, nas quais os auditores são predominantemente internos, auditores nomeados denominacionalmente. Os auditores estão sob a

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

supervisão das várias Associações, Uniões e da Conferência Geral, das quais eles são empregados. Isso gera a possibilidade de que os auditores possam ser pressionados a ignorar problemas ou irregularidades ou até mesmo manipularem seus relatórios, uma reclamação já feita por alguns auditores (e.g. o antigo auditor da Conferência Geral, Ancião David Dennis). Nós também devemos reconhecer que há muitos homens de alta integridade entre os auditores, contadores, tesoureiros e gerentes de negócios a serviço da denominação.

Finalmente, seja apoiado ministérios denominacionais e/ou de sustento próprio, o doador tem uma responsabilidade de certificar-se da responsabilidade fiscal da organização para qual ele está devolvendo dizimo e ofertas.

É apropriado oferecemos agora algumas conclusões gerais sobre o assunto explorado neste livro.

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

1. A evidência Bíblica e do Espírito de Profecia combinam em não deixar a mínima dúvida de que fundos, incluindo dízimos devem ser usados apropriadamente para sustentar fieis obreiros do evangelho de tempo integral, sejam eles da Associação ou de sustento próprio.
2. Há uma forte condenação sobre aqueles que financiam o sustento de ministros infiéis, sejam eles da associação ou de sustento próprio. Isso inclui uma responsabilidade individual bem como uma responsabilidade corporativa.
3. Os princípios do Novo Testamento não apoiam um canal único para dizimo. É a igreja Católica Romana que reivindica um único canal.
4. Há um chamdo para separar de dar notoriedade à decisão de alguns em dar dizimo e ofertas

diretamente a obreiros necessitados envolvidos na obra de ganhar almas nos campos.

5. É necessário relembrar que por muitas décadas os administradores da Igreja Adventista do Sétimo Dia não mantiveram nem em palavra e nem em prática o conceito do canal único. Ministério de sustento próprio tais como Quiet Hour (Obra de Quietude). Amazing Facts (Fatos Incríveis). Adventist Frontier Missions (Missões Fronteiriças Adventistas), Instituto Weimar, Instituto Hartland, 3ABN e outros ministério de mídia tais como A voz da Profecia, Está Escrito, Fé para Hoje, Pão da Vida, foram aceitos como canais apropriados. A Conferência Geral e administradores da Associações encabeçavam assim no mínimo um apoio implícito. Ao que parece, somente quando ministérios de sustento próprio levantaram-se clamando contra a apostasia, o

Dízimos & Ofertas

Libertando a Consciência

rebaixamento dos padrões, as associações ecumênicas e os serviços blasfemos de adoração, foi que o conceito corrente de que todos os dízimos devem passar pelo sistema da Associação ressurgiu. Antes disso, ministérios de mídia e sustento próprio aceitaram milhões de dólares de dinheiro de dízimo, além das ofertas. Visto que esses ministérios eram leais em pregar a mensagem do evangelho, tal aceitação estava dentro da ordem evangélica.

6. É chegado o tempo de encerrar o capítulo da infortúnia hostilidade e má-informação espalhada a respeito da obra de sustento próprio e a questão do dízimo.
7. A Sociedade Missionária do Sul nos dá uma base firme para sobre a qual estabelecermos no mínimo alguns dos princípios debaixo dos quais tanto fiéis ministérios de sustento próprio

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

como fiéis ministérios denominacionais possam unir-se juntos, focalizando-se em compartilhar as três mensagens angélicas com os habitantes de nosso planeta. Mas tal união só pode ser alcançada quando representantes denominacionais estão comprometidos com a verdade e a justiça. Nem também um ministério de sustento próprio não-santificado pode contribuir para tal plano Divinamente indicado. A experiência da Universidade Madison fornece bastante luz de origem Divina.

8. Que fiéis obreiros de sustento próprio e fiéis obreiros da Associação unam as mãos para levar o evangelho eterno a todo o mundo. Depois de tudo, todos nós seremos obreiros de sustento próprio antes do fechamento da porta da graça. Alguns de nós simplesmente temos sido chamado um pouco antes do que outros para a obra de sustento próprio. Quando o

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

decreto de “não comprar e nem vender” sair, será quase impossível continuar a obra denominacional como nós a conhecemos hoje. Possa O Espírito Santo conduzir-nos à união de propósitos agora, propósitos que apressarão a volta de nosso tão ansiado Senhor e Salvador.

9. Dízimos e ofertas são sagrados para nosso Deus. Este livro foi escrito sob um senso de reverência. Não é nosso objetivo depreciar o uso desses santos recursos, nem foi este livro escrito para diminuir a mordomia fiel Divinalmente ordenada. Muito pelo contrário, este livro foi preparado para demonstrar o fato de nós devemos ser mordomos dos recursos de Deus mais fieis do que já o fomos antes, fazendo mais sacrifícios e tendo mais discernimento em seu uso. Este são os últimos dias. Devemos confiar mais ferventemente nas instruções Divinas e fugir de princípios não-

Dízimos & Ofertas
Libertando a Consciência

Bíblicos enquanto assegurara-nos de que nosso investimento esteja verdadeiramente no banco dos céus.

Os ministérios de sustento próprio semelhante á organização da igreja serão requeridos a prestar contas de cada centavo dos recursos de Deus gastos. Que na graça de Deus estejamos todos aptos a enfrentar este requerimento com fidelidade e sabedoria debaixo da guia do Senhor.

“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.” Mat. 6;19-21.

